Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 644

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO, 6ª-feira, 12 de maio de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Névoa úmida pela manhã e sêca, à tarde

TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	28.6-17.2	B. de Corumbá	25.3-18.0
Laranjeiras	28.8-18.3	Praça Quinze	27.4-19.9
Jacarepaguá	30.0-15.0	Santa Teresa	27.0-17.9
Engenho de Dentro	29.2-15.5	Jardim Botânico	28.0-16.9
Bangu	30.4-17.0	Serv. Geográfico	27.3-19.2
		Alto da B. Vista	25.2-15.6

CONFLITO COM GOVÊRNO CASTELO SEM DISFARCES

As provas estão em Notas Políticas na Pág. 4, entrando o Itamarati, o Ministério do Interior e a Marinha Mercante

Nixon Chega e Diz: Militar Aqui Está no Lugar Certo

Richard Nixon veio para conversar: quer trocar idéias com estudantes e trabalhadores brasileiros, embora reconheça que há obstáculos à realização de seu desejo. O ex-vice-presidente dos EUA e candidato ao lugar de Johnson, de chegada, deu sua opinião: os militares, no Brasil e na Argentina, correspondem ao estilo das novas gerações, sendo, além disso, homens dedicados ao progresso e atentos aos princípios r e presentativos. "Estou certo de que são estas as lideranças certas", afirmou. Pretende, no Brasil, realizar contato com alguns líderes políticos, para ter a seu dispor um relatório sôbre "o país que mais cresce na América Latina". Uma revelação: acha — depois da conversa com Ongania — que o chefe de Estado argentino não quer permanecer no poder. Um juízo sôbre a Aliança: é ainda insatisfatória mas a solução não é só problema, é atitude das populações.

Nixon fala minutos depois d pisar o solo brasileiro

Cr$ 1, 2 e 5 só Valem Até Hoje

As cédulas de Cr$ 1, 2 e 5 só poderão ser trocadas hoje. A informação foi dada pelo Banco Central, advertindo às donas-de-casa para o fato de que, nas últimas horas da vigência das notas antigas, e até mesmo depois de expirado o prazo de sua circulação, haverá possibilidade de receberem, como trôco, aquêles valôres. O «DN» dá a tabela de conversão na página 2.

Igreja Vai Dar Suas Terras Mesmo

A decisão tomada pelos bispos, em Aparecida do Norte, de dar as terras das dioceses aos camponeses não vai ficar só na menção. Dom Avelar Brandão, em entrevista exclusiva ao «DN», revelou que o assunto vem sendo há muito debatido e que já solicitou audiência ao presidente do IBRA, para interessá-lo nos projetos em andamento e transformá-los em realidade. **Página 3**

Lacerda Vem Lutar Pela Fusão

Carlos Lacerda estará de volta ao Brasil na terça-feira. É o que informa Pomona Politis, adiantando que um dos seus primeiros pronunciamentos será a favor da fusão Guanabara-Estado do Rio. E revela que, como foi o primeiro governador da Guanabara, quando lançou o Nôvo Rio, Lacerda candidatar-se-á ao govêrno do nôvo Estado, para ser o primeiro do Grande Rio.

Delfim a S. Paulo: Subir Preço Não!

Os discursos trocados na Associação Comercial estão na página 7

TAMANHO NÃO É DOCUMENTO

As mulheres cariocas não concordaram com o veto de Roma à míni-saia. Diana Massot, com sua míni bem curtinha, declarou que honestidade não se mede pelo tamanho da saia, enquanto a mamãe Maria Luísa e sua filha Teresa afirmaram que « o biquíni é mais indecente e nunca foi condenado». **Página 2**

ONDE MÍNI-SAIA NÃO ENTRA

Dona Iaiá, com seu violão, foi o centro das atrações da reunião das «meninas». Dona Leocádia França, apesar da idade, foi eleita a «mais jovem mãe do ano» do original clube de septuagenárias, onde só a míni-saia não tem adeptos, pois o iê-iê-iê e Roberto Carlos têm fãs. **Página 6**

Esquerda de Ilusão

Jean-Marie Domenach examinou, ontem, as contradições internas do socialismo e do neo-capitalismo. Um e outro — assinalou — são forçados a fugir de seus princípios ortodoxos. Os socialistas, assinalando a importância da produção, dão o ponto de partida. Mas, surgido o impasse, recorrem ao liberalismo, nas questões de mercado e preço. «A esquerda torna-se uma árvore de Natal, cheia de frutos e de presentes coloridos, mas irreal». **Página 5.**

Auro: Êste é o Homem

Pegou fogo no Congresso o caso do parágrafo perdido da Constituição. O sr. Catete Pinheiro, no Senado, lembrou que a reação de certos setores ao incidente pode acabar na insinuação de que a culpa de tudo cabe à mesa diretora. E o sr. Moura Andrade reagiu sèriamente. Alegou ter sido, provàvelmente, o relator Konder Reis — inadvertidamente ou não — o responsável por tudo. **Pág. 3.**

Criada: JK Está Lindo

A governanta portuguêsa de Juscelino Kubitschek desmentiu, ontem, que êle tivesse sido acometido de um enfarte, afirmando, com veemência, que «o homem está na rua, lindo, são e salvo e nem pensa em ficar doente» e declarando que as notícias eram «intrujices de quem não tem o que fazer». Mas a secretária de dona Sara disse que Juscelino fôra acometido de um mal passageiro. **Página 3.**

Leite Vai Aumentar

A estocagem da carne, para evitar a queda de preços, será debatida, hoje, na reunião do Conselho Nacional do Abastecimento, que examinará, ainda, a nova política imposta pelo govêrno, no setor econômico. Paralelamente, os produtores de leite já têm pronto o ofício que entregarão à SUNAB, informando que o alimento subirá a NCr$ 0,24 o litro, na fonte. **Página 2**

PAPA AMANHÃ É HÓSPEDE DE FÁTIMA

Página 6

COMPULSÓRIOS VÃO BAIXAR ATÉ 15 %

Página 8

SAI MENSAGEM DE GOULART NO MDB

Página 2

MDB OUVIU RECADO DE BRIZOLA

NOTÍCIAS

RUBEM BRAGA

PODE ser difícil arrumar uma cozinheira, mas quem quiser um grupo de funcionárias de alto gabarito, é só pedir à Varig a lista das inspetoras de vôo, recentemente demitidas.

Essas inspetoras, também chamadas *executive-hostess*, eram as meninas dos olhos de Rubem Berthe, mas o Colegiado da Companhia extinguiu o quadro.

Faziam relações públicas a bordo e fiscalizavam o serviço; falam pelo menos três línguas, além do português, e têm de 26 a 36 nos. Algumas com nomes de família conhecidos: Matarazzo, Araribóia, Lanari. Uma, Raquel, é filha do brigadeiro Clóvis Costa. Vestiam-se matinalmente para o *break-fast* e elegantemente para o jantar, inclusive usando jóias. Exame psicotécnico e cultura geral para poder conversar com pessoas importantes de todos os tipos.

Enfim: aeromoças menos moças e mais cultas. E quase tôdas muito bonitas, como por exemplo Magda, irmã de Teresa Sousa Campos, que por sinal está em Lisboa, casada com o comandante Canozzi. Se eu fôsse o Erik de Carvalho, mandava readmitir essas boas figuras, que fazem falta em um vôo internacional para manter o serviço em um alto padrão.

Sou um velho amante da pintura. Amante platônico, pois não faço nada, vejo apenas. Agora resolvi orientar a Galeria Santa Rosa, em sua nova fase. A mim, quem me orienta é o Carlos Scliar, que é o primeiro expositor, com uma série de desenhos, alguns coloridos a guache ou aquarela, colagens e serigrafias.

Depois virão Carybé, o grande desenhista da Bahia, o capixaba João Henrique, o sergipano Zé de Dome, o arquiteto Scorzelli. A Galeria, que está aberta das 14 às 24 horas (quando há luz), fica no saguão do Teatro Santa Rosa, rua Visconde de Pirajá, 22.

Só fecha segunda-feira, dia de descanço da companhia — quando não há vernissage. E lá estou eu, a serviço das senhoras e dos senhores.

A COMISSÃO Diretora Nacional do MDB reuniu-se, ontem, com deputados federais e senadores, procurando acertar uma norma comum de ação; os debates prolongaram-se por quatro horas, com alguns pontos de acôrdo e outros de divergência, depois de até mensagens dos srs. João Goulart e Leonel Brizola serem lidas como «palavras de saudação aos companheiros».

O sr. Amaral Neto insurgiu-se contra a posição hostil ao marechal Costa e Silva, argumentando que ingressou na agremiação para combater o ex-presidente da República e que, agora que o próprio MDB fala em conspiração, um ataque ao chefe do Executivo, não faria mais do que atender aos interêsses do sr. Castelo Branco».

CAMINHO COMUM

A oposição parecia ter encontrado um caminho para o entendimento, embora fôssem esperados debates acalorados e acusações à direção nacional. A reunião da Comissão Diretora Nacional com seus deputados federais e senadores terminou com a elaboração de uma pauta de atividades para as próximas semanas, de modo a poderem os líderes e dirigentes comparecer à convenção nacional, em junho, com uma proposta concreta definindo a conduta futura da agremiação.

OS QUATRO PONTOS

Em linhas gerais foram aceitas as seguintes propostas, feitas pelos deputados Márcio Alves, David Lerer e Lígia Doutel de Andrade, além dos membros do gabinete executivo e dos líderes na Câmara e no Senado: 1 — Elaboração de um programa analítico, contendo premissas, etapas, prazos, objetivos, metas e limites. O sr. David Lerer enfatizou êsse ponto, dizendo que o partido precisa antecipar-se às autoridades, apresentando um programa de ação como se devesse assumir o govêrno em curto prazo. 2 — Criação de uma comissão de mobilização partidária objetivando a um contato mais estreito com o povo, através da formação de caravanas que deverão percorrer o país, levando a mensagem e o programa partidários, inclusive com delegações a sindicatos e entidades estudantis. Desejam os oposicionistas manter um estreito contato com as massas e dinamizar o partido dentro das aspirações populares. 3 — Fundação de um jornal oficial da oposição. 4 — Instituição de comissões destinadas a sugerir as alternativas políticas e administrativas a serem consideradas pelo partido, em decorrência da ação governamental.

ESTUDOS

Todos os pontos serão amplamente estudados e debatidos por uma grande comissão, que poderá subdividir-se em subcomissões, após o que serão elaborados relatórios conclusivos e submetidos ao gabinete executivo nacional. Sòmente após essa triagem e tramitação os documentos serão levados à apreciação da convenção partidária em junho próximo.

GABINETE FALA

O gabinete executivo do partido também levou um temário contendo objetivamente três recomendações, que, por sua vez, já eram o resultado de entendimentos anteriores com os deputados mais radicais: 1 — Democratização da vida partidária; 2 — fixação dos objetivos mínimos a atingir dentro da linha programática do partido; 3 — determinação da linha política decorrente.

PASSOS VÊ UNIÃO

Abrindo a reunião, o senador Oscar Passos ressaltou uma vitória interna da oposição: «Felizmente, conseguimos ultrapassar algumas divergências de apreciação dos problemas partidários e hoje, afortunadamente, apresentamo-nos unidos e coesos em tôrno dos nossos ideais e das nossas bandeiras de luta, aos quais todos nos subordinamos a nossa ação e as nossas posições».

Referindo-se à situação política do país, pediu uma ação ponderada de todos, pois dessa atitude muito poderá depender a tranqüilidade nacional: «Forçoso é que levemos em conta, nas nossas cogitações, que o momento político nacional é de extrema gravidade, o que exige de todos os homens públicos responsáveis ação enérgica, segura, mas ponderada».

DE GOULART E BRIZOLA

Regressando do Uruguai, o deputado Mariano Beck assegurou que comparecia ao encontro trazendo uma palavra de saudação dos camaradas João Goulart e Leonel Brizola, «que não aceitam o retôrno ao país, se não fôr concedida anistia ampla a todos os cassados. Brizola e Jango — frisou — não voltarão ao país para submeter-se a tribunais especiais de exceção e nem aceitam revisões parciais. Ou se faz anistia ampla ou ficarão para o resto da vida no exterior».

O RUMO DE AMARAL

Em seguida, falou o sr. Amaral Neto para dizer que se inscrevera no MDB para combater o marechal Castelo Branco até o último dia do seu govêrno. «É combater Castelo Branco era muito mais grave do que combater hoje Costa e Silva. Quando fui para o MDB não procurei mais contatos pessoais com o meu amigo general Costa e Silva, porque não queria que dissessem que eu não cumpria o meu dever de oposicionista». Dito isso, declarou-se em liberdade para apoiar o atual govêrno, por entender, em primeiro lugar, que não existem mais partidos políticos e sim acampamentos e, em segundo, porque vê no marechal Costa e Silva o último marco de defesa do regime democrático.

Não posso fazer oposição a um govêrno contra o qual o meu partido denuncia a existência de conspiração. Se eu ajudar a combatê-lo, estarei também conspirando contra sua segurança, o que não interessa nem ao MDB nem a ninguém, mas sim ao sr. Castelo Branco. No momento em que a oposição combate com rigidez o govêrno, presta um serviço aos conspiradores e não ao regime. Por isso, eu me declaro em liberdade para seguir o meu próprio rumo».

AUTOCRITICA

Já no final da reunião, o sr. Aurélio Viana pediu a palavra para defender a tese do deputado Márcio Alves, de constituição de comissões especiais para estudar e propor medidas aos diversos problemas do partido.

Deteve-se na apreciação do documento, do deputado David Lerer, que se propõe fazer uma autocrítica, dizendo: «A autocrítica é notável. Os que pretendem estar ou aquela luta na rua lá não vão. Os documentos de proposta de novas diretrizes não inovam absolutamente nada. Tudo isso o partido já determinou nos seus membros, através de documentos oficiais do gabinete Executivo ou da Comissão Diretora Nacional, bem como através de pronunciamentos dos seus respectivos líderes».

Na verdade, o senador não criticava o documento do sr. David Lerer, mas certas declarações atribuídas ao deputado Hermano Alves, que, imediatamente, passou à defesa, entregando ao líder no Senado um documento escrito de próprio punho, contestando tais assertivas.

ANISTIA

Diversos deputados e senadores pediram a anistia ampla dos punidos pela revolução, incentivando o partido a lutar em tôrno disso, entre êles, o deputado Adolfo Oliveira, ressaltando que o instrumento de luta ainda válido em nosso país, é o MDB, de vez que o resto está sob os rigores das leis de segurança e de imprensa.

QUEM TIVER NOTA DE 1 ATÉ 5 DEVE IR HOJE AO BANCO

O Banco Central adverte que as cédulas de Cr$ 1, 2 e 5 só poderão ser trocadas até hoje nos estabelecimentos de crédito, tendo em vista o lançamento do nôvo padrão monetário, que não inclui aquêles valôres no sistema.

As donas-de-casa, segundo os técnicos do BC, devem ser alertadas para o fato de que, nas últimas horas da vigência das notas antigas, e até mesmo depois de expirado o prazo de sua circulação, poderão receber como trôco as cédulas de Cr$ 1, 2 e 5.

CONVERSÃO

As pessoas que queiram substituir o dinheiro velho deverão dirigir-se, das 9 às 18 horas, em qualquer banco privado, e das 9 às 15h30 no Banco do Brasil, levando quantias exatas, a fim de serem trocadas por cédulas correspondentes aos valôres atuais. Assim, dez notas de um cruzeiro antigo equivalem a 1 centavo, na conversão, sendo que os 2 cruzeiros velhos serão trocados por Cr$ 20, que valerão 2 centavos, no nôvo sistema monetário.

TROCAS

As autoridades monetárias sugerem que, tendo em vista a exigüidade de tempo para a substituição ou recolhimento das cédulas de Cr$ 1, 2 e 5, que as grandes emprêsas colaborem com a rêde bancária privada e com o BB, promovendo a retirada de circulação das notas, trocando-as no menor prazo possível. O apêlo, afirmam os técnicos do estabelecimento de crédito oficial, que é dirigido especialmente às companhias de transporte coletivo e ao comércio, onde a circulação do papel moeda de menor valor é mais intensa.

TABELA

Para melhor orientação de seus leitores, o "DN" volta a publicar a tabela de conversão de valôres para a substituição das notas de 1, 2 e 5 cruzeiros antigos, que é a seguinte:

10 notas de um (1) cruzeiro antigo, NCr$ 1 centavo;
10 notas de dois (2) cruzeiros antigos, NCr$ 2 centavos;
10 notas de cinco (5) cruzeiros antigos, NCr$ 5 centavos;
20 notas de um (1) cruzeiro antigo, NCr$ 2 centavos;
20 notas de dois (2) cruzeiros antigos, NCr$ 4 centavos;
20 notas de cinco (5) cruzeiros antigos, NCr$ 10 centavos.

NEGRÃO SÔBRE MAURO: É UM IGNORANTE

O sr. Negrão de Lima chamou de ignorante o deputado Mauro Magalhães, autor da emenda que teria reduzido o seu mandato em três meses, por desconhecer a Emenda Constitucional nº 13 que fixa o dia 15 de março de 1971 para o término do seu exercício à frente do Executivo estadual.

O governador fêz essa referência após tomar conhecimento da proposição através do noticiário dos jornais, acrescentando que, se fôsse aprovada a matéria, ficaria muito satisfeito, pois iria descansar mais cedo.

O DISPOSITIVO

O governador ainda leu o artigo 4º do dispositivo constitucional que diz: «As eleições para preenchimento das vagas decorrentes do término do mandato dos atuais governadores e vice-governadores dos Estados de Alagoas, Goiás, Guanabara, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Norte e Santa Catarina serão realizadas por votos universl e direto. Parágrafo único: Os mandatos de todos os governadores e vice-governadores eleitos nas datas fixadas neste artigo terminarão em 15 de março de 1971».

CONCORRÊNCIA DO METRÔ DO RIO É PARA FIM DO MÊS

O secretário de Serviço Públicos, ao inaugurar, ontem, a nova iluminação da praça 15, disse ao «DN» que os estudos sôbre a construção do metropolitano do Rio continuam dentro dos prazos e planos prèviamente estabelecidos, prosseguindo sem qualquer embaraço.

Frisou também o general Milton Gonçalves que os técnicos estão obedecendo aos esquemas traçados, dos quais «a administração não pretende afastar-se um milímetro sequer» e que, até o fim dêste mês, será dado o resultado do julgamento das firmas concorrentes à construção.

CONCORRENTES

Explicou o sr. Milton Gonçalves que a pré-qualificação dos trabalhos que visam ao estudo de viabilidade técnico-econômica do metrô carioca obedecerá aos critérios já estabelecidos e dados a conhecer às firmas interessadas com a devida antecedência. Não houve qualquer alteração nos referidos critérios, informando o secretário que, em breve, será publicado o quadro informativo, contendo o número de pontos obtidos pelos consórcios de firmas concorrentes para que fique bem clara a lisura do procedimento da comissão julgadora que apreciou o problema. Espera que, até o final dêste mês, esteja concluído o julgamento e seja dada a palavra final no assunto.

LUZ NO FLAMENGO

O secretário de Serviços Públicos pretende, até o fim de junho, entregar ao público a iluminação do Atêrro do Flamengo completada até o Morro da Viúva, com 60 postes de concreto e 6 lâmpadas de vapor de mercúrio em cada um, para permitir melhor utilização daquele logradouro pelos cariocas.

CARIOCAS CONTRA O VETO À MÍNI-SAIA: BIQUÍNI É PIOR

Márcia Alves não acha que a mini-saia a desabone e continuará usando-a

A ATITUDE do Vaticano condenando a mini-saia cinco dias depois de Cláudia Cardinale ter ido a sua presença com uma, preta e de renda, acrescentando que os «libertinos não fazem distinção entre as mulheres de má vida e as honradas», não foram aceitas pelas jovens cariocas e, inclusive, a mãe de uma delas disse achar que primeiro deveriam condenar o biquini, o que nunca foi feito.

A única pessoa a concordar com a atitude de Roma foi a professôra Henriete Amado, «pois, como católica, não posso colocar-me contra os atos papais que correspondem a uma satisfação à sociedade que nos rodeia, e, além do mais a atriz Cláudia Cardinale não deveria ter usado uma mini-saia, pois o momento era dos mais inoportunos».

SAIA CURTA NÃO É MÍNI

Explicou dona Henriete que em seu colégio, o «André Maurois», a mini-saia não é permitida mas sim a saia curta. E conta que quando uma das meninas exagera um pouco ela vai logo dizendo: «Querida, modifique esta situação, porque não está dando, não».

Já duas alunas do mesmo colégio foram contra o veto já que a mini-saia faz parte da juventude. «E nós somos jovens», acrescentou Odete Correia e Márcia La Roque.

MÃE E FILHA FAVORÁVEIS

A sra. Maria Luisa de Almeida e Silva, que acompanhava sua filha às compras na avenida Nossa Senhora de Copacaban, chou a atitude do do Vaticano uma bobagem.

«Moda é moda e cada um deve usá-la de acôrdo com seu tipo físico. O biquini que é mais indecente, nunca foi condenado.

A jovem Teresa, sua filha, foi da mesma opinião e acrescentou que continuará a usar a mini-saia.

Também a jovem Márcia Alves achou que nada desabona o uso da mini-saia.

«O certo é que devemos usá-la sem nos preocuparmos com que os homens vão pensar. Acho-as muito práticas e bonitas».

Diza Massot declarou gostar de saia curta, mas não de mini-saia exagerada. Quanto à honestidade ou não da mulher que a usa, afirmou:

«A honestidade não se mede no tamanho da saia».

QUE HONESTIDADE?

A jovem Roberta Marques, que usava um mini-vestido ao passear com o namorado Antônio Sérgio, em Copacabana, não vai deixar de usar as smini-saias s porque Roma as condenou. Quanto à afirmação de que os libertinos não fazem distinção entre as mulheres de má vida e as mulheres honestas, quando usam mini-saias só porque Roma uma pergunta:

«Que honestidade? Honestidade não existe».

Seu namorado, porém, achou que o veto estava certo; mas acrescentou:

— Mas até que gosto de uma saia curta.

Roberta Marques não concorda com o veto mas Antônio Sérgio acata embora afirme que "gosta de uma saia bem curtinha"

Míni-Saia Degrada a Mulher

VATICANO, 11 — «A Igreja não pode aprovar a mini-saia», afirma «L'Osservatore della Domenica», em artigo do monsenhor Ferdinando Lambruschini. Diz o religioso italiano: «Estamos vivendo uma autêntica gincana para ver quem consegue criar a vestimenta mais reduzida e exibir o corpo feminino o mais possível. Tudo isso, acentua o artigo do semanário se assegura, para realçar a beleza, mas de fato para degradar a feminidade e também a mulher. Apesar de a Igreja não ter nada contra a moda, nem por pedantismo nem por nenhuma outra causa, não há dúvida de que o vestir tem que subordinar-se também a princípios morais, a fim de que não seja motivo de escândalo e provoque os instintos animais. (DPA)

SUNABÃO EVITARÁ QUEDA DA CARNE E LEITE SUBIRÁ

O Conselho Nacional do Abastecimento se reunirá, hoje, para debater os reflexos que vêm decorrendo, no mercado, com a nova política imposta pelo govêrno, no setor econômico-financeiro e examinará o problema da estocagem de carne, com vistas a evitar a queda de preços.

Por outro lado, os produtores de leite já têm pronto o ofício que encaminharão, esta semana, ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, informando que o alimento será majorado em NCr$ 0,05, na fonte, passando, desta forma, para NCr$ 0,24 o litro.

PREÇO EXTERNO

Os membros do SUNABÃO discutirão, também, a exportação de carne, levando em consideração que o Brasil, ficou com todo o produto retido no mercado interno, uma vez que seu preço estava acima das cotações internacionais. Nêste sentido, o Banco Central divulgou, ontem, a Ressolução 54, extinguindo a cota de contribuição de 30%, incidente sôbre as cambiais resultantes da venda de carne, no exterior, originária da região Centro do país, ficando, em conseqüência, revogada a Instrução 292, da extinta SUMOC.

MILHO EXCEDENTE

A Superintendência de Silos e Armazéns da CIBRAZEN informou, ontem, segundo o seu último levantamento, elevou-se em 14.766 o número de sacos de 60 quilos de feijão prêto, estocado como produto regulador para o consumo dos cariocas. Paralelamente, o sr. Marcelo Mesquita disse ao "DN" que o Brasil exportará milho para Gênova e Hamburgo, sendo que o alimento a ser comercializado no exterior faz parte de um excedente, estimado em 650 mil toneladas, além das quantidades reservadas para o mercado nacional.

FINANCIAMENTO CONDICIONADO

O Instituto do Açúcar e do Álcool informou, por sua vez, que está exigindo o cumprimento das disposições legais que condicionam o financiamento aos usineiros à quitação dos plantadores e fornecedores de cana, em tôdas as regiões da agroindústria açucareira do país. A medida, segundo o IAA, visa à estabilização das atividades rurais evitando-se os continuados pleitos dos lavradores e cujo apêlo às autoridades, para a solução de seus créditos se tornaram comuns e periódicas.

ESPECULAÇÕES ACABAM

O Conselho Nacional do Abastecimento tem, ainda, em sua pauta de trabalho o problema da fiscalização, no comércio, levando em conta a denúncia das donas-de-casa sôbre as especulações que vêm sendo feitas no mercado e a redução da alíquota do Impôsto de Circulação para a avicultura.

Auro Reage e Promete Até Fotos: Parágrafo Sumiu Mas Não na Mesa

O SR. Catete Pinheiro disse, ontem, que os que procuram o «parágrafo perdido» da Carta Magna podem insinuar culpa da mesa diretora do Congresso e, mais adiante, apontou a solução mais simples: se o projeto governamental foi votado em globo pelos parlamentares, sem emenda ao dispositivo em debate, sua publicação pode ser feita a qualquer momento.

O pronunciamento do senador governista paraense provocou a reação do sr. Moura Andrade: ocupando o microfone da presidência, afirmou que publicará fotocópias de tôda a documentação relativa ao andamento da Constituição, a partir da primeira omissão do discutido parágrafo, para provar que nenhuma suspeição pode ser lançada contra a mesa.

«ATITUDES CORAJOSAS»

Quanto às insinuações de participação da mesa no desaparecimento, disse o sr. Catete Pinheiro não passarem de fato isolado no panorama político do momento. «A mesa do Congresso executou fielmente o que foi aprovado e solicitado pela comissão mista, órgão soberano para estudar, analisar e afinal, dar parecer sôbre a forma definitiva da nova Carta».

Criticando a tramitação atabalhoada da nova Constituição, o parlamentar disse, ainda, que a mesa do Senado, que é a do Congresso, presidida pelo sr. Moura Andrade, tem posição conhecida. Assumiu responsabilidades corajosas nos difíceis episódios por que a Nação passou, nos últimos anos, lutando pela preservação do Congresso e contra injustiças. Contra cassações de mandatos e contra a suspensão de direitos políticos.

CIRURGIA PLÁSTICA

O sr. Catete Pinheiro focalizou, ainda, o problema da presidência do Congresso, dizendo que a celeuma em tôrno do artigo desaparecido da Carta Magna surge, coincidentemente, na hora em que se pretende, modificando o regimento comum do Congresso, alterar disposições da Carta de 67. «Essa reforma pode ser comparada a autêntica operação plástica na nova Constituição. É estranhável que, no instante em que se aceleram os preparativos para a «operação plástica» do texto constitucional, surja a investigação sôbre o parágrafo perdido, com ares de mistério, entonações de perplexidade e estranheza, interpelações subreptícias e escusas à responsabilidade. A tática psicológica continua sendo posta em prática. Quando se busca nova solução política, procura-se um impacto psicológico que realize a divisão de atenções».

ALGODÃO

«O Brasil não terá lavoura rica, indústria de aprimoramento e aproveitamento de alto nível, produzindo muito a preços acessíveis, se não conseguirmos modificação fundamental na mentalidade dos organismos financeiros sob contrôle do Banco Central», disse o sr. Ermírio de Morais (MDB-PE), falando sôbre o problema do algodão. «Dia virá em que a razão e o bem-estar hão de prevalecer, para sufocar o delírio tributário e a cupidez do comércio do dinheiro, pois de nada vale tudo sobrar à mesa orçamentária governante e tudo faltar à mesa do povo governado».

ANIVERSÁRIO DA PMDF

O sr. Aurélio Viana (MDB-GB) homenageou, da tribuna, a passagem do 158º aniversário da Polícia Militar do Distrito Federal, fazendo um histórico da corporação e o seu papel na segurança e tranqüilidade da população, antes, da Guanabara, e agora de Brasília.

REAÇÃO DE AURO

O discurso do sr. Catete Pinheiro levou o sr. Moura Andrade a ocupar o microfone da presidência, para afirmar que mandará publicar em fotocópia tôda a documentação a partir da primeira omissão que determinou a não inclusão, na redação final da Constituição, do dispositivo do projeto original do Executivo dado como «desaparecido» pelo deputado Adolfo Oliveira.

Segundo o sr. Moura Andrade, a nítida impressão que se tem, é que será a comprovada por todos os senadores, é de que o relator-geral da Carta, sr. Konder Reis, riscou os três parágrafos do artigo 142, do projeto original, para dar-lhes nova redação, depois, só o fazendo, no entanto com relação aos dois primeiros, isso se intencionalmente, não omitiu o parágrafo, considerando que a matéria já estava regulada em outro ponto do projeto. Tôda a documentação impressa foi integralmente rubricada pelos membros da comissão que estudou a matéria.

FOI NA COMISSÃO

Exibindo provas tipográficas e originais concluiu o sr. Moura Andrade: «O parágrafo cujo desaparecimento misterioso foi denunciado pelo deputado Adolfo Oliveira foi suprimido do projeto constitucional na comissão mista que o estudou, não cabendo, portanto, qualquer responsabilidade à mesa do Congresso, nem podendo ser levantada contra ela qualquer suspeita». Mostrou que o texto suprimido, que dispõe sôbre a requisição dos direitos políticos, só consta do anteprojeto original, não fazendo parte das três provas tipográficas seguintes nem da própria redação final, cuja publicação foi autorizada pela comissão.

KRIEGER DEFENDE

Após a explanação do presidente Moura Andrade, o líder governista Daniel Krieger, ocupou a tribuna para dizer que, ausente o sr. Konder Reis, era dever seu afirmar que tão logo o relator-geral voltasse, ao Senado, daria tôdas as explicações necessárias, pois «é homem de reputação ilibada».

NÃO FAZ FALTA

Outro que falou foi o sr. Wilson Gonçalves, sub-relator do capítulo dos Direitos e Garantias Individuais, no qual se incluía, no texto original, o parágrafo omitido. Protestou contra qualquer suspeita contra a comissão, recebendo aparte do sr. Antônio Balbino, que estranhou a celeuma criada, pois, na sua opinião (coincidente com a do sr. Pedro Aleixo, que presidiu a comissão), o dispositivo não faz falta, pois o Congresso pode, livremente, dispor sôbre a requisição dos direitos políticos. Com tudo isso, o sr. Moura Andrade, ao final dos discursos proferidos, reafirmou que mandará publicar «fac-símiles», para não subsistirem dúvidas acêrca do comportamento da mesa.

VOLTA AO DIREITO

Em seu breve pronunciamento, o sr. Daniel Krieger afirmou, ainda, que a Constituição não merece as críticas que volta e meia lhe são feitas. «Muito ao contrário, pois ela permitiu o retôrno do país ao regime do direito, sendo repetidamente invocada para a preservação dos direitos individuais».

Ao término da sessão de ontem, o sr. Moura Andrade convocou sessão conjunta do Congresso para as 21 horas, de têrça-feira, a fim de «discutir e votar os pareceres das comissões de Constituição e Justiça da Câmara e do Senado ao recurso do líder Ernâni Sátiro» ao seu despacho pelo arquivamento do projeto de resolução 1/67, das lideranças governistas, adaptando o regimento comum do Congresso à nova Constituição, no sentido de conferir ao vice-presidente da República a presidência do Congresso.

CONSELHEIROS DO BNH

Em sessão extraordinária, o Senado aprovou os nomes dos srs. João Válter Andrade e Flávio Antônio Muniz, que haviam sido indicados pelo presidente da República para conselheiros do Banco Nacional de Habitação, deixando de aprovar a indicação do sr. Antônio Faustino Pôrto Sobrinho.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

"Conspirador" Para Costa e Silva Apenas Êle Próprio

OTACÍLIO LOPES

O presidente Costa e Silva com muito gôsto atribui-se um papel que tem sido uma constante da sua vida — a de «conspirador». O presidente da República não quer outra vida. Desde menino, na Escolar Militar, que êle conspira. Na presidência da República, por falta de objeto mais sedutor, conspira contra êle próprio. Foi mais ou menos o que disse ao ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, e o que mandou dizer ao vice-presidente Pedro Aleixo. Em matéria de decisões quem as toma é êle, o presidente Costa e Silva que ninguém acredite no «fantasma da conspiração». Na espécie, o marechal reclama o pôsto e os serviços prestados — é «doutor».

O ministro Hélio Beltrão deixou escapar algumas cifras que por serem muito exatas causariam mal-estar. Era um levantamento para o conhecimento do govêrno e não da oposição, muito menos da opinião pública. O presidente da República irritou-se. O vice-presidente, resolveu, a seu talante, ser amável com um repórter político que o telefonava e declarou-se favorável a um processo de revisão das cassações ditas revolucionárias. O presidente da República tem as suas iras cívicas — assim era demais. Atacado pelas costas pelos próprios correligionários cuja sorte tem ajudado. Estrilou. Só quem pode «conspirar» contra Castelo Branco — pensou o marechal Costa e Silva — sou eu. E foi dando motivos como se a investidura presidencial não lhe bastasse: «Somos amigos há 50 anos»...

NA OPOSIÇÃO COMO NO GOVÊRNO

Vai terminar num documento o resultado da reunião do MDB. O que sobra porém é uma lição do que se chama de «habilidade pessedista». O terceiro partido vai surgir daí — da soma de vontades do PSD da ARENA e do PSD da oposição. O deputado Celso Passoas citou artigos e parágrafos pedindo uma definição partidária e não conseguiu obter mais que uma evasiva. Afinal os problemas foram transferidos para «melhor exame».

O PSD não tomará imediatamente a iniciativa de voltar à cena porque desconfia da estabilidade do govêrno Costa e Silva e não quer contribuir para que a sua volta seja procrastinada.

O ARTIGO E O PARÁGRAFO

Aos que se interessam pelo assunto da revisão das cassações e denunciam o «furto» do parágrafo terceiro, do artigo 142, do projeto de Constituição do marechal Castelo Branco, lembra o vice-presidente Pedro Aleixo e o líder Ernâni Sátiro o parágrafo 35, do artigo 150. Por lei ordinária, havendo número, pode.

TUDO É BRASIL

Depois de transferir a sede do govêrno para São Paulo, o presidente Costa e Silva programou, pela ordem, Recife, Salvador e Pôrto Alegre para a oportunidade «in loco» do conhecimento dos problemas regionais. O ministro Tarso Dutra assegura, porém, que nessas andanças o presidente da República continuará o mesmo e os assuntos de Estado serão tratados com a gravidade que merecem. Numa palavra:

— Nada de Jânio Quadros...

A DESISTÊNCIA ESPERADA

Nas hostes do govêrno continua a esperança de que o senador Auro Moura Andrade, após os resultados das votações nas comissões de Justiça de ambas as casas, termine por desistir de levar ao plenário o constrangimento de uma votação que todos gostariam de evitar. O assunto é ainda a presidência do Congresso.

ROUPA SUJA

Concorre para a desistência dos candidatos à presidência na união interparlamentar (com viagens ao exterior e outras vantagens) a candidatura do deputado Geraldo Guedes, da briga entre os deputados Souto Maior e Nélson Carneiro fica a tentativa de conciliação, pelo bom nome do Congresso — é o «testius», recurso infalível.

GAMA CRIA ÓRGÃO PARA DEFENDER PESSOA HUMANA

O sr. Gama e Silva comunicou ao presidente da República a criação, no Ministério da Justiça, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, acentuando sua importância para o país que, sob o marechal Costa e Silva, «procura retomar o processo democrático, que é um dos propósitos da Revolução de 31 de março de 1964».

A fundação da entidade que decorre de lei do Congresso, de 1964, poderá realizar inquéritos, investigações e estudos sôbre a eficácia das normas asseguradoras dos direitos essenciais: nos próximos dias serão estabelecidos contatos com seus futuros integrantes, entre êles, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

ONU E MEMBROS

O ministro Gama e Silva comunicará à Organização das Nações Unidas a instalação do órgão, cuja finalidade atende inclusive à resolução 2 217, da Assembléia das Nações Unidas, decidida no Ano Internacional dos Direitos Humanos.

Comporão o Conselho, presidido pelo ministro da Justiça, o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, um professor catedrático de Direito Constitucional de uma Faculdade federal, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o presidente da Associação Brasileira de Educação e líderes da Maioria e Minoria na Câmara e no Senado.

O conselho vai procurar assegurar conceitos inscritos na Constituição, na Declaração Americana dos Direitos e Deveres Fundamentais do Homem e na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Assessorará a ONU na iniciativa e execução de medidas que visem assegurar o efetivo respeito dos Direitos do Homem e das liberdades fundamentais.

Acentuou o ministro da Justiça nas considerações enviadas ao marechal Costa e Silva, que nossa Constituição, após enumerar os direitos dos brasileiros e estrangeiros residentes no país, visando a prevenir omissões, esclarece que a especificação das expressões não exclui a de outros decorrentes do regime e dos princípios que adota.

Arnon dá Solução Para Vereador Sem Dinheiro

O sr. Arnon de Melo apresentou projeto que autoriza os municípios com menos de 100 mil habitantes a consignarem uma dotação de até 2% do orçamento à representação da Câmara de Vereadores, aplicável a ressarcimento de despesas em serviços de seus membros.

O senador alagoano justifica sua proposição, afirmando que a função política não deve ser privilégio dos que têm mais dinheiro, pois a muitos "homens de espírito público e vocação democrática faltam recursos para atender aos ônus financeiros da representação popular".

NO ORÇAMENTO

É o seguinte o texto do projeto do sr. Arnon de Melo: "Artigo 1º — Os orçamentos dos municípios de população inferior a 100 mil habitantes poderão consignar, anualmente, uma dotação nunca superior a 2% da receita orçada, que se destinará à representação da Câmara de Vereadores.

Parágrafo único — A dotação prevista neste artigo será aplicada de acôrdo com resolução da Câmara Municipal e deverá atender a indenização, despesas de transportes, e estadias, mediante comprovantes apresentados à presidência da respectiva Câmara".

Justificando sua proposição, argumenta o senador alagoano: "A presente emenda, sem ferir a letra ou o espírito da Constituição, visa estabelecer critérios de justiça quanto a gastos indispensáveis ao exercício do mandato de vereador. Em numerosos municípios de população reduzida notadamente nos de grande extensão territorial, a vereança exige despesas que não seria razoável fôssem suportadas pelo titular do mandato, a quem já se negam subsídios e ajuda de custo. Impõem-se, portanto, como justa, a indenização.

Objetiva, ainda, esta proposição evitar que deixem de participar da vida pública dos municípios de menos de 100 mil habitantes, onde mais se torna necessária a sua atuação, homens de espírito público e vocação democrática aos quais faltem recursos para atender aos ônus financeiros da representação popular.

Vale acentuar, por fim, a grande importância do papel desempenhado pelo vereador na vida democrática, que não se fortalece, antes pelo contrário, se a ela tiverem acesso apenas os brasileiros em condições econômicas que os tornem capazes de fazer face às responsabilidades acima mencionadas".

Supremo Verá na Têrça Adaptação à Nova Carta

O ministro Luís Galoti marcou para têrça-feira mais uma reunião da Comissão que procede aos trabalhos de revisão e adaptação do Supremo Tribunal Federal ao nôvo texto constitucional.

A comissão, sob a presidência do magistrado, é constituída dos seus colegas Lafaiete de Andrada, Hannemann Guimarães, Cândido Mota Filho, Vitor Nunes Leal, Pedro Chaves, Evandro Lins e Osvaldo Trigueiro.

SEGURANÇA EM PARTE

No prosseguimento dos trabalhos do STF, disse o ministro Lafaiete de Andrade que "a nova Constituição quis que exercesse o Judiciário o contrôle sôbre os atos emanados dos governadores fundados nos Atos Institucionais", ao relatar o mandado de segurança impetrado pelo fiscal de Rendas do Estado do Rio, Rui Faria Shot, que fôra aposentado pelo ex-governador Paulo Tôrres com base no AI-1.

A ordem foi concedida em parte, tendo os votos contrários dos ministros Evandro Lins, Gonçalves de Oliveira e Adauto Cardoso. A maioria concordou com o pedido inicial que era [illegible] das ao impetrante, que as queria para basear sua defesa.

ATOS PERDEM

O Tribunal, depois de um debate que tomou algum tempo da sessão, decidiu conceder a ordem em parte, para além de mandar fornecer as certidões requeridas, anular o acórdão do Tribunal de Justiça daquele Estado, de acôrdo com o seguinte voto do ministro Lafaiete de Andrade:

"Nem os atos discricionários do govêrno da Revolução nem a Constituição de 1967 retiraram do Poder Judiciário a possibilidade dêste apreciar atos praticados pelos governadores dos Estados com fundamento nos Atos Institucionais. A Constituição vigente aprovou e excluiu da apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução, de 31 de março de 1964 (os praticados pelo govêrno federal com base nos Atos Institucionais nºs 1, 2, 3 e 4 as resoluções das Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores que hajam cassado mandatos eletivos etc.).

"Quis, portanto, que exercesse o Judiciário o contrôle sôbre os atos emanados dos governadores fundados nos referidos atos".

JUSCELINO NÃO TEVE ENFARTE: MAL SÚBITO PELA EXPECTATIVA

«Êstes repórteres deviam deixar de intrujice na casa dos outros», foi logo dizendo ao «DN» a governanta portuguêsa que serve a Juscelino Kubitschek em seu apartamento, na avenida Vieira Souto, acrescentando sem dar tempo a interrupções: «Como é que podem levantar um falso dêstes de que o doutor está doente, meu Deus? O homem está na rua, lindo, são e salvo e nem pensa em ficar doente!

Enquanto a fiel servidora de Juscelino Kubitschek reagia assim à nossa pergunta sôbre a saúde do ex-presidente, a secretária Regina, de D. Sara, depois de desmentir, também, que tivesse ocorrido algum ataque das coronárias ou princípio de enfarte a Juscelino, acabou confessando: foi um mal passageiro causado pelo seu estado de desgaste emocional na intensa expectativa em que vive.

SAÍRAM

Permanecendo na tática de afirmarem não saber do destino nem do ex-presidente nem de d. Sara, as pessoas que estavam, ontem, em sua residência negaram-se a informar sôbre seu paradeiro e se irá ou não descansar em uma fazenda em Minas nos próximos dias.

Contrariando, porém, uma discrição já tradicional, uma das servidoras do apartamento do ex-presidente, a governanta portuguêsa que lhe serve, recebeu a reportagem sinceramente aborrecida:

— «Eu nunca vi tanta intrujice na minha vida. Êstes repórteres deviam cuidar da vida dêles e não ir publicando mentiras a tôda a hora, sem largar o presidente um minuto sequer. O pior para êle é doença das pessoas que vivem a segui-lo o dia inteiro para encomodá-lo».

DOENÇA

E prosseguiu contrariada:

— Não esta doente nada, nem estêve. O homem esta na rua lindo, são e salvo. Como é que êle iria sair por aí se estivesse passando mal. Há muitos mesmo que não têm o que fazer e vivem como intrujões. Deixem em paz o presidente. Êles só podem lhe fazer mal.

D. Regina, secretária de d. Sara explicou que não tinha conhecimento de que o ex-presidente tivesse sido acometido por um distúrbio cárdio-vascular ao ouvir pelo rádio a notícia de que sua prisão era iminente por estar envolvido no processo sôbre irregularidades na construção do Hospital Distrital de Brasília.

CONFESSA

Acabou, porém, confessando que, realmente, teve um mal passageiro, que ela atribuiu ao intenso clima de expectativa em que vive nos dias atuais, sem contudo explicar as razões desta expectativa. Disse d. Regina não saber se êle irá viajar para o interior, mas acrescentou:

— Foi coisa tão ligeira que o presidente já está novamente na rua cuidando da sua vida.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Lígia Quer Presidente Com Energia Sem Militarismo

«Sòmente com muita energia e desassombro o presidente da República poderá enfrentar, com êxito, o «status» autoritário e militarista, tão ao gôsto de determinados interêsses estrangeiros, implantado após o golpe de 1964», disse a sra. Lígia Doutel de Andrade, estreando, hoje, no grande expediente.

Em seguida, a parlamentar catarinense afirmou que «o marechal seria convidado a fazer algumas graves opções entre a ditadura e a democracia, entre o desenvolvimento e a estagnação, sob pena de deixar-se aprisionar, cedo ou tarde, pela máquina montada pelo seu antecessor».

FERIDAS ABERTAS

Prosseguindo, a sra. Lígia Andrade, assinalou que «ao repelir a idéia da imediata revisão da Legislação de ódio e de vingança encontrada, deixou o marechal Costa e Silva escapar uma excelente oportunidade de mobilizar em seu favor a opinião pública brasileira e de mostrar que eram reais as promessas de humanização do seu govêrno». Tornou claro que «estamos muito longe do pleno funcionamento do regime democrático» e aceitava o Estado de Ditadura instituído com a deposição do sr. João Goulart, grando as feridas provocadas conservando abertas e sanpela chamada revolução».

MODERAÇÃO SÓ NÃO BASTA

A certa altura, destacou a representante da oposição que «o país, sob uma Constituição ortorgada, em vigor a Lei de Segurança Nacional, a Lei de Imprensa e outros diplomas que não honram a cultura jurídica nacional, era de cair no vazio, como ocorreu, o apêlo de alguns no sentido de que concedesse um crédito de confiança ao govêrno que se inaugurava. Registre-se que o nôvo presidente da República parece pessoalmente inclinado à moderação, no que respeita ao uso das leis de arrôcho. Mas isto só não basta. Não pode haver democracia num país onde o respeito aos direitos indiduais depende da boa ou má vontade de um homem».

IPMs CONTINUAM

«Resultado é que, continuou, apesar das intenções atribuídas ao marechal Costa e Silva, a nação vive ainda sob o clima de insegurança. Mais de três anos decorridos do golpe, e sob o caviloso argumento de que a «revolução continua» ainda se arrastam, em tribunais de exceção, tôrpes e mesquinhos, os IPMs e outros processos de vinditas».

IGREJA VAI MESMO DAR AS TERRAS

O vice-presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil deve estabelecer hoje o primeiro contato com o presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, depois que a reunião de Aparecida concluiu por uma nova disposição das terras da Mitra que, agora, passarão a ser progressivamente transferidas para a propriedade dos camponeses.

Em entrevista exclusiva concedida ontem ao «DN», dom Avelar Brandão Vilela, presidente da Comissão Episcopal Latino-Americana e um dos quatro prelados escolhidos para o Sínodo, examinou os pontos mais importantes da recente assembléia, expressando o ponto de vista da Igreja sôbre a planificação da família.

QUESTÃO ANTIGA

«A passagem das terras da Igreja à propriedade dos camponeses que nela trabalham — afirmou — é um processo que vem ocorrendo no Brasil e no mundo desde os primeiros pronunciamentos papais sôbre a questão social e a distribuição de riquezas. Não se trata, portanto, de uma questão inédita, e tudo o que fizemos na Conferência de Aparecida foi expressar claramente, e pela primeira vez, uma linha de ação nesse sentido».

Prosseguiu: «No Piauí, próximo a Teresina, existem 1 200 hectares de terra, onde há mais de três anos estamos trabalhando pela realização do **Projeto Monte Alegre**. Essa propriedade foi doada há muitos anos à diocese e nossa intenção é levar avante uma espécie de plano-pilôto, envolvendo o espírito de comunidade e cooperativismo, de modo a transformar Monte Alegre, que hoje ainda é propriedade da Igreja, doada em caráter inalienável, em um conjunto de pequenas fazendas possuídas e exploradas pelos camponeses».

VISÃO DO FUTURO

«Temos entretanto plena consciência de que um programa dêsse tipo, e sobretudo uma decisão de caráter nacional no sentido de distribuir as terras da Igreja entre os pobres, necessite amplos estudos e considerações, que possibilitem ao futuro proprietário condições de trabalho indispensável à vida e à exploração da terra», disse dom Avelar Brandão. «Por isso mesmo, lançamos mão, em nosso projeto de Monte Alegre, assim como devem fazer as outras dioceses que possuem programas semelhantes, no Maranhão, em Goiás e em Pernambuco, do auxílio de técnicos — agrônomos, sociólogos, assistentes sociais, sanitaristas e educadores — que possibilitem a concretização dessa idéia agora expressa no Brasil pela Conferência de Aparecida.

FAMÍLIA E CONTRÔLE

Falando sôbre a planificação da família, disse: «A Populorum Progressio admite uma parcela de responsabilidade do Estado na planificação da família, respeitados os princípios morais. Por outro lado, cabe aos pais o papel de descobrir os princípios norteadores de uma possível regulação dos filhos à luz da doutrina cristã, e à Igreja fornecer princípios e normas para a classificação dêste problema. É claro que, como conseqüência do exposto, tôda e qualquer campanha indiscriminada e intensiva de limitação de filhos, fere os direitos da família responsável e os princípios [illegible]

Poder de Barganha

PRESTANDO contas sôbre a atuação do nosso país em Punta del Este, perante a Câmara dos Deputados, o chanceler Magalhães Pinto fêz declarações do maior interêsse acêrca dos rumos da política externa brasileira no atual govêrno.

Em tese, o que se destaca do pronunciamento do sr. Magalhães Pinto é o imperativo de fazer prevalecer o nosso poder de barganha. Não aceitamos — disse — compromissos «que nos condenem a uma nova forma de dependência», ao referir-se especificamente à exploração, para fins pacíficos, daquilo que denomina as «potencialidades do átomo».

Mais adiante, frisou que não será endossado nenhum esquema irrealista ou suscetível de comprometer a soberania «através de instituições tecnocratas supranacionais». Estão aí, implícitas, disposições que afastam alinhamentos de subordinação a diretivas alheias à orientação fundamental da nossa política externa. Esta, ainda, segundo manifestações outras partidas de fontes oficiais ou oficiosas, deverá pautar-se de acôrdo com princípios pragmatistas.

☆

Em outras palavras, vamos procurar colocar nossos produtos onde melhor nos convier. De outra parte, registra-se o elogio do senador Carvalho Pinto ao govêrno, pela decisão no sentido de recuperar o país das distorções político-financeiras impostas pelo marechal Castelo Branco e o ex-ministro do Planejamento. Sobretudo, acentuou o sr. Carvalho Pinto, quando se omitiram da realidade da economia nacional.

Foram estas as palavras exatas pronunciadas pelo sr. Carvalho Pinto, no Senado, quase ao tempo dos pronunciamentos do chanceler Magalhães Pinto na Câmara dos Deputados.

O que se deduz de tudo isso é que se arma o país para uma promoção mais agressiva do poder de barganha no campo externo.

Já o chanceler havia, antes, deixado claro ser preferível a obtenção de melhores preços para nossos produtos exportáveis do que pleitear ajuda através de organismos do tipo da Aliança para o Progresso. É a filosofia que, tudo indica, passará a orientar nossas relações com o estrangeiro. Uma ação lastreada pelo senso prático, até onde isto não comprometa a preservação do sistema democrático e a boa convivência com os nossos mais fortes clientes no campo das trocas mercantis.

Nem sempre, na realidade, nossas relações com o estrangeiro se regularam por esta visão realística ou, melhor dito, pragmatista. E, de fato, não há porque temer incompreensões ou mal-entendidos nesse terreno. Hoje em dia, no capítulo do intercâmbio com o exterior, o que predomina é o poder econômico, a capacidade de competir, a faculdade de escolha das melhores alternativas.

Não permitem dúvidas a respeito as declarações do chanceler perante a Câmara, ao referir-se à política a ser adotada quanto ao problema atômico.

☆

Nada disso, entretanto, retira a solidariedade que nos liga às grandes nações democráticas em defesa dos ideais comuns. E mais: na preservação, por meio de uma severa vigilância, e ações de apoio coletivo, entre as nações livres, da democracia neste Hemisfério.

Aliás, nenhum dos itens da política externa expressa pelo ministro do Exterior se choca com êsse comportamento. Ao contrário. O programa delineado pelo sr. Magalhães Pinto constitui uma reafirmação dos princípios de livre movimentação na esfera externa, segundo as conveniências nacionais de fortalecimento da economia interna, sem o que país algum poderá manter-se a salvo de investidas ditatoriais ou totalitárias.

De resto, seria incompatível com tais princípios a concordância com a alienação de recursos nossos em favor de povos mais bem dotados e assistidos. Nossos laços de solidariedade e identidade de vistas com as grandes nações democráticas não constituem empecilhos ao tráfico com quaisquer outros países e áreas do mundo.

☆

A opinião pública há de ter recebido tais declarações como uma iniludível tendência, um propósito bem definido de defesa dos autênticos interêsses nacionais. Interêsses que, no setor da economia, não poderão de modo algum subordinar-se a tutelas externas.

Polêmica Estéril

ESTÁ ganhando vulto um movimento de opinião segundo o qual êste govêrno se coloca em plano oposto ao anterior, sob diferentes aspectos. Não se trata, evidentemente, de nenhum antagonismo claro, mas de uma orientação geral divergente em muitas esferas da que caracterizou a ação do govêrno anterior.

E' preciso alertar a opinião pública contra o intento estéril de alimentar polêmicas que só interessam a pescadores de águas turvas. O govêrno do marechal Costa e Silva se solidariza por inteiro com o do seu antecessor naquilo que é essencial dos ideais revolucionários. A honestidade de propósitos, a lisura no trato dos dinheiros públicos, a compostura e a dignidade dos altos podêres presidenciais, uma linha de sólida resistência às investidas da corrupção e da subversão.

Quanto a métodos e processos para alcançar objetivos comuns, poderão êstes variar, sem que isto signifique nenhum desacôrdo de ideais. A polêmica não conduz a coisa alguma. O debate alto e nobre é outra coisa. Mas não é êle que se está insuflando. Nem adianta, para minorar as aflições do povo, estar a distrair ministros de seus absorventes afazeres, trazendo-os ao palco da curiosidade tantas vêzes gratuita, para provocá-los a um bate-bôca que nada constrói.

O que interessa à Nação é o encontro das melhores fórmulas, das soluções mais adequadas aos graves problemas em que nos debatemos. Se tais fórmulas diferem das seguidas pela situação anterior, só importa que sejam acertadas e que realmente venham trazer ao país o de que êle mais necessita.

Hierarquia e Disciplina

EM alguns meios, estão sendo atribuídos ao ministro do Exército propósitos e iniciativas que se não compadecem com a sua situação de membro do govêrno, e por isso certamente inexatos, a respeito do que disse o general Lira Tavares a 21 de abril último, numa proclamação a seus subordinados, por motivo do transcurso do «Dia de Tiradentes».

Não se compreenderia, com efeito, de modo algum, que o titular do Exército fizesse pronunciamento daquele alcance à margem de prévio conhecimento do presidente da República, e muito menos em discrepância do pensamento do chefe do Govêrno. O tempo das manifestações do gênero passou. Foi o tempo que antecedeu o movimento de 31 de março de 64, que veio justamente para repor em seus têrmos devidos o princípio da hierarquia e da disciplina.

O general Lira Tavares é uma figura que se tornou conhecida nos meios civis por sua moderação e seu tato. Não partiria de um militar de sua formação nem tampouco de seu temperamento inclinado ao respeito às normas regulamentares um gesto que pudesse constituir, perante seus camaradas subordinados, desrespeito à hierarquia.

Como ministro, o general Lira Tavares pode manifestar-se sôbre matéria política, é certo, mas se manifestação não coincide com as diretivas presidenciais não se afiguraria ela defensável nem lícita. Não, de maneira nenhuma, em hipótese nenhuma se entenderia o pronunciamento ministerial de 21 de abril à margem de conhecimento prévio do marechal Costa e Silva.

Camelôs e Lixo

ESTÁ em execução o decreto que proíbe o comércio ilegal no centro da cidade. Ameaçados de prisão por vadiagem e apreensão das mercadorias, os camelôs desertam as ruas principais para prosseguirem, nos bairros e subúrbios, sua faina habitual. E' propósito das autoridades não lhes dar trégua, livrando finalmente o centro urbano das centenas de pequenos comerciantes, concorrentes do comércio pagante, responsáveis por algumas dificuldades do trânsito e pela sujeira de certas ruas.

Campanhas como a atual foram no passado, e ontem ainda, desencadeadas contra os vendedores ambulantes. Ao cabo de alguns dias de estrépito e violências, deram-se por encerradas, com a volta triunfal dos perseguidos. Não parece fácil erradicá-los em definitivo, supondo-se que tenham por trás de si uma bem montada organização que sabe como, quando e onde agir.

A parte o aspecto pitoresco dessa atividade, aceita e encorajada por determinados grupos da população empobrecida, e sem que o destino dos camelôs, que sustentam família, haja merecido o socorro do poder público, a êste assistirão razões para liquidar de vez com o espetáculo por tantos reprovado de uns poucos transformarem o centro de uma grande urbe num mercado irregular, anti-higiênico e superado pelo progresso.

Como providência complementar, deveriam as autoridades remover para os locais apropriados os mendigos que atravancam as vias públicas, e os bêbados deitados nos passeios, e pôr côbro à sujeira que reveste as outroras limpas ruas da cidade. O Rio de Janeiro, havido como lugar maravilhoso, também o é da imundice, à falta de asseio regular e outros cuidados. Já não se fala nos buracos abertos por tôda parte: alude-se ao ar de decadência visível, principalmente nas ruas centrais, que já foram vias de «footing» elegante e familiar.

Pode ser que as medidas tomadas contra os camelôs deem os resultados previstos. Esperamos para nos convencermos. Mas que elas e as outras apontadas não requerem nenhuma providência extraordinária está à vista de todos. E' trabalho de rotina, cuja execução foi sempre fácil. Porém se o govêrno não contrata lixeiros, não adquire viaturas, não obriga os funcionários à fiscalização, nem trata do outro material — o humano —, entregue ao infortúnio da bebida e do desemprêgo, então, é melhor não agitar nem prender modestos trabalhadores. Como está, será preferível.

MOMENTO INTERNACIONAL

Revolução na China

NA China, temos novos desdobramentos da Revolução Cultural, que, pelo visto, se propõe ser mais longa do que a Guerra dos Cem Anos.

Apesar de tôdas as vitórias de Mao Tsé-tung, a resistência continua, e apesar de todos os compromissos, inclusive a reabilitação de Chu Teh, as lutas internas não cessaram.

Na região de Szechwn, isto é, um dos pontos de maior produção agrícola do país, verificou-se agora a necessidade de intervenção do poder central contra elementos que foram já acusados de ser, além de antimaoístas, de «separatistas».

Esta acusação é grave, sabendo-se que essa província confina com o Tibet, onde até hoje o elemento separatista é forte, ou seja, dos que o consideram uma nacionalidade sem ligação com a China e com direito à autonomia.

O problema do regionalismo sempre foi da maior gravidade na China, e a unificação do país, que parecia ter sido conseguida com a vitória comunista, novamente volta a estar na ordem do dia.

Mais grave que as divisões dentro do partido e do govêrno, é o renascimento dêsse regionalismo, que constituiu a grande tragédia da época dos chamados «Estados Combatentes».

* * *

A existência de uma ordem na China, é de maior importância, pois, que, se esta guerra civil lavada, se transforma numa guerra civil total, podemos assistir a uma extensão do caos através de tôda a Ásia, com a agravante da China já ter um arsenal atômico, que não serve para a sua defesa, por enquanto, em comparação com o das grandes potências, mas que pode ser utilizado contra vizinhos, e criar catástrofes em série. Por isso mesmo, o que se passa na China, inquieta a Índia e o Japão, países que poderiam ser atingidos, e mais do que outro, a Índia.

A tendência a adotar um armamento atômico por parte da Índia, embora repelida pelo govêrno, não deixa de existir.

Seria a corrida armamentista atômica na Ásia que iria abranger, inevitàvelmente, o Japão.

Também, pelo momento, esta tendência no Japão tem sido combatida, mas quem poderá apresentar apenas um esquema de princípios contra as realidades brutais que se apresentam na Ásia?

* * *

O que se pode prever para a China? Segundo alguns estudiosos do problema, como K. S. Karol, talvez um refluxo para dentro de si, ou seja, um isolacionismo, com nova construção socialista de tipo igualitário-religioso, muito diferente da União Soviética e de tudo quanto até ao momento foi apresentado como socialismo.

Mas para isso terá de ser vencida exatamente a ala que preconiza uma realização dentro dos moldes mais ou menos soviéticos, e com certas vinculações à União Soviética.

Para isso precisa de ser abatido Liu Shao-chi e seu grupo, que se revelou mais forte do que se supunha.

Na realidade, Mao Tsé-tung, por um lado, combate a hegemonia soviética ou tudo o que possa ser uma subordinação à União Soviética, mas por outro, combate fôrças que nasceram com a própria industrialização, ou seja, quadros técnicos que não querem o desenvolvimento econômico condicionado a fatôres puramente ideológicos.

Êstes quadros técnicos nem por isso são favoráveis a Moscou, apenas ao pensar em têrmos técnicos, pensam em têrmos que coincidem, em alguns pontos, com Moscou.

Mas, para os simplificadores de Pequim, uma análise mais em profundidade é impossível, e, assim, tudo fica resolvido em têrmos de acusações e exorcismos, contra os «revisionistas».

A intensificação da escalada no Vietnam e a continuação da Revolução Cultural na China são dois aspectos inquietantes na situação da Ásia, que pelos têrmos em que se apresenta, é grave para o mundo inteiro.

MOMENTO ECONÔMICO

A Construção Naval

A RECENTE criação do Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante vai permitir a consolidação da indústria naval no Brasil. Os recursos mobilizados através dêsse Fundo, segundo estimativa do presidente da Comissão de Marinha Mercante, deverão totalizar cêrca de NCr$ 500 milhões (Cr$ 500 bilhões) até o ano de 1970. Os estaleiros navais poderão construir, nesses quatro anos, cêrca de 300.000 toneladas (pêso morto) de navios, dos quais 24 destinados a longo curso, permitindo ao país obter maior receita de divisas provenientes de fretes marítimos. Além de estimular a atividade da construção naval, a política agora adotada pelo Ministério dos Transportes vai refletir-se em outros setores industriais.

A construção naval, como a indústria automobilística, é uma indústria de montagem. Numerosos são os seus fornecedores. Assim, qualquer estímulo a essa indústria vai refletir-se em muitas indústrias subsidiárias. A primeira a beneficiar-se é a indústria siderúrgica, especìficamente da Usiminas, que produz chapas grossas para a construção naval, mas a construção de um navio dá encomendas a muitos outros setores industriais, tendo, pois, um notável efeito multiplicador sôbre a economia. Criada em 1958, a construção naval já tem dado provas não só de eficiência como de poder competitivo. Já entregamos navios encomendados no estrangeiro e sua qualidade ensejou a renovação das encomendas, como aconteceu com o México.

Os resultados não surpreendem porque, de um lado, tivemos o concurso de capitais e de «know-how» estrangeiros, como aconteceu no caso da Verolme e da Ishikawajima, que nos trouxeram a cooperação técnica e de capitais de dois países que se têm distinguido na indústria de construção naval, a Holanda e o Japão. De outro lado, já tínhamos tradição da indústria de construção naval, provada em estaleiros nacionais desde o tempo do Império. A esta tradição se aliou a reconhecida capacidade de absorção de novas técnicas já demonstrada pelos engenheiros e operários nacionais em outros ramos industriais.

[illegible] ressentindo, no entanto, da falta de uma programação de recursos que lhe assegurasse um nível de encomendas satisfatório. Os recursos que lhe foram encaminhados até agora eram insuficientes e fluíam de forma irregular. A criação do Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante visa, exatamente, proporcionar um fluxo regular de recursos, colocando a indústria a salvo de dificuldades financeiras. O nôvo esquema financeiro visa, também, financiar os armadores, isto é, os compradores de navios. O aumento da tonelagem da frota brasileira de longo curso vai provocar o aumento da receita de fretes, criando, também, novos recursos para a construção naval, ao mesmo tempo que reduzirá o nosso deficit na conta de fretes, no balanço de pagamentos, que, em 1966, alcançou a importância de 88 milhões de dólares, segundo dados do Banco Central.

Grande parte de nossas mercadorias exportadas, bem como de materiais de importação, vêm sendo transportadas por navios estrangeiros ou ainda navios sob bandeira brasileira mas fretados, o que também significa dispêndio de divisas. Ninguém pode pretender transportar integralmente as mercadorias que comercia, mas é razoável que o transporte seja feito, em geral, na base da metade para cada país interessado. Assim, as nossas possibilidades de aumentar a receita de fretes são consideráveis.

A concessão de recursos à nossa indústria de construção naval deve afastar, também, a ameaça de encomendas a estaleiros estrangeiros que se configurou, ùltimamente, com as negociações de troca de café por navios da Polônia, salvo se os estaleiros nacionais não tiveram possibilidade de atender a tôdas as encomendas do país, que abrangem não só o Lóide Brasileiro e companhias privadas, como também os transportes especiais (petroleiros e graneleiros) da Frota Nacional de Petroleiros e da Docenave (subsidiária da Cia. Vale do Rio Doce). Estas possibilidades são remotas porque os estaleiros podem trabalhar em dois ou três turnos, se necessário fôr para atender ao volume total de enco- [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Desmentidos Não Disfarçam o Conflito Entre os Rumos de Costa e de Castelo

Os desmentidos surgidos ùltimamente a certas revelações colhidas em fontes oficiais, sôbre os problemas político-econômicos legados pelo govêrno de Castelo Branco ao de Costa e Silva, são encarados como manobras táticas pelos observadores mais credenciados das altas esferas políticas. Refletem exatamente os propósitos, já tantas vêzes reiterados, do atual presidente da República de preservar a imagem da **continuidade revolucionária**, mas sem significar, com essa atitude de respeito ao seu antecessor, o intuito de bitolar sua ação administrativa a diretrizes que na prática demonstraram completo divórcio com a realidade nacional.

Daí as constantes recomendações do presidente aos seus auxiliares imediatos para que evitem a polêmica com os antigos ministros de Castelo Branco. Vale ressaltar, uma vez mais, que essas recomendações não implicam em restrições aos estudos e planos para correção das distorções que afligem a vida política, econômica e social do país. Em outras palavras: Costa e Silva quer corrigir sem discutir ou criar atritos. Uma questão de habilidade para evitar choques desnecessários, de sorte que as alterações que se impuserem nos diferentes setores possam ser absorvidas como fenômenos normais na evolução dos acontecimentos. E nessa questão de mudanças, uma das preocupações fundamentais de Costa e Silva é a de evitar repercussões que prejudiquem o crédito do Brasil no exterior.

Uma observação muito curiosa ainda ontem era feita a respeito pelo deputado Amaral Neto: «Os desmentidos — dizia êle — referem-se mais aos adjetivos empregados pela imprensa do que aos fatos por ela publicados...»

E os fatos, que mostram o conflito entre os dois governos, estão aflorando por tôda parte. A fala do chanceler Magalhães Pinto, com tôda a sua habilidade e a clássica prudência mineira, é prova evidente dêsse quadro. No momento em que êle discursava no plenário da Câmara, outras duas personalidades do atual govêrno falavam perante órgãos técnicos dessa Casa do Congresso: o general Afonso de Albuquerque Lima, na Comissão do Polígono das Sêcas, e o sr. Celso de Macedo Soares, na Comissão de Transportes.

O sr. Celso de Macedo Soares, entre outros fatos, relatou a história das negociações para a compra de navios poloneses. Tão graves foram as revelações feitas que o presidente da Comissão de Marinha Mercante se julgou no dever de advertir que estava apenas relatando fatos, e não emitindo opinião. E o relato foi entendido como um terrível libelo contra o govêrno passado.

Dessa forma, avolumam-se os elementos de **controvérsia**, alimentada até mesmo pelos desmentidos, que não chegam a impressionar **nem disfarçam** a realidade dos fatos.

LACERDA LANÇARÁ NÔVO PARTIDO DIA 16

O ex-governador Carlos Lacerda lançará no próximo dia 16 um manifesto comunicando a criação de um nôvo partido político. A informação é do deputado Raul Brunini, que afirma ter em seu poder um documento subscrito anteontem por 34 deputados e já ontem por 36, concordando em dar o seu apoio à iniciativa do sr. Carlos Lacerda, com vistas a um movimento de âmbito nacional, pela fundação de uma nova agremiação política.

O parlamentar esclarece que o lançamento das bases dessa agremiação será feito pelo ex-governador carioca no dia mesmo de seu regresso do exterior, e terá o mais absoluto apoio dos ex-presidentes Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros.

Perguntado sôbre se no documento havia assinaturas de senadores, respondeu o sr. Raul Brunini que os líderes do movimento não estão preocupados em conseguir o quorum anteriormente previsto por lei para formação de um partido político, que era de 41 deputados e 7 senadores. Esclareceu que, em primeiro lugar, êsse artigo da lei já não vigora mais, e, em segundo, não desejam «os grandes líderes nacionais formar um partido apenas nominalmente: querem que êle seja a expressão do povo».

Para o deputado Raul Brunini, o nôvo partido tem condições de se sobrepor aos demais em pouco tempo, porque será formado de baixo para cima, e não de cima para baixo, como ocorreu com a ARENA e o MDB: «Vamos ao encontro do povo e com base nêle constituir o nosso partido político, dando-lhe legitimidade e expressão».

Govêrno Costa e Silva em São Paulo

O govêrno Costa e Silva estará funcionando, a partir de amanhã, na cidade de São Paulo. Durante alguns dias, o presidente despachará naquela capital, auscultando as reivindicações das diferentes classes.

A espôsa do presidente, dona Iolanda, já viajou para São Paulo, tendo preferido a via marítima, embarcando ontem a bordo do **Rosa da Fonseca**, unidade com que se estabeleceu a chamada **ponte** Rio—Santos.

O ministro Mário Andreazza estava presente ao embarque de dona Iolanda e não escondia o seu entusiasmo pelo êxito da **ponte marítima**, pois o navio levava um total de 160 passageiros e já estava com passagens reservadas para 300 na sua volta do grande pôrto paulista ao Rio.

Amaral: Independência

O deputado Amaral Neto, na reunião do MDB, confirmou o que havia declarado ao «DN»: o MDB não é **nada** e a ARENA **coisa nenhuma**. Foi um «grito de independência», ao mesmo tempo que uma afirmação de confiança no govêrno Costa e Silva, «única saída — frisou — para impedir que o país caia numa nova ditadura».

Observou Amaral que a oposição, quando denuncia a existência de conspiração, ou está mentindo ou fazendo o jôgo dos conspiradores, caso recuse apoio ao govêrno Costa e Silva.

Outro Parágrafo Desaparecido

O desaparecimento de um parágrafo da nova Constituição continua criando problemas políticos, já agora com o pronunciamento do presidente do Senado e de um outro de seus membros, o senador Catete Pinheiro.

A situação começa realmente a se agravar pelo fato de ter sido descoberto, ontem, pelo deputado Ulisses Guimarães, outro parágrafo que também desapareceu. Trata-se de dispositivo proposto pelo presidente da República, inscrito precisamente no capítulo dos Direitos e Garantias Individuais.

Um e outro parágrafos tiveram sua ausência notada por acaso pelos deputados Adolfo de Oliveira e Ulisses Guimarães. Mas diante da possibilidade de terem desaparecido inúmeros outros dispositivos constitucionais, todos aprovados pelo Congresso na primeira votação, o MDB resolveu nomear uma comissão para um exame profundo da matéria. Essa comissão, cujos nomes ainda não foram indicados, fará uma triagem completa entre o anteprojeto proposto pelo govêrno, a Constituição aprovada e os artigos, parágrafos e incisos rejeitados.

«Operação Plástica» na Carta

Preocupado com o assunto, o senador Antônio Carlos Konder Reis, que foi o relator-geral da Constituição na chamada Grande Comissão do Congresso, resolveu vir de Brasília para o Rio e fazer também sua própria triagem. No Rio e nem em Brasília, pelo fato de aqui estarem já todos os apontamentos do senador a respeito da matéria.

Enquanto isso, o senador Moura Andrade fêz alguns comentários sôbre o problema da presidência do Senado, lamentando mais uma vez a pressa com que foi votada a Carta Magna.

Mais incisivo, o senador Catete Pinheiro, um dos membros da Mesa do Senado, declarou textualmente: «O projeto governamental foi aprovado em globo. Conseqüentemente, desde que nenhuma emenda tenha sido apresentada ao parágrafo, a sua publicação pode ser feita a qualquer momento, pois êle é considerado promulgado».

O senador Catete Pinheiro classificou a Reforma Constitucional de **operação plástica**, e afirmou que, ao invés de se chamar de **parágrafo perdido**, deve-se dizer **parágrafo achado**.

Pareceres Serão Votados Têrça-Feira

O senador Moura Andrade marcou uma sessão conjunta do Congresso para a noite de têrça-feira da próxima semana, a fim de serem votados os pareceres dos relatores José Meira e Petrônio Portela nas Comissões de Justiça da Câmara e do Senado, favoráveis à constitucionalidade do projeto de Resolução dos líderes do govêrno, atribuindo a presidência do Congresso ao vice-presidente Pedro Aleixo.

Todavia, o episódio não se encerra com essa votação, que é, por assim dizer, preliminar. Os pareceres apenas decidem pela constitucionalidade do projeto de Resolução, que sòmente será votado noutra etapa, devendo, portanto, ser a solução encontrada sòmente no fim do mês ou início do próximo.

Deputados Desinteressados Pela ARENA

A Comissão dos Estatutos da ARENA estêve reunida ontem com as bancadas de São Paulo, Guanabara e Estado do Rio, ouvindo as suas sugestões. De todos os deputados e senadores da ARENA paulista, apenas 6 compareceram ao encontro, e da Guanabara apenas o deputado Lopo Coelho, que se recusou a fazer qualquer proposta, embora tenha algumas, preferindo entregá-las no Rio, onde espera encontrar outros companheiros igualmente interessados nos destinos do partido.

A Comissão vai percorrer alguns Estados: dia 15 estará em São Paulo, e dia 17, no Rio. A vinda ao Rio foi antecipada para que os membros da Comissão possam estar presentes às comemorações do aniversário do marechal Eurico Dutra, dia 18.

SINAL ABERTO

ADEMAR SEMPRE NA ONDA

O ex-governador Ademar de Barros passou uns dias em Cabo Frio e voltou entusiasmado: «Descobri um negócio da China, lá perto da Araruama: uma fazenda de 200 alqueires que me foi oferecida por 45 mil cruzeiros velhos. Uma pechincha. Vou comprar e lotear aquilo tudo...»

E, passando do negócio da China, para a côr dos seus cabelos, disse Ademar: «Eu não estou pintando os cabelos. Eles estão pretos porque eu estou rejuvenescendo...»

«E as costeletas, governador?» — perguntou-lhe um jornalista. Ademar explicou: «Estou sempre na onda».

CURTO-CIRCUITO

Frase do deputado ministro Milton Reis, do ex-PTB, a respeito do MDB: «Um violento curto-circuito político-institucional mergulhou o país em trevas...»

Nixon Chega e dá Opinião: Militar Que Governa Está no Lugar Certo

O sr. Richard Nixon declarou, ontem, ao desembarcar no Galeão, que vê nos militares, sejam do Brasil ou da Argentina, uma espécie de nova geração, pois são homens dedicados ao progresso e atentos aos princípios representativos, acrescentando: «Estou certo que são estas as lideranças exatas».

Em resposta a uma pergunta, disse que era seu desejo encontrar-se com estudantes e trabalhadores brasileiros, como fêz nos outros países que visitou, pois deseja ver o que se está passando em todos os setores, mas reconheceu que não vai ser fácil a realização de tal propósito devido aos obstáculos levantados.

O QUE LAMENTA

Nixon desembarcou, ontem, às 22h40m, procedente da Argentina, sendo recebido pelo ministro conselheiro da Embaixada de seu país, Philips Rayner.

Abordado pela reportagem, disse estar satisfeito por estar de nôvo no Brasil, mas lamentou só poder ficar três dias, pois no domingo, embarcará para o México.

Revelou que aqui se encontra para avistar-se com alguns líderes políticos, quando pretende receber um relato sôbre o "país que mais cresce na América Latina".

Afirmou ainda que está interessado nas questões e problemas de relações entre o Brasil e os Estados Unidos e no futuro de todo o continente latino-americano, principalmente no que diz respeito à Aliança para o Progresso.

LÍDERES DEDICADOS

Ressaltou o sr. Richard Nixon, que pretende, antes de regressar, conceder uma entrevista para dar tôda a impressão desta sua viagem. Perguntado se tinha algo politicamente em vista, disse que lembra 1960 e por isto, responder seria prematuro, pois não pode prever o que vai acontecer em 1968, nos Estados Unidos. E frisou:

Não importa o que venho fazer para a política de 1968. Prefiro falar de política externa.

Quanto à impressão dos líderes políticos da América Latina, disse que no Peru, Chile e Argentina, manteve contato com os presidentes daqueles países e notou algumas diferenças em suas políticas, mas todos com o mesmo ponto de vista e com a máxima dedicação, aliás diferente da viagem anterior.

Quanto à Argentina, como 2º país mais populoso no continente, disse que acredita que nestes dois anos terá um grande impulso em seu progresso.

ALIANÇA INSATISFATÓRIA

Acentuou ainda, que tem acompanhado os líderes e que está impressionado com suas qualidades, principalmente em suas dedicações e idealismo.

Declarou, ainda, que não se importa do que dizem da Aliança para o Progresso, mas que na sua opinião ela ainda é insatisfatória. E acrescentou:

Nosso programa é nas lideranças. Todos os líderes da América Latina se dedicam e êste é o trabalho.

MUITA POESIA

A respeito da conferência de Punta del Este, frisou:

— Acho que os objetivos acordados foram admiráveis. Contudo, os documentos são històricamente muito longos em poesias para a sua execução.

Voltando a falar sôbre a Aliança para o Progresso, disse que o programa é bom, mas o progresso das populações é que não é tão bom como devia ser.

ONGANIA QUER SAIR

Respondendo à pergunta se o presidente da Argentina iria restaurar o Congresso, disse que na conversa que teve com êle, notou que Juan Carlos Ongania não tem intenção de permanecer no poder e que vai restabelecer pòliticamente a democracia em seu país. Afirmou que viu ali grande liberdade de imprensa, de estudantes e intelectuais e que o sistema jurídico é independente, o que é muito importante para o regime democrático.

O PROGRAMA

O sr. Nixon ficará hospedado na residência do embaixador e hoje, às 6 horas, no Aeroporto Santos Dumont seguirá para Brasília, onde se avistará com o presidente Costa e Silva, retornando à tarde. Às 17 horas, estará com o ministro Magalhães Pinto. Amanhã, à noite, será recepcionado na embaixada do seu país.

Apalpar o Terreno

Pedro Dantas

OS primeiros dias de um nôvo govêrno — especialmente nas condições em que se instalou o govêrno Costa e Silva — são mais de palavras e definições que de atos. Ao entrar em cena, cada um procura explicar seu temperamento e firmar sua filosofia. Da própria rotina flui, aos poucos, o que se constituirá num estilo. As decisões, os atos, a política, só com o decorrer do tempo, a inevitável eclosão de algumas crises e o encaminhamento das respectivas soluções poderão indicar os rumos que o País deverá seguir. É através dos atos e decisões, principalmente se gerados no calor das crises, que se interpretam com segurança as declarações de princípio.

Se, em política, as atitudes fôssem ditadas pela sinceridade, haveria, neste período inicial, apenas expectativa. A política, entretanto, é uma tessitura de interêsses, nem todos límpidos. Um nôvo govêrno, antes mesmo de adquirir os traços que lhe hão de marcar, em definitivo, a fisonomia, tem adversários que não se limitam a espreitar, atentos e vigilantes, mas também, provocam, empenhados em suscitar, forçar, antecipar algumas crises. Deixar o govêrno em sinuca é tido como vitória, pelos seus adversários, pois que qualquer solução que venha poderá ser explorada e dar algum rendimento. Quando mais não seja, o de uma boa motivação para criar o clima psicológico dos futuros combates.

Nenhum inconveniente haveria em tal procedimento, se não pudesse acontecer que as manobras de provocação tirassem o govêrno do seu natural — e, às vêzes, tiram. Nesse caso, pode acontecer, igualmente, que os rumos da política sejam mudados, por efeito de jogadas eventuais que não estivessem, de modo algum, na intenção, nem na índole do govêrno, forçado a antecipar certas tomadas de posição.

Para o sequioso espírito antigovernista de que se alimentam os políticos afastados da área bonançosa que é a das cercanias do poder, a iniciativa das hostilidades oferece vantagens apreciáveis, que êles não se resignariam a perder, nem mesmo ao preço tão altamente compensador do interêsse do País. Um raciocínio muito simples, que deveria ocorrer a qualquer cidadão, como êste: «vale a pena perdermos nós uma oportunidade, para que o País ganhe a dêle?» — não entra em cabeça de político senão como manobra e ardil.

Os governos, por sua vez, raramente trazem consigo isenção suficiente para sobrepairar ao clima que lhes é criado, sem se deixarem remover da sua diretriz. Há um poderoso atrativo na controvérsia e nas escaramuças em que se desgastam os excessos dos primeiros ardores combativos. E é assim que, quando menos espera, pode acontecer que o govêrno se veja engajado na ação, involuntária e desnecessàriamente. Muitas vêzes, as próprias guerras têm início em episódios dêsse tipo, que tendem invariàvelmente a se aprofundar. Êles podem mudar o curso da história.

Entretanto, poderiam antigovernistas que se prezam conduzir-se por outra forma. Correriam o não pequeno risco de passar por acomodados e frouxos, se não partissem, logo, para a iniciativa das provocações. É próprio da sua condição que façam jôgo para a arquibancada, que é onde vão haurir o sôpro de que carecem para subsistir. Não há, pois, como e porque condená-los, em tese. Notamos, apenas, que muitas coisas são como são por efeito de uma antecipação precipitada do início da partida. A antecipação que influirá, a seguir, no curso de todo o combate, conduzindo-o a aspectos e talvez até a resultados diversos dos que, de outro modo, nos seria dado presenciar.

As considerações acima não pretendem ser moralistas, nem, muito menos, catequizadoras. Limitam-se a registrar uma situação objetiva que surge e se desenvolve muito naturalmente. Impedi-la, contê-la, afastá-la — é impossível. Não adianta tentá-lo, ainda que aparentemente possa valer a pena. Devemos contentar-nos com lucidez que nos permita entender os fatos, discernindo, em sua sucessão, a parte do inevitável e a que lhe acrescentam meras circunstâncias fortuitas ou artificiosas e intencionais, como testes e experiências para tomar o pulso agitado e medir possíveis aumentos de pressão, apalpando o terreno.

Domenach vê as Contradições

ESCÂNDALO VEM DO LESTE: OPERÁRIOS PRECISAM EMIGRAR

JEAN-MARIE DOMENACH prosseguiu, ontem, seu ciclo de conferências na Faculdade Cândido Mendes, citando as contradições internas do próprio neocapitalismo — que rompe com seu modêlo clássico — e do socialismo, que também procura saída para seus impasses, em concessões à própria concepção à qual consistiu originàriamente, uma resposta.

O pensador católico francês citou como «um escândalo europeu» a busca de emprêgo, no Ocidente, por operários húngaros e iugoslavos, exemplificou — no sentido contrário — o caráter maciço dos investimentos do Estado na França e deu mais um modêlo de impasse: a dificuldade em rejeitar o capital externo, que aumenta a concorrência na própria área.

A MORTE ATRASADA

O professor Cândido Mendes faz a introdução, explicando que Jean-Marie Domenach irá, principalmente, «despojar sua exposição, num conteúdo e num painel de envergadura teórica e num modêlo das esquerdas da Europa». Domenach toma a palavra: «O capitalismo não morreu a tempos, sobreviveu à segunda guerra mundial e, agora, o que se percebe, chamamos de neocapitalismo, e levaremos em consideração frente à resposta da esquerda. Ele deu resposta a tôdas suas reivindicações. O neocapitalismo assumiu posições que, antes, correspondiam a ideais da esquerda e houve êxito total. Vemos o exemplo prático em alguns países da América e da Europa, como a velha reivindicação das férias pagas, exigida por um govêrno socialista, no caso da França».

Esse govêrno conseguiu apenas três semanas, mas de Gaulle proporcionou quatro satisfazendo plenamente, embora desempenhasse um programa de direita. Assim temos a ressurreição dos prognósticos esquerdistas e a própria esquerda européia está diante dêsse desafio. Apenas obterá êxito aproximando-se dos liberais e dos cristãos nos seus prognósticos. A resposta é a luta em prol de uma sociedade justa e livre, uma luta unificada. Espero que a Europa possa encontrar autonomia, oferecendo ao mundo êsse modêlo, mas não devemos subestimar a amplição do desafio».

ATRÁS DA CORTINA

Prosseguiu Domenach: «Um fato interessante é a admissão do mundo da cortina de ferro da cultura e da forma norte-americana de vida: em Budapeste, encontramos vestidos luxuosos e gasolina pagos a dólar. Isso é certamente ligado ao grande poder de invenção que possui o norte-americano, enquanto o socialismo se atrasa nesse poder. EUA preocupam-se também com o fator miséria, com a renovação constante de sua matéria-prima. Na França, mais da metade dos investimentos são públicos, com o Estado mantendo seu contrôle. Poderia dizer que essa uma grande nuance do socialismo, na difusão do modo de vida americano.

Contudo, êle é incapaz de oferecer um modêlo aos povos onde impera o subdesenvolvimento, pois êsse imperialismo tende dirigir as grandes massas. Distingüimos, em todo mundo, uma única exceção no Japão.

POBREZA NOS EUA

Revelou a seguir: "No interior dos EUA as cidades são bem pobres, como no interior de qualquer país neo-capitalista, tendo de 15% a 20% de marginais suscitados pela diferenciação do desenvolvimento. Os sindicatos norte-americanos, entretanto, polarizam sua luta apenas na melhoria de seus salários — ao contrário do que ocorre na Europa —, sendo a direção da economia abandonada. Se olharmos as experiências socialistas, veremos que elas deram o ponto de partida, provando que os meios de produção eram o mais importante, e assim conseguiram sair do subdesenvolvimento, indo para os sistemas de ensino tecnocrático. Agora, problemas muito difíceis apareceram. À partir de um certo ponto, chocam-se a autoridade e o instrumento e os socialistas buscam, então, maior flexibilidade nos seus planejamentos econômicos, inclusive restaurando a liberdade de preço".

PIADA QUE EXPLICA

O pensador francês interrompe essa sua exposição para falar de uma piada comum na Europa: "O socialismo é o caminho mais difícil para o capitalismo". A seguir, destaca: "A esquerda percebe ter havido no Leste um certo fracasso de suas teorias e considera necessário manter-se em vigilância quanto ao neo-capitalismo. É o nosso caso: não nos queremos submeter a certas burocracias irresponsáveis. Para a esquerda, só importa sua chegada ao Poder. Ela tem um imenso senso de combate e de identificação do inimigo, com o pretexto de dar à coletividade o domínio e o contrôle da economia.

Depois da reforma política, econômica, social e religiosa, vem a reforma da estrutura, levando a produção no mesmo caminho — como faz também a direita: freio do consumo privado. Pretendem a justiça, a saúde e a cultura para todos.

PAPAI NOEL

Continuando sua exposição, disse Jean-Marie Domenach: «Impondo meios diferentes, a esquerda se torna uma política de Papai Noel, uma árvore repleta de frutos e presentes coloridos, mas irreal. Ela precisa levar em conta as preocupações da sociedade moderna. Os esquerdistas terão, forçosamente, de seguir essa progressão, pois, se não admitissem o dinamismo da técnica e da indústria, ficariam em péssimas posições. O socialismo em contato com o neocapitalismo rico perde gradualmente seus adeptos. Presenciamos, por exemplo, paradoxo triste: um certo número de operários iugoslavos procura emprêgo desesperadamente em países como a França, Inglaterra e Alemanha. Dessa forma, os socialistas vendem uma parte de seus operários aos neocapitalistas e isto constitui um escândalo dentro da Europa.

CONCENTRAÇÃO

«Outro grande problema — assevera Domenach — é o da concentração industrial e o dos investimentos estrangeiros, pois os Estados europeus são obrigados a admiti-los. Não que os peçam. Mas, se não houver a aplicação de capital estrangeiro nos países, haverá, fatalmente, na Itália ou na Alemanha. Então, a indústria francesa ficará em prejuízo, em relação a êsses países, quanto à técnica. Êsse problema vai surgir brevemente, na escala européia, provocando dessa maneira um desafio. A opção será o problema decisivo. A esquerda européia deve achar que a inclusão de todos os países dêste Continente na mesma problemática à verdadeira.

PRIVAÇÕES

Jean-Marie Domenach manifestou suas preocupações: «Não haverá socialismo sem privações, e a esquerda tem o dever de levar em consideração o adversário. A direita acelerou a inflação e permanece a necessidade de não se estragar tudo de uma vez porque existe também a necessidade de contar com técnicos a seu lado.

(Conclui na 8ª página)

CÁSSIO MUNIZ TEM CHAPLIN

As quatro lojas de Cássio Muniz, no Rio, lançaram, ontem, o disco sêlo Decca/Chanteeler, em alta fidelidade e 12 polegadas com a trilha sonora original do filme «A Condessa de Hong Kong» protagonizado por Sophia Loren e Marlon Brando e dirigido por Charles Chaplin.

Chaplin, além de dirigir o filme, produzi-lo e ser o autor do argumento e roteiro, assina também a música de «A Condessa de Hong Kong», cuja gravação para a trilha sonora da película foi conduzida pelo regente Lambert Williamson.

ANDREZZA FIRMOU COMPROMISSO: SAL

Ao estabelecer que os novos terminais de Macau e Areia Branca, no Rio Grande do Norte, estarão concluídas no máximo em 36 meses, o ministro Mário Andreazza firmou, ontem, compromisso com os salineiros, determinando que a operação será realizada sob a forma de serviço público, em regime de concessão. O problema dos terminais salineiros vem-se arrastando há cêrca de 30 anos, bem como o do transporte do sal aos centros de consumo, cujas atuais deficiências contribuem para a elevação do preço do [illegible]

TESTAMENTO

JOEL SILVEIRA

«É FATAL que uma guerra como esta, em que se confrontam duas ideologias tão opostas, tenha por desenlace a derrota total. É luta que tem de continuar, de um lado e do outro, até o esgotamento: sabemos, quanto a nós, que combateremos até a vitória ou até a última gôta de sangue». As palavras são de Adolf Hitler e foram ditadas a Martin Bormann (no sitiado «bunker» da destroçada Chancelaria do III Reich) no dia 2 de abril de 1945 — exatamente um mês antes do fim da guerra; e vinte oito dias antes de o próprio Hitler suicidar-se com um tiro na bôca.

O **Testamento Político de Hitler**, que agora aparece em edição brasileira, é, no fundo, a continuação de um outro livro, o **Avant-Propos de Adolf Hitler**, editado pela **Plen**, em 1949. Os dois livros encerram os longos e delirantes monólogos que Hitler improvisava para o círculo mais íntimo dos seus amigos e companheiros. Coube a Martin Bormann, o secretário diligente e siderado, taquigrafar os copiosos devaneios do seu Fuehrer, material que sòmente veio à luz depois da guerra.

O **Avant-Propos** mostra o Hitler dos primeiros anos da guerra, arrogante e implacável, a antecipar para os membros de sua clique o que seria, depois da vitória, o mundo sob o domínio do nazismo. Não apenas o mapa político seria modificado — também a própria geografia do mundo. Cidades seriam (e muitas já o haviam sido) simplesmente riscadas da face da terra, rios desviados, migrações maciças impostas a povos inteiros, a construção de uma nova Berlim babilônica, a transformação de Linz, a cidade austríaca, no centro cultural do mundo e o rebaixamento de Paris a simples cidade de diversões — êstes alguns dos planos que Hitler, excitado até a demência pelas vitórias na África e na Rússia, tinha para o mundo — um mundo a ser reconstruído «depois da vitória final e definitiva, uma vitória para mil anos». No **Testamento Político**, lançado agora no Brasil, a paranóia de Hitler se mostra ainda mais exacerbada, embora das glórias e conquistas só lhe restassem — naquele abril de 1945 — as ruínas fumegantes de Berlim. Mas Hitler nada percebia em seu redor, nem sentia que os mil anos do seu Reich não chegariam sequer à próxima primavera. E tinha delírios como êste: «O Império Britânico está ferido de morte. O futuro do povo inglês é morrer de fome e tuberculose na sua ilha malditas. Estas palavras foram ditadas a Bormann no dia 4 de fevereiro de 45, quando as fronteiras da Alemanha hitlerista, que três anos antes iam de Moscou aos Pirineus, estavam reduzidas a um anel de escombros, cada vez menor, em tôrno de uma Berlim pràticamente reduzida a pó.

«Caso o Reich seja derrotado...» — inicia assim Hitler um dos solilóquios que Bormann recolheu. A data: 2 de abril. Vinte e oito dias depois o demente se matava no bunker já irremediàvelmente fechado num círculo de ferro e fogo.

Ibrahim Sued INFORMA

O presidente ladeado pela sra. Coste Madureira de Pinho e Guilherme Eugênio Vidal na noite da «Comédie Française»

ATÉ QUE ENFIM

DURANTE dois anos, êste colunista vinha sugerindo ao Govêrno que, em homenagem aos serviços prestados ao teatro brasileiro por Procópio Ferreira (50 anos de teatro), o pai do teatro brasileiro, se assim podemos chamá-lo, fôsse condecorado pelo Govêrno brasileiro.

NÃO sei porque razão o Govêrno passado — não obstante o ex-Presidente Castelo ser amante do nosso teatro — fêz ouvidos de mercador às minhas sugestões. Talvez porque, na ocasião, eu estivesse fazendo a campanha do «Seu» Artur...

AGORA, após minha sugestão feita há duas semanas, vejo com prazer que o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, pede ao seu colega do Itamarati que conceda ao grande ator brasileiro a Ordem de Rio Branco. Acredito firmemente que o Chanceler Magalhães Pinto receba com prazer essa feliz indicação.

ALIÁS, vamos aguardar também a condecoração que sugerimos para Frank Sinatra, que acaba de prestar um grande serviço à música brasileira, gravando um LP com as canções de Tom Jobim. A Cruzeiro do Sul para Sinatra e a condecoração a Procópio Ferreira é a aproximação do Itamarati com o povo...

ENTRE mim, vocês e dois milhões e meio de leitores: posso assegurar que no momento o Presidente Costa e Silva não cogita em tratar do assunto da oficialização do jôgo. «Seu» Artur acha que problemas mais graves aguardam soluções, e o momento não é propício...

OS padres continuarão impedidos de casar. Só os pastôres protestantes convertidos e que ingressem no serviço eclesiástico é que poderão continuar casados. O Cardeal Fausto Vallaino disse em Roma que os boatos espalhados em Paris e Milão sôbre o fim do celibato não procedem.

O Secretário-Geral da OEA, Sr. José A. Mora, anunciou em Nova York a constituição de um grupo assessor na OEA, destinado a estreitar a cooperação entre a emprêsa privada e o setor público. A primeira reunião do grupo assessor se realizará em Washington, em outubro. Sua criação está no quadro de Punta del Este e deverá contribuir para a constituição do Mercado Comum.

O grupo assessor está integrado pelos Srs. Tomas Pompeu Neto, Brasil; Martinez de Hoz, Argentina; Alberto Sampe, Colômbia; Gutierrez Olivos, Chile; Alberto di Capua, Equador; Francisco de Sola, El Salvador; George Morre, Estados Unidos; Luiz Galindo, México; Alberto Chiari, Panamá; Carlos Ferreyros, Peru; Pelrano Facio, Uruguai; e Gustavo Volmer, Venezuela.

O Governador Israel Pinheiro deverá participar, dia 16, no Recife, da reunião da SUDENE, em nível de governadores, onde fará reivindicações para a região do Polígono das Sêcas, em Minas. O Sr. Magalhães Pinto, quando governador, chegou a participar de tais reuniões. Do Recife, o Sr. Israel Pinheiro visitará João Pessoa, a convite do Governador João Agripino.

ODILE Rodin, a viúva alegre de Porfirio Rubirosa, deverá casar-se com o Príncipe Edmund Poniatowski, descendente do célebre marechal e que trabalha na sucursal do Banco Lehman Brothers, em Paris. Desde os tempos de Rubirosa que Odile e Poniatowski tornaram-se excelentes amigos e não tardará o dia em que a ex-atriz será uma princesa, como Ira de Furstenberg e Grace Kelly.

A encíclica do Papa Paulo VI, «Pelo Progresso dos Povos», será objeto de um seminário em Brasília, intervindo como relatores os Srs. Franco Montoro, Carvalho Pinto, Vitor Nunes Leal, Colombo de Souza e Edgar Mata Machado.

OS Deputados Haroldo Veloso, Paulo Biar e Alípio Carvalho, todos militares, reuniram-se por coincidência ou não na sala da Comissão de Segurança Nacional da Câmara e decidiram deflagrar uma contra-ofensiva democrática em face da atuação da banda de música da esquerda...

DEPOIS de algumas derrotas que lhe foram impostas pela Assembléia, o Governador Geremias Fontes conseguiu doze votos do MDB para lhe assegurar, com os vinte e oito da ARENA, a maioria para aprovação da nova Constituição. Agora vai recorrer ao Supremo contra as emendas aprovadas (quando tinha minoria), inclusive a que assegura maioria simples para impedimento do governador...

A fusão é a solução. A fusão Guanabara-Estado do Rio é a solução.

O Ministro Gama Filho constituindo a comissão que irá ao Presidente Costa e Silva e ao presidente do Senado, Sr. Moura Andrade, levar as conclusões do V Congresso dos Tribunais de Contas. Os Ministros do Espírito Santo e Maranhão foram aconselhados a procurar seus governadores, propondo um entendimento. O VI Congresso terá como sede B. Horizonte.

NOMEADO o Sr. Marcelo Azeredo Santos para a presidência da Fábrica Nacional de Motores, com podêres para promover a recuperação da emprêsa.

O Secretário de Finanças de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, vai dar duro na fiscalização. Há muito mineiro sonegando impostos, em conseqüência, dificultando os compromissos do Estado. Com o apoio do Governador Israel, partirá para o arrôcho fiscal contra os sonegadores. Esta foi a solução encontrada para pôr em dia o funcionalismo mineiro.

O Almirante José Celso Macedo Soares, na Comissão de Transportes da Câmara, explicou tudo sôbre a troca de café por navios poloneses. Era o que a Câmara queria saber. Revelou que os navios são refugos de uma encomenda feita pela União Soviética. Que as garantias que os poloneses oferecem são mínimas, isto é, de sete a oito anos, quando normalmente são de 20 anos.

ASSINALOU ainda o Almirante Macedo Soares, como já antecipei desta coluna, que os contratos de compra não serão assinados. Que a qualidade dos navios é inferior e que desenvolvem velocidade relativamente pequena para uma navegação de longo e médio cursos. Os navios também estão abaixo de nossas necessidades de tonelagem.

ESCLARECEU, porém, que o Brasil vai honrar seu compromisso assumido com a Polônia, devendo adquirir outros produtos no equivalente dos preços dos navios. Aliás, esta é uma solução honrosa, pois também o Govêrno de Varsóvia concorda com a reformulação do acôrdo.

OS Srs. Nei Garcia Sotello, Amaro Soares de Andrade e Almirante Davi Coelho de Souza, dirigentes do Lóide Brasileiro, também participaram da Semana do Mar, que a TV-Globo promove, «naltecendo a importância do recente decreto de «Seu» Artur, que consolidará a construção naval. «Al mare». Hoje à noite, será a vez do armador Paulo Ferraz falar sôbre o assunto, logo após o meu programa no 4 (22h30m).

ESTOU acabando de receber o convite da Confederação Nacional das Indústrias para o banquete que oferecem dia 25 a «Seu» Artur. Também do Embaixador e Sra. Tuthill, que vão recepcionar no próximo dia 12 o Sr. Richard Nixon.

COM a construção dos terminais salineiros no R. G. do Norte, que há trinta anos não tinha solução e que agora o Ministro Andreazza resolveu, o preço do sal deverá baixar em 30%. Bola branca.

O Almirante Luís Clóvis de Oliveira entregou ao Ministro Andreazza os estudos para criação do Fundo Hidroviário Nacional. Êsse Fundo proverá recursos da ordem de duzentos e cinqüenta milhões de cruzeiros novos para ressuscitar a navegação fluvial brasileira.

HOJE, «stop». «A demain».

O PENSAMENTO DO DIA

NÃO basta ler, é necessário digerir o que se lê. (Mônica Rodrigues)

AGUACEIROS AMEAÇAM FÁTIMA MAS O PAPA VAI ENTRAR EM CARRO A BERTO

O grande dia é amanhã. Fortes aguaceiros estão previstos para cair sôbre Fátima, coincidindo com a chegada do Papa, mas, segundo os planos atuais, Paulo VI deverá percorrer em carro aberto as 24 milhas que separam o aeroporto de Monte Real do centro da cidade.

Apesar do mau tempo já reinante, cêrca de 500 mil peregrinos desceram das montanhas e estão acampados ao redor do santuário, permanecendo horas inteiras ajoelhados, cumprindo promessas, no mesmo lugar onde, há 50 anos, a Virgem apareceu aos três pastôres.

MAIS LUZ

Enquanto isso, o Pontífice, em Roma, deverá publicar, sexta-feira, uma exortação aos católicos para venerarem a Virgem Maria.

O Papa Paulo VI disse, numa audiência, no Vaticano, que a exortação jogará mais luz na significação religiosa de sua "peregrinação de rezas e penitências pela paz".

A exortação deveria ser divulgada, sábado, quando êle partisse para sua visita de cinco horas ao santuário, mas autoridades do Vaticano noticiaram uma mudança na ocasião.

RELIGIÃO SEM POLÍTICA

O Vaticano, após notícias de reações não favoráveis à visita do Papa a Portugal, surgidas na África e entre alguns católicos, na França, tem procurado enfatizar que sua significação é puramente religiosa e não política.

Ao mesmo tempo, observadores indagam se a peregrinação a Fátima não teria repercussões negativas na reunificação Cristã.

O culto da virgem Maria é uma das principais questões que dividem o protestantismo de Roma, e o Papa Paulo VI disse, quarta-feira, ser êsse um dos "principais obstáculos" a unidade Cristã.

MAU TEMPO COM TV

Previsões afirmam que o tempo iria continuar instável, para sábado, com possíveis aguaceiros, mas, segundo os planos atuais, o Papa viajará em carro aberto da base de Monte Real até Fátima, 24 milhas de distância.

Os aviões foram proibidos de voar baixo sôbre o cortejo do Papa ou sôbre o próprio santuário, mas isto não impedirá os helicópteros de televisão, que terão a permissão de transmitir ao vivo para os EUA, Bélgica, França, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Alemanha Ocidental, bem como para o próprio Portugal. (R.).

D. IOLANDA EM SANTOS PELO ROSA

Viajou ontem para Santos dona Iolanda Costa e Silva, acompanhada de sua secretária particular, pelo navio «Rosa da Fonseca» que faz a nova ponte marítima de passageiros, recentemente inaugurada pelo ministro Mário Andreaza. A primeira-dama ficará em São Paulo aguardando o marechal Costa e Silva, que vai instalar o seu govêrno, segunda-feira, na capital bandeirante.

TOM SÓ VEM EM JUNHO: VAI DO NAVIO AO BAR

O compositor Antônio Carlos Jobim só retornará ao Brasil em junho, quando já tiver cumprido seus dois compromissos de discos com uma gravadora americana, em Nova York, onde permanece com sua espôsa Elizabeth e seus filhos residindo em uma casa, um grande milagre que só mesmo o cartaz da bossa nova poderia provocar.

Seu disco com Frank Sinatra continua fazendo carreira nos «Hit Parades» nacionais e internacionais, enquanto que os amigos cariocas de Tom aguardam sua volta para uma grande homenagem no bar «Garôta de Ipanema», na rua Prudente de Morais, se conseguirem vencer sua modéstia e levá-lo até lá.

VOLTA

Sua volta estava sendo constantemente anunciada, chegando mesmo alguns jornais a publicar que o compositor já se encontrava no Rio, negando-se, porém, a receber a imprensa. O fato, porém, segundo informou sua sogra, dona Elizabeth, é que Tom vai continuar nos Estados Unidos até junho, quando retornará.

— Recebi carta de minha filha há poucos dias e fui informada — diz ela — que êles voltarão por mar, já estando com as passagens compradas. Até lá, Tom estará se desincumbindo da gravação do segundo disco — já acabou o primeiro — de um contrato com uma gravadora americana.

HOMENAGEM

Os amigos de Tom vão-lhe prestar uma grande homenagem em seu retôrno no bar do Veloso, que hoje se chama «Bar Garôta de Ipanema». O grande problema, segundo êles, é convencer Antônio Carlos Jobim a sair de sua modéstia para esta consagração. Estão preparando um sistema infalível para que Tom não escape. Enquanto isso, êle vai vivendo numa casa em Nova York, que é uma verdadeira façanha. Quase ninguém consegue uma casa para morar ali e Tom conseguiu. E' o prestígio definitivo da bossa nova, agora no setor imobiliário.

Morreu Macedo Soares: Combateu Sem Ter Ódio

Foi sepultado, ontem, no cemitério de São João Batista, o jornalista e ex-senador da República José Eduardo de Macedo Soares, fundador de «O Imparcial» e do «Diário Carioca», falecido durante a madrugada, vítima de arteriosclerose, na Casa de Saúde Santa Marta.

Para seu epitáfio, nada melhor do que disse, de suas virtudes, momentos antes do sepultamento, o jornalista Danton Jobim, seu companheiro de trabalho durante longos anos: «Macedo Soares foi um jornalista exemplar e, embora tenha sido tenaz e combativo, nunca teve ódio no coração».

PARTE DA HISTÓRIA

Dentre os que estiveram presentes à cerimônia fúnebre estavam seu primo, o ministro da Indústria e Comércio, general Edmundo Macedo Soares; o assessor de imprensa Renato Jobim, representando o governador Negrão de Lima; o presidente da ABI, jornalista Danton Jobim; o sr. Horácio de Carvalho e Zélio Valverde, que participaram da direção do «Diário Carioca».

O jornalista Danton Jobim assim definiu sua vida:

— Macedo Soares deveria ter morrido num dos momentos solares de sua carreira jornalística, da qual foi um dos líderes que influenciaram nos destinos do Brasil. Vai agora para a história do Brasil como um dos que a fizeram.

Macedo Soares, que era viúvo da sra. Adélia Costalá Macedo Soares, deixou duas filhas: Carlota Macedo Soares, a d. Lota do Parque do Flamengo, e a funcionária pública Maria Elvira Macedo Soares.

IV Concurso Internacional Roberto Schumann

A mais jovem participante dêste Concurso, realizado em Zwickau, foi Cristina Ortiz, do Brasil.

Ela percorre atualmente a Europa numa «tournée» depois de ter terminado a bôlsa de estudos em Paris, que recebeu graças à consagração que obteve como vencedora do 6º Concurso Nacional de Piano, patrocinado por Mesbla.

Estamos pois de parabens ao verificarmos tão jovem brasileira elevando o nome do Brasil nos grandes centros de cultura do Velho Mundo.

Rússia Entra no Jazz e Realiza o 1.º Festival

MOSCOU, 11 — A URSS entra hoje no cenário mundial do jazz, com a abertura do I Festival Internacional dessa música na cidade de Tallin, capital da Estônia, para o qual se prepararam vários trumpetistas de vários países.

Os jazistas soviéticos ainda enfrentam a desaprovação semi-oficial, apesar da considerável mudança em favor dêsse ritmo desde os tempos de Nikita Khruschev, mas dizem que contam com partidários no Kremlin, inclusive o primeiro-ministro Alexei Kosygin.

BURGUÊS E DECADENTE

Vários conjuntos estrangeiros participarão do Festival Internacional do Jazz na União Soviética. Entre êles incluem-se o Monty Sunshine Trio, da Grã-Bretanha; o Charles Lloyd Quartet, dos Estados Unidos e dois conjuntos suecos — The George Ridel Sextet e o Kurt Ernberg Quartet.

Durante vários anos, nos governos de Josef Stalin e Khruschev o Jazz era oficialmente descrito como «burguês e decadente».

Embora não sendo proibido, é raramente tocado. No fim da década de 30, entretanto, um movimento em favor do Jazz começou a crescer e um historiador musical soviético declarou que aquêle ritmo foi levado pela primeira vez à Nova Orleans por marinheiros soviéticos do pôrto de Odessa, no Mar Negro.

ALTOS E BAIXOS

Como as outras artes, experimentou seus altos e baixos durante o govêrno de Khruschev. Após Kosygin substituir Khruschev, os fãs do Jazz esperavam mudanças rápidas. Mas não foi senão na última primavera que a Liga Comunista da Juventude colocou o sêlo oficial aprovando certos tipos de Jazz.

A Liga estava sendo pressionada para tomar uma decisão, isto porque a URSS pretendia enviar um conjunto de Jazz ao planejado Festival Internacional da Juventude, em Argel, no verão de 1965. Seus líderes, com a ajuda da União dos Compositores, realizaram um festival a portas fechadas num hotel de Moscou para decidir sôbre o futuro do Jazz no país. O Jazz é aceitável — desde que não seja «uma cópia» do seu parente ocidental. (R).

Só Míni-Saia Não Entrou na Festa Das "Meninas"

Apenas a mini-saia foi excluída da reunião que o Clube de Cultura Feminina promoveu, ontem, em homenagem às mães do seu quadro social, pois desde o samba "bossa nova" até o iê-iê-iê foram cantados, dançados e tocados pelas "aspirantes" e "meninas septuagenárias".

Pela primeira vez, o hino do clube, com letra da professôra Durvalina Santos e música da professôra Iracema Campos, foi executado no final da reunião, em que as associadas elegeram a sra. Leocádia França recebeu a faixa de "mais jovem mãe do ano".

"MENINAS" E ASPIRANTES

O Clube de Cultura Feminina é uma associação original, pois no seu quadro social quem tem menos de 70 anos ainda é "aspirante" e acima dessa idade é "menina".

Sua finalidade é promover reuniões em que as "meninas" são o alvo principal das atenções, quando números de piano, violão e canto são executados. As reuniões são mensais e na residência de uma sócia, sendo que na reunião de ontem foram executados valsas, sambas, foxes e iê-iê-iê.

SORTEIOS

Dona Iaiá executou números de violão enquanto a sra. Carmem Sussekind de Morais, que não compareceu, enviou carta de saudação às mães associadas. Depois realizaram-se sorteios e a sra. Leocádia França, uma das mais idosas, recebeu a faixa de "Mais jovem mãe de 1967".

Finalizando a reunião, foi executado pela primeira vez o hino oficial do clube.

Jivago Provoca Insulto de Pequim Para Moscou

PEQUIM, 11 — A decisão dos soviéticos de publicar o livro "Doutor Jivago", de Bóris Pasternak, está a demonstrar que o retôrno ao capitalismo da URSS é tão completo e perfeito que "a camarilha revisionista, instalada no poder, já não julga necessário, nem sequer conservar uma ação censurada", para cobrir "sua traição", escreveu, hoje, o "Diário do Pequim", em um comentário difundido pela agência de notícias "Nova China". Analisando a personalidade do escritor, o jornal o define como um "renegado", "um traidor e um inimigo da revolução", mas "o papel que êle sustenta no drama anti-soviético, anti-socialista, antipopular e contra-revolucionário é de segundo plano", em comparação com o sustentad por "Khruschev e por seus sucessores, verdadeiros heróis em descrédito ao sistema socialista e à grande União Soviética". O pronunciamento do jornal chinês reflete o antagonismo político existente entre o regime de fôrça adotado pelo govêrno de Mao Tse-Tung e a linha moderada empregada pelos soviéticos. — (A)

ARTE HOMENAGEIA DIA DAS MÃES

Será inaugurada, hoje, dia 12, às 15 horas, no saguão do edifício-sede do Banco do Estado da Guanabara, a primeira Exposição de Arte Brasileira comemorativa do «Dia das Mães». Esta exposição, que é uma promoção conjunta da Secretaria de Turismo e do BEG, contará com a participação de grandes nomes dos nossos meios artísticos e estará franqueada ao público entre os dias 12 e 30 dêste mês.

VAI TROCAR BOLA POR UMA MULHER

SYDNEY, 11 — Jogador de «rugby» disse que se casará, ainda êste ano, com Juanita Zalapa, filha do cônsul-geral do Brasil, na Austrália. John O'Gorman tem trinta anos e vai participar de partida internacional, contra a Irlanda, no próximo sábado, mas será essa a sua última grande atuação. Vai deixar o futebol no fim da temporada de 1967 para dedicar-se aos seus estudos de medicina e poder viver melhor para o seu lar. (R)

Campos a Delfim: Houve Erros e Exageros de 1964 Até Esta Data

FOGO CRUZADO EM S. PAULO

A RECUPERAÇÃO DA CAIXA

Paulo ZINGG

Entendeu o presidente Costa e Silva substituir o presidente da Caixa Econômica Federal em São Paulo, Hélio Barreto Mateus, por um líder dos empresários. A notícia causou espécie, principalmente nos meios revolucionários, pois foi a Caixa Federal em abril de 64 objeto de um inquérito policial-militar em que se empenharam sèriamente os oficiais do II Exército, afetando as bases em que se estruturava o antigo PSD e a velha política de clientela. Depois, o presidente Castelo Branco nomeou uma diretoria, sob a presidência de Hélio Mateus, herói da Fôrça Expedicionária e revolucionário das primeiras horas, integrada entre outros por Antônio Ribeiro de Andrade, Armando Veiga Castelo e Antônio Mastrocola, diretoria que iniciou a recuperação da autarquia.

Os dados de 1966 revelam o desenvolvimento da Caixa em relação ao ano de 1964 e são de espantar: as aplicações de capital passaram de 4.703.529 cruzeiros novos para 61 milhões, os depósitos subiram de 41 para 107 milhões e a renda da Loteria Federal passou de 454.306 para 5.372.145, enquanto o custo do dinheiro caía de 31 para 18,31%. O patrimônio líquido passou de dois para sete milhões de cruzeiros novos. Isso sem admitir funcionários e sem aumento de despesas. A Caixa Econômica Federal, financiando automóveis para a classe média, abrindo sua carteira ao homem comum e cumprindo suas finalidades, demonstrou o que pode fazer uma diretoria revolucionária com energia e patriotismo.

O presidente Hélio Mateus deixa o pôsto engrandecido pela sua obra. Defendeu o interêsse público e contribuiu para que a Revolução tivesse boa imagem junto à opinião pública. Foi indicado para juiz federal em São Paulo, mas a indicação foi sabotada no Senado. Seus serviços ao país, na guerra e na administração, não foram considerados, e agora vê-se afastado da presidência da Caixa para que seja nomeado um homem rico, expoente de um grupo que não deposita um centavo nos cofres da Caixa. Não se pode deixar de salientar a injustiça cometida e de realçar a obra da diretoria presidida por Hélio Mateus. São Paulo inteiro aplaude o ex-combatente da Itália, o revolucionário, o homem decente e capaz, quando deixa a direção de uma autarquia recuperada financeiramente e restabelecida no seu conceito perante a opinião pública.

O PRESIDENTE da Associação Comercial de São Paulo, ao saudar, ontem à noite, o ministro da Fazenda, durante o banquete com que as classes produtoras e universitárias paulistas homenagearam o sr. Delfim Neto, afirmou que os empresários daquele Estado não querem nem admitem a volta a um passado que ajudaram a banir, tendo o sr. Daniel Machado de Campos reconhecido que «nos três últimos anos de tremendos esforços houve erros e exageros na procura da implantação de uma nova ordem».

O ministro Delfim Neto, em seu discurso, acentuou a irreversibilidade do processo de desenvolvimento econômico, deflagrado no país, proclamando que «o Brasil emerge dramàticamente do mundo subdesenvolvido e cumpre-nos encontrar o caminho da racionalidade na solução de seus problemas permanentes», e afirmando aos empresários que «a inflação destrói as bases do desenvolvimento econômico e gera tensões permanentes para o fechamento da sociedade».

DIFICULDADES ANGUSTIANTES

O sr. Daniel Machado de Campos, ao saudar o ministro Delfim Neto durante o banquete realizado no Jardim de Inverno Fasano em nome das classes produtoras paulistas, afirmou:

«Creio que nós, como v. exa., compreendemos plenamente o momento que estamos vivendo, com as suas dificuldades que, não sendo insuperáveis, são angustiosas. Estamos, pois, a seu lado, para coadjuvar os seus esforços na contenção dos afoitos; na advertência aos céticos e aos omissos; na repulsa aos inimigos da Nação.

Contra isso, sabemos bem, bate-se v. exa. com todo o vigor de sua lúcida inteligência e férrea vontade. Cabe-lhe, pois, enfrentar, com capacidade técnica e patriotismo, as ameaças do favoritismo clientelista; dos descaertos salariais; da busca de popularidade fácil de que abusaram, com tão grandes prejuízos para o país, tantos demagogos; enfrenta v. exa., em última análise, os perigos do processo inflacionário, onde tantas sociedades naufragaram».

ERROS E EXAGEROS

Mais adiante, recordou: «Lembremo-nos de 31 de março! Nestes três últimos anos de tremendos esforços, houve erros e exageros, na procura da implantação de uma nova ordem. Mas o princípio de autoridade foi restabelecido; a desintegração econômico-social foi detida; o crédito do país no exterior foi reconquistado».

Cumpre agora a v. exa. uma parte importantíssima na conclusão dessa obra, dando-lhe o acabamento que a nação requer.

Com todos os ônus tributários e sociais que pesam sôbre nós, com tôdas as dificuldades que se nos deparam na vida financeira das emprêsas, com tôdas as preocupações que nos assoberbam, podemos afirmar e rogamos creia em nossa palavra, estamos dando o melhor do nosso empenho para o bem do Brasil».

GUIA

Disse, depois: «V. exa. está preparado para liderar a marcha, que nos conduzirá ao desenvolvimento almejado pelo povo brasileiro. Conhecemos a sua sólida formação moral e cívica, de homem que se fêz por esfôrço próprio. De sua capacidade técnica, dão eloqüente testemunho os brilhantes concursos públicos a que se submeter na Universidade de São Paulo e os trabalhos e pesquisas publicados. Sua formação teórica foi amadurecida pelo contato diuturno com a realidade econômica do país, cuja prosperidade, como v. exa. bem reconheceu, encontra na livre iniciativa poderosa alavanca. E é por isso que as Classes Produtoras de São Paulo oferecem, coesas, a sua colaboração, porque vêem na sua pessoa um guia, capaz de levar-nos a transpor os obstáculos opostos à pertinaz caminhada brasileira para redenção nacional.

Como adeptos fervorosos da iniciativa privada no plano econômico, apoiamos a luta antiinflacionária que se trava.

A única forma razoável para instituições econômicas do Estado moderno, principalmente em países em fase de desenvolvimento como o nosso, é a de uma economia de mercado onde se organizem sadiamente as finanças do país para que a livre iniciativa possa promover com segurança a aceleração do desenvolvimento nacional. Um regime de estabilidade monetária é condição indispensável à superação dos problemas de uma sociedade em mudança, sem que se fechem, irremediàvelmente, para nós os caminhos da liberdade. E êste o momento grave em que a euforia da esperança justificada pode conduzir ao açodamento irresponsável que arrasta a precipícios».

GRANDE OPÇÃO

Ao iniciar o discurso, assinalou o ministro Delfim Neto que «tôda administração, seja ela nova ou prestes a encerrar seu ciclo de atividades, enfrenta uma série constante de controvérsias sôbre problemas econômicos, financeiros, sociais e políticos, mas que é preciso que se atenda que os problemas são permanentes e «de nada adianta discutir como seriam as coisas se houvessem sido adotadas outras medidas no passado. A irreversibilidade do tempo não permitiria um retrocesso, nem um recomeçar diferente» — prosseguiu, acentuando:

«No Brasil, há muito que fizemos a grande opção: desejamos realizar o máximo desenvolvimento econômico dentro de um quadro democrático em que tal desenvolvimento não seja encarado como um fim, mas sim como um instrumento capaz de facilitar e permitir a mais plena realização do homem dentro da sociedade. Desejamos muito mais do que um simples desenvolvimento econômico representado pelo mero incremento quantitativo da renda «per capita» mais ou menos bem distribuída» — frisou. «Almejamos, isto sim, atingir a níveis cada vez mais altos de renda dentro de uma organização política que assegure a cada indivíduo o gôzo de suas liberdades fundamentais, usufruídas de maneira efetiva e real e não apenas formalmente. Isto significa que os benefícios do desenvolvimento deverão estender-se da forma mais ampla possível a todos os brasileiros, num clima de paz, trabalho e ordem econômica e social que permita a descentralização do poder político em benefício de todos os cidadãos da pátria comum».

SEGURANÇA COLETIVA

O ministro Delfim Neto chamou a atenção, a seguir, que a principal distinção entre o regime da livre emprêsa e o coletivismo reside na independência de decisões dos homens que participam da produção, em contraste com a minoria que decide em nome da sociedade, acentuando:

«Embora caiba à emprêsa privada a função de servir de instrumento social de coleta e recondução das poupanças da sociedade à esfera da produção, não devemos jamais esquecer que o empresário não pode utilizar-se livremente dêsse excedente para seu gôzo pessoal, sob pena de transformar-se o sistema econômico em que vivemos numa forma de organização social incapaz de atender aos imperativos de desenvolvimento e os reclamos do povo brasileiro. Êste deseja não apenas o crescimento da renda, mas que êste crescimento se processe dentro de um clima de autêntica segurança coletiva, onde haja cooperação e não luta entre os diversos grupos da comunidade e onde os cidadãos protegidos nos seus direitos fundamentais reconheçam estar sendo tratados com justiça».

Dirigindo-se diretamente aos empresários, frisou o ministro da Fazenda: «Cabe-lhes neste momento uma responsabilidade imensa no combate à inflação que destrói não só as bases do desenvolvimento econômico, mas o que é infinitamente pior, gera tensões permanentes para o fechamento

(Conclui na 8ª página)

Resolução 53 dá 50% a Nacionais

O Banco Central divulgou, ontem, a Resolução 53, determinando que 50% do global das operações de crédito deve ser destinado a pessoas e firmas nacionais, que tenham sede no país e disponham de capital social majoritário brasileiros natos ou naturalizados.

O documento prevê, ainda, que, até 30 de novembro, tôdas as emprêsas financeiras terão de estar com suas aplicações ajustadas à nova norma estabelecida.

RESOLUÇÃO

Eis os principais itens para a execução da meddia:

— I — As instituições financeiras deverão destinar a pessoas e firmas nacionais, assim entendidas quanto a emprêsas, as que tenham sede no país e disponham de capital social majoritàriamente pertencente a brasileiros natos, ou naturalizados residentes e domiciliaods no Brasil, pelo menos 50% do global de suas operações de crédito. I 1— Até 30 de novembro de 1967 tôdas as instituições financeiras deverão estar com suas aplicações ajustadas à norma estabelecida no item precedente, que deverá, desde então, ser observada em caráter permanente.

ESTATIZAÇÃO DE SEGURO É TEMA DA CARTA AO "DN"

O presidente da Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e de Capitalização escreveu ao «DN» sôbre o Editorial em tôrno da estatização do seguro de Acidentes do Trabalho. Eis a carta do sr. Ângelo Mário Cerne:

— Esse jornal dedicou o editorial de ontem à estatização do seguro de Acidentes do Trabalho. As conclusões tomam o partido da Previdência Social; mas os argumentos e premissas de que tais conclusões são tiradas militam, ao contrário, em favor da manutenção da livre concorrência nesse setor da vida nacional.

Não é preciso repetir que, pelo nosso sistema constitucional, a ordem econômica se funda no princípio da liberdade de iniciativa. Também não é preciso insistir na afirmação, axiomática e evidente por si mesma, de que a livre concorrência aprimora os serviços prestados ao público, verdade essa particularmente válida em relação ao seguro de acidentes do trabalho, modalidade em que é mais eltido o caráter assistencial da proteção securatória. Fiquemos, portanto, nos argumentos que deram sustentação ao editorial dêsse grande órgão da nossa imprensa.

Bàsicamente, a estatização do seguro em aprêço justifica-se, segundo v. s., porque tal seguro é, além de social, compulsório.

Na expressão do próprio editorial, o conceito de social decorre da circunstância de o acidente do trabalho ser «inseparável do vínculo empregatício». Essa associação, no entanto, é exatamente a razão pela qual o seguro tem caráter privado. Universalmente, a doutrina consagrada é a do «risco profissional», que considera o acidente um fato inerente ao trabalho, um risco nêste subjacente. Assim, quando o empregador toma em locação os serviços de outrem, toma também a si a responsabilidade pelo risco contido no objeto dessa locação. Essa responsabilidade, como se vê, decorre do contrato de trabalho, mas não constitui de modo algum uma obrigação social, e sim uma obrigação particular do empresário ou do empregador. Êste, através do seguro, que é um ato jurídico de direito privado, transfere ao segurador o ônus econômico da responsabilidade legal que lhe é atribuído no tocante à reparação das conseqüências dos acidentes de trabalho.

A natureza compulsória do seguro também não é razão para que se implante o monopólio estatal da atividade seguradora nessa área, pois é improcedente a idéia de que o Estado, estabelecendo para o empregador a obrigação de segurar-se, favoreça com isso os propósitos de lucro das emprêsas seguradoras. O instituto da obrigatoriedade funciona, no caso, como instrumento de garantia tanto para o empregador como para o trabalhador. A legislação brasileira, inicialmente, reconhecia como processo válido para oferecer essa garantia a realização de depósito bancário ou a prestação de fiança. Mas a experiência veio demonstrar que a fórmula mais eficaz e correta era a da adoção do seguro obrigatório. E' o que o seguro tem a virtude de transformar na despesa módica e certa do prêmio pago pelo empregador, a responsabilidade aleatória e de proporções imprevisíveis que a êste último a lei impõe em relação aos acidentes do trabalho.

Aliás, por ser pago única e exclusivamente pelo empregador o prêmio do risco de acidente do trabalho, o seguro de tal risco se torna, evidentemente, de caráter privado.

Esse jornal procurou reforçar a sua argumentação básica com algumas considerações em tôrno do lucro. Afirmou, por exemplo, que o seguro social não tem objetivo de lucro, conceito infundado e muito repetido, mas hoje inteiramente ultrapassado. Era um chavão que servia a talhe para justificar o crônico regime deficitário da nossa Previdência Social. Qual o objetivo do seguro social? Ser deficitário? E' claro que não. O lucro é também seu objetivo, embora aí êle troque de nome para chamar de «superavit».

Lucro não é apenas fonte de dividendos, mas também de reinvestimentos. E êstes significam: no conjunto da economia, desenvolvimento; na emprêsa, inclusive na de seguro de acidentes do trabalho, expansão da sua capacidade de atender ao público. A Previdência Social, exatamente por ter sido sempre administrada com resultados deficitários (e isto, não porque o lucro estivesse fora de suas cogitações, mas pela ineficiência da sua estrutura burocrática), nunca pôde atingir à realização de suas finalidades, prestando mais desserviços do que serviços ao trabalhador.

Deve ficar ainda salientado que a legislação atual não inova o «status-quo» nem prejudica a Previdência Social. O que agora ocorreu foi a institucionalização de uma livre concorrência que vinha funcionando a título precário. Dessa concorrência pode participar o INPS, sem perda do seu atual volume de receita e até com a perspectiva de ampliá-la — se a tanto ajudá-lo, pela sua capacidade de bem servir, a preferência do público.

PERISCÓPIO

TANTO o ministro Delfim Neto como o ministro Hélio Beltrão vinham cultivando o péssimo hábito de conceder entrevistas «off the record», respondendo de improviso perguntas de um grupo de jornalistas e, posteriormente, acentuando a informalidade do encontro, como se não fôssem nem o ministro da Fazenda nem o ministro do Planejamento. Aconteceu que o ministro Delfim Neto não gostou do noticiário a respeito de declarações suas sôbre as relações do Fundo Monetário Internacional e a política econômico-financeira do govêrno Costa e Silva: achou que suas afirmações foram mal interpretadas do que reproduzidas, pelo fato de os jornalistas presentes na ocasião não haverem tomado nota cuidadosa do que dissera. Por isso mesmo, achou que sua exposição fôra destorcida.

DELFIM — Veio um desestímulo de cima a entrevistas

Quanto ao ministro Hélio Beltrão ocorreu fato idêntico: o titular do Planejamento correu, ontem, a desmentir declarações que lhe foram atribuídas, em reunião «off the record» com jornalistas, quando se teria referido a um legado de «vergonhas do govêrno passado» e feito pesadas críticas ao critério de orçamentação do govêrno Costa e Silva, acrescentando, ainda, que o deficit dêste ano seria de mais de 1 trilhão de cruzeiros antigos.

Os resultados de tais encontros foram, pois, segundo os próprios ministros Delfim e Beltrão, os mais contraproducentes.

Podemos informar que essa espécie de entrevistas não se repetirá: o próprio presidente Costa e Silva desestimulou essa prática.

☆ ☆ ☆

JÁ que falamos em deficit de caixa do Tesouro: o deficit dos três primeiros mêses do ano foi superior a 480 milhões de cruzeiros antigos, já tendo ultrapassado, pois, o meio trilhão.

O deficit potencial de caixa dêste ano é estimado em, aproximadamente, 2 trilhões de cruzeiros antigos.

ISTO SÓ ASSUSTARÁ OS LEIGOS NA MATÉRIA: pelo simples fato de que ainda não foram feitos os cortes de despesas supérfluas, registrados todos os anos no Orçamento da União, DESDE O INÍCIO DO SÉCULO.

Como o volume despesa/receita atinge a mais de oito trilhões, verifica-se que bastaria um corte de 20% na receita para o deficit potencial de caixa pràticamente deixar de existir.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE COSTA E SILVA TERÁ, PORTANTO, QUE RECOMENDAR, NO SEU PRIMEIRO ANO DE ADMINISTRAÇÃO, AOS SEUS MINISTROS: ECONOMIA.

Já que, caso os ministros não obedeçam a essa recomendação, Costa terá baldados os seus esforços de conter a inflação e não terá a oportunidade de, nos três anos subseqüentes, poder fazer sua administração funcionar a pleno vapor, em busca de desenvolvimento com uma taxa inflacionária razoável ou tolerável.

☆ ☆ ☆

O DIRETOR dêste jornal recebeu do ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, o seguinte telegrama:

«Queira eminente patrício receber meus efusivos agradecimentos ao inestimável apoio que a política trabalhista do presidente Costa e Silva vem recebendo do seu conceituado jornal, através de lúcidos editoriais, como o de ontem, sôbre seguros de acidentes. Sua opinião patriótica e desinteressada é grande incentivo para os que, como nós, só visam a auxiliar o presidente Costa e Silva a conduzir o Brasil nos rumos da Revolução Brasileira de desenvolvimento com justiça. Cordiais saudações».

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Mário Andreazza afirmou, ontem, que o decreto que cria o Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante, já assinado pelo presidente Costa e Silva, vai consolidar, definitivamente, a indústria de construção naval, realizando, em quatro anos, a construção de 24 navios de longo curso, totalizando 300 mil toneladas «dead-weight».

O ministro confirma, assim, «furo» desta coluna, nos mínimos detalhes.

☆ ☆ ☆

FOI realizada aqui no Rio uma reunião sigilosa de banqueiros cariocas e paulistas, onde foi debatido o lançamento de uma campanha nacional para alertar as autoridades monetárias do perigo da abertura de filiais de bancos estrangeiros no país.

Foi feito um levantamento da absorção de bancos brasileiros pequenos por bancos estrangeiros: expediente condenado pelos presentes, pois que visaria a multiplicar as ramificações, através de agências, de bancos estrangeiros em território nacional.

No fim do encontro ficou acertada uma reunião da qual participarão representantes dos grandes bancos de Minas Gerais.

Ainda: decidiu-se fazer uma aproximação cada vez maior com o presidente Costa e Silva, «a fim de alertá-lo contra a expansão exagerada dos bancos estrangeiros no Brasil».

☆ ☆ ☆

MONSENHOR Valfredo Gurgel, governador do Rio Grande do Norte, falando sôbre a falada aplicação de anticoncepcionais no Nordeste, declarou: «Como brasileiro, sou contra qualquer experiência que use nossas mulheres como cobaias». O governador-monsenhor, mais adiante, fêz uma declaração que deixará alguns economistas, com Glycon de Paiva à frente, estarrecidos: «O nosso país precisa de uma população ainda muito maior para alcançar o desenvolvimento de que é capaz em potencial. Impedir o nascimento de filhos é, assim, antipatriótico».

MONSENHOR — Não usem mulheres como cobaias

☆ ☆ ☆

O SECRETÁRIO de Turismo de São Paulo, deputado Orlando Zancaner, disse que os governos de quase todos os Estados pedirão ao presidente Costa e Silva que permita a volta do jôgo ao país.

Até o momento, segundo Zancaner, apenas um secretário de Turismo estaria contra o jôgo: o da Bahia.

O secretário de Turismo de S. Paulo acha que, com um apêlo conjunto de todos os Estados, «o presidente Costa e Silva reabrirá os cassinos, que podem ser uma grande fonte de renda para as Santas Casas e para os próprios governos».

☆ ☆ ☆

ZANCANER, acentuando que com diferentes regulamentações «o jôgo é permitido em todos os grandes países civilizados», fêz ver que «a posição da Igreja sôbre o assunto precisa ser observada com realismo: òbviamente tem que condenar, por fidelidade doutrinária, a reabertura do jôgo. Mas, uma vez que isto aconteça, ela não se mostra chocada, passando imediatamente a tratar de fazer com que os lucros obtidos pela exploração tenham destinação social. Foi assim em todos os países do mundo, sendo que, na França, por exemplo, capelas foram construídas, igrejas aumentadas, com a exploração de cassinos por párocos».

☆ ☆ ☆

A ÊSSE propósito de jôgo vale relatar uma opinião abalizada sôbre as possibilidades de reabertura dos cassinos: a de Joaquim Rôlas, o homem do Cassino da Urca e construtor de Quitandinha. Numa roda em que se falava sôbre o assunto, um dos circunstantes disse que o caso era da exclusiva competência do presidente Costa e Silva. Rôlas interrompeu: «Não é, não. O senhor está enganado, não tem muita experiência disso. Quem vai decidir sôbre isso é a senhora Iolanda Costa e Silva. Êsse assunto fica na esfera da espôsa do presidente da República.

D. IOLANDA — Rolá diz que jôgo é da sua alçada

EXTRA

◆ Roberto Carlos, a partir do próximo domingo, estará escrevendo, semanalmente, no «DN Show», uma coluna. No seu artigo de estréia fala no Dia das Mães e saúda sua própria mãe. O famoso compositor e cantor, de resto, estará hoje no Rio e vai convocar a imprensa para desmentir totalmente notícias de seu próximo casamento. ◆ O general Elói Meneses foi reconduzido à presidência do Conselho Nacional de Desportos e toma posse hoje, às 17 horas, em solenidade que se realizará no Ministério da Educação. ◆ O sr. Erling Lorentzen, diretor-superintendente-geral da Companhia Brasileira de Gás, homenageou, com uma placa comemorativa, os seus funcionários José Zobaran, Mário Lourenço Júnior Teixeira, Fernando José Lima, Américo Estêves, Edgar Alves da Silva e Pedro Paulo da Silveira, por completarem 20 anos de serviço na emprêsa. A homenagem realizou-se, ontem, durante a abertura dos trabalhos da I Convenção de Gerentes Distritais da nova Gasbrás. O sr. Lorentzen é casado com a princesa Ragnhild, filha do rei Olavo, da Noruega, que aqui no Brasil dá um exemplo admirável de categoria pela simplicidade, modéstia e recato com que vive, exclusivamente para a sua família. ◆ Os artistas nacionais já têm pronto um memorial pedindo ao ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva a realização do II Festival Internacional da Canção Popular, êste ano, no Rio, caso o govêrno Negrão de Lima queira cancelá-lo. ◆ O funcionalismo estadual está apreensivo diante de projeto ora em tramitação na Assembléia Legislativa que desvia para o IASEG uma parte do desconto de 7% que os servidores cariocas recolhem para o IPEG, seu Instituto de Previdência. A apreensão reside em que, uma vez aprovado o projeto, sofrerão um corte substancial os benefícios a que têm direito os servidores, uma vez que o IPEG iria sofrer uma redução de cêrca de NCr$ 5 milhões, em sua receita anual. ◆ Alim Pedro dá um nobre exemplo de crença na importância da obra da Fundação Getúlio Vargas: não aceitou os mais altos postos da administração federal, que lhe foram oferecidos por Costa e Silva, para permanecer diretor-executivo da FGV. ◆ O «Sunabão» discute hoje o aumento dos preços do aço. ◆ Concursados da Previdência Social estão convocando os interessados para assembléia que vão realizar, hoje, às 21 horas, no Sindicato dos Ferroviários, na avenida Presidente Vargas.

R. CARLOS — Domingo aqui no "DN-Show"

INGLATERRA BATE DE NÔVO À PORTA DO MERCADO COMUM

ECONOMIA & FINANÇAS

Quebra na Safra Cafeeira

A safra cafeeira, segundo informações da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, deve sofrer uma redução de, pelo menos, 20% êste ano. Enquanto, normalmente, 100 litros de café em côco produzem de 20 a 22 quilos de café em grão, nas regiões produtoras de São Paulo o rendimento não foi senão, em média, de 15 quilos êste ano. Assim, em vez dos 8 milhões de sacas previstas para São Paulo, na safra 1967/68, só teremos uns 6,4 milhões. O mesmo está acontecendo em outras regiões produtoras, com a agravante da sêca no Estado do Paraná, hoje o maior produtor mundial. Calcula-se que a safra não irá além de 20 milhões de sacas, no máximo 25 milhões.

Na primeira hipótese, a safra será insuficiente para atender às necessidades da exportação (17 milhões, de cotas asseguradas pelo Convênio Internacional) e do consumo interno, avaliado em 8 milhões de sacas anuais. Faltarão 5 milhões de sacas, que deverão ser retiradas dos estoques atuais do IBC. Em têrmos de posição estatística do produto, o fato é favorável, pois diminuirá os estoques disponíveis para a comercialização, atualmente calculados em 60 milhões de sacas, embora uma revisão possa eliminar uma boa parte desse café. Em função, porém, da cafeicultura o fato é desastroso, pois sucede a um ano de baixa renda proveniente do café. Enquanto a cafeicultura recebeu, na safra 1965/66, recursos no montante de um trilhão e 370 bilhões de cruzeiros antigos, valor de 27,5 milhões de sacas de café pagas a Cr$ 36.500, na safra que ora finda, os produtores de café receberam apenas 600 bilhões de cruzeiros antigos, pela redução da safra, que não foi além de 18 milhões de sacas. Houve uma redução da renda proporcionada pelo café da ordem de mais de 700 bilhões.

Ainda mesmo que haja um reajustamento razoável do preço do café pago ao produtor, a redução da renda proporcionada pelo café será inevitável, em têrmos de poder de compra, isto é, de renda real e não apenas nominal. Êste declínio da renda do café reflete-se nas transações do interior dos Estados produtores, os mais ricos da Nação, prejudicando o comércio, inicialmente, para depois atingir a indústria com a redução das encomendas. Trata-se, em última análise, de um prejuízo também para o país, embora haja o aspecto favorável da redução dos estoques do IBC. Não se diga que o fato prejudica apenas os produtores, pois, na verdade, a cultura do café está associada sempre a outras culturas e à criação de gado. A perda de substância econômica na rica região cafeeira dos Estados de São Paulo, Paraná e Minas significa um prejuízo para tôdas as atividades comerciais da região cafeeira, com reflexos sôbre a produção manufatureira do país, sobretudo de São Paulo. Convém não esquecer que a renda dos produtores de café não pertence só a êles mas a uma considerável massa de trabalhadores rurais e suas famílias, que serão profundamente afetadas com o declínio da renda do café.

NACIONAIS

Entre outras comemorações do «Dia da Indústria», que transcorre a 25 do corrente mês, a Confederação Nacional da Indústria e as Federações das Indústrias dos Estados programaram um jantar a ser realizado no Copacabana Palace Hotel, naquele dia, às 20h30m, tendo como homenageado o presidente da República, marechal Artur da Costa e Silva.

* Amanhã, o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro fará celebrar missa em ação de graças pelo transcurso do cinqüentenário de sua fundação, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

* Com a incorporação de três bancos que estão sob seu contrôle acionário: o Brasileiro de São Paulo, o Segurança de Campinas e Pôrto-Alegrense, de Pôrto Alegre, o Banco Brasileiro de Descontos firma sua posição como o banco privado que atingiu o mais elevado montante de depósitos no país, cêrca de 350 bilhões de cruzeiros antigos.

* Prosseguirão amanhã as comemorações da «Primeira Semana da ...... PETROBRÁS», com a realização, às 8h30m, de prova automobilística de regularidade («rallye») entre os seus empregados, saindo os concorrentes do Leblon para terminar o percurso no arco de entrada da Refinaria Duque de Caxias, em um total de 47,7 quilômetros.

INTERNACIONAIS

Um engenheiro francês, Bernard Chadenet, foi nomeado diretor de Projetos do Banco Mundial, anunciou em Washington o presidente daquela agência financeira internacional, sr. George Woods. O nôvo diretor já havia trabalhado no Banco anteriormente, entre agôsto de 1954 e agôsto de 1958, ocupando os cargos de engenheiro da Divisão de Serviço Públicos do Departamento de Operações Técnicas e subdiretor do mesmo Departamento. Voltou ao Banco em abril de 1964 para assumir, agora, a direção do Departamento de Projetos.

* A British Aircraft Corporation anunciou, em Londres a venda de mais 12 aeronaves a jato BAC One-Eleven a cinco operadores, a saber: a emprêsa Austral na Argentina; a Mohawk Airlines, nos Estados Unidos; a Channel Airways, na Inglaterra; a Philippine Airlines e a Page Airways, nos Estados Unidos.

* Estão avançados os preparativos para a realização do 8º Congresso Internacional para Galvanização a Quente, a ser efetuado entre 11 e 16 de junho próximo, em Londres, no Royal Garden Hotel. Patrocina a reunião a Associação Européia de Galvanização a Quente, dentro do marco geral de atividades de INTERGALVA 67 (ano de operação internacional no campo da galvanização a quente). As conferências serão traduzidas nos idiomas inglês, francês, alemão, italiano e, pela primeira vez, em espanhol.

* Aumentou a exportação alemã para a América Latina em 1966, ao mesmo tempo que a importância diminuiu. Enquanto a exportação passou de cêrca de 789 milhões de marcos, em 1965, para quase 918 milhões em 1966, a importação diminuiu ligeiramente de 1.154 milhões, em 1965, para 1.132 milhões, em 1966. Na troca direta de mercadorias, a importação foi de 716 milhões e a exportação de 890 milhões, dando um saldo favorável de 174 milhões.

Arzua Aponta Rumos Que Farão o Brasil Crescer

«Não podemos basear a política agropecuária em têrmos abstratos, devemos é criar coisas novas que permitam ao Brasil avançar no caminho do desenvolvimento», disse, ontem, o ministro Ivo Arzua, na reunião com os dirigentes do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, do INDA, IBRA, IDP e a ABCAR.

Falando sôbre o crédito acrescentou: «financiaremos a iniciativa privada ao lado dos núcleos coloniais, pois não se faz democracia sem o fortalecimento da iniciativa particular», tendo, por sua vez, o dirigente do BNCC revelado que no dia 28, o presidente Costa e Silva assinará as Cartas da Produção e Abastecimento.

CAMPO DESCAPITALIZADO

Os assuntos do encontro com o ministro da Agricultura versaram sôbre posse, uso e ocupação da terra, problemas de colonização, cooperativismo e extensão rural, crédito agrícola, além de fixação de orientação quanto a reforma administrativa de órgãos de ação e órgão de planejamento e contrôle. Acentuou o ministro Ivo Arzua que o campo foi descapitalizado, o lavrador é pobre, e quem usufrui do amanho da terra são os intermediários.

MEDIDA APROPRIADA

Apresentou como medida para solver essa situação concentrar os recursos do financiamento à produção em linha direta nos agricultores, para permitir que 50 milhões de consumidores marginalizados no meio rural possam obter capacidade aquisitiva em benefício da indústria, a maior aliada do agricultor, sugerindo a colonização prioritária [illegible] ção agrícola dêsses núcleos e dos particulares virá possibilitar a instalação nessas regiões das unidades agro-industriais preconizadas pelo marechal Costa e Silva. E citou a industrialização de produtos agrícolas como essencial, dando como exemplo a produção de um milhão de toneladas de milho do Paraná, a exigir industrialização.

Empresários Apóiam as Modificações na Bôlsa

A ADECIF, reunida ontem sob a presidência eventual do sr. Brás Ventura, aprovou o parecer da Comissão Permanente de Investimentos sôbre as modificações introduzidas nas Bôlsas de Valôres. Firmado pelos srs. Pedro Leitão da Cunha, Antoine Forat, Ari Waddington e Dalton Silva, o documento faz, inicialmente, breve análise do mercado de capitais, observando que a maior disponibilidade de recursos ocasiona pressão baixista na taxa de juros. Considera o decreto-lei 157, embora imperfeito, um ato positivo em favor do mercado de ações. Do lado negativo, contudo, vê aproximar-se a safra e pagamento do impôsto de renda, conjuntura que é sazonal. Mais sério parece à Comissão a concorrência excessiva das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, a prazo de um ano. A outra observação diz respeito à conveniência de estudo urgente visando a padronização e colocação de títulos do Tesouro nos mercados internacionais.

DESEQUILÍBRIOS

Quanto às modificações nas Bôlsas, o parecer acha que [illegible] provocar desequilíbrios momentâneos, mas serão benéficas em prazo razoável. Considera [illegible] ao desenvolvimento sadio e dinâmico do mercado de ações o aumento das taxas de [illegible], mas a sua adoção inoportuna, em vista das falhas estruturais ainda existentes e que deveriam ser imediatamente sanáveis, a saber: não adaptação simultânea, em tôdas as Bôlsas, às novas comissões, sistema inadequado de comunicações inter-regionais e não implementação do sistema de pregão contínuo. Sugere ainda a eleição do representante das sociedades anônimas abertas e das sociedades corretoras para o Conselho de Administração das Bôlsas e comunicado diário sôbre as operações efetuadas em Bôlsa com a seqüência cronológica das operações realizadas.

ESTRANHEZA

Diversos empresários comentaram favoràvelmente o teor do referido parecer. O professor Veiga de Freitas estranhou que, sòmente agora, fora do govêrno, o ex-ministro Roberto Campos passou a considerar as Obrigações do Tesouro inflacionárias, desprezando, no Ministério do Planejamento, a opinião de numerosos empresários financeiros.

Por sua vez, o professor Azeredo Santos prestou esclarecimentos sôbre assuntos em pauta na Comissão Consultiva do Mercado de Capitais, informando que o capital mínimo, nas sociedades de investimentos, será fixado em [illegible] empresas de [illegible]. A diretoria da ADECIF solicitou aos associados que enviem suas sugestões [illegible] segunda-feira [illegible] encontro [illegible] será sede [illegible]

BRUXELAS, 11 — A Grã-Bretanha — seguida logo pela Irlanda — solicitou, hoje, formalmente sua entrada no Mercado Comum Europeu e no EURATOM, apenas 12 horas depois de ter a Câmara dos Comuns, com a votação excepcional de 488 a 62, ter aprovado a decisão do govêrno trabalhista, com apoio até da oposição conservadora.

O pedido britânico foi feito através de documento brevíssimo, assinado por Harold Wilson, depois de três dias de debates, e o embaixador sir James Marjoribanks mostrou-se otimista, esperando que as negociações se concluam até o fim dêste ano, prognóstico que, de modo geral, os observadores consideram precipitado.

PEDIDO E VOTAÇÃO

O pedido britânico foi entregue a Renaat Van Elslando, presidente do Conselho Ministerial do Mercado Comum, por sir James Marjoribenks. Não passara meia-hora e o representante irlandês junto ao MCE fazia idêntico pedido, que incluía — como o britânico — a inclusão no EURATOM.

A votação a favor do ingresso no MCE, na Câmara dos Comuns, foi uma das maiores vitórias governistas em tempo de paz. Houve debates de 3 dias, sempre a oposição, liderarada por Edward Heath, apoiando o govêrno. Heath, por sinal, como vice-ministro do Exterior, chefiou a delegação de seu país na malograda tentativa de 16 meses, terminada em 1963, quando de Gaulle fechou as portas aos inglêses.

SEIS MESES

A ressurreição do propósito de entrada no MCE começou em novembro. A 2 de maio, Wilson anunciava sua decisão. A Inglaterra encaminhou tudo — dizem os observadores — no sentido de mostrar que, positivamente, está agora disposta a aceitar tôdas as obrigações decorrentes de sua administração, tanto no plano político, como no econômico e, ainda, no internacional.

Mas pode ser penoso o caminho britânico. O artigo 237 das normas que regem o MCE exige unimidade para a admissão, de parte dos países — atualmente seis — que o integram. Acredita-se que o grande passo será dado, no fim dêste mês, em Roma, na reunião de cúpula do MCE. (R)

COMPULSÓRIO VAI DESCER DE TETO

Nos meios financeiros informa-se que o govêrno está disposto a reduzir o teto dos depósitos compulsórios, a até 15%, a fim de possibilitar às emprêsas a ficarem com maior capital de giro, tendo em vista a diminuição da taxa de juros, para menos de 2% ao mês.

Segundo o «DN» apurou, os membros do Conselho Monetário Nacional estão estudando um esquema, modificando a parte fundamental da política econômico-financeira aplicada até março dêste ano, levando em conta a necessidade se baratear o dinheiro, em curto prazo.

METAS

O sr. Rui Leme manterá uma reunião com os banqueiros de São Paulo, na próxima terça-feira, visando amostrar as novas metas que o govêrno pretende implantar no mercado econômico-financeiro. Nesse sentido, ressaltara que o teto de 25% dos depósitos compulsórios poderá ser reduzido, a fim de dar condições às firmas nacionais de maior circulação do dinheiro, mas que a venda de títulos descontáveis a juros de 0,5% continuará, tendo em vista a necessidade de, também, se evitar distorções com o excesso de capital, em poder dos empresários.

INVESTIMENTOS

O presidente do Banco Central embarcou, ontem mesmo para São Paulo, onde ficará até quarta-feira, por determinação do marechal Costa e Silva, que deslocou sua equipe àquele local para um encontro, visando a adoção de medidas necessárias ao desenvolvimento da nova política governamental.

Nos setores especializados comenta-se que o ministro da Fazenda decidiu criar um sistema capaz de dinamizar o capital nacional, impedindo, na medida do possível, a participação de investimentos estrangeiros, sem ferir as leis da aplicação de recursos externos, em nosso país, afastando, desta forma, a hipótese de intervenção na economia brasileira.

DUPLICATAS

Na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, quinta-feira, será examinado o projeto da emissão de duplicatas, conforme reivindicação dos empresários que reclamam a adoção de uma nova fórmula para a colocação daqueles títulos no mercado. Neste sentido, revela-se que a pretensão do govêrno ajustar a matéria no esquema de redução da taxa de juros e, conseqüentemente, o barateamento do dinheiro e a contenção da inflação.

DESEMPRÊGO

Fontes do Banco Central disseram ao «DN» que o recuo das autoridades para a fixação do horário único dos estabelecimentos de crédito teve por objetivo evitar o desemprêgo de mais de 50% dos funcionários de bancos, conforme protesto do Sindicato da classe feito ao sr. Rui Leme.

Os membros do CMN debaterão, ainda, na próxima semana, uma série de reivindicações dos empresários, levando em consideração a flexibilidade que deverá ser implantada no mercado econômico-financeiro, com vistas a aumentar o número de operações de crédito.

GARANTIA

Por outro lado, tôdas as operações realizadas na Bôlsa de Valores do Rio terão, de agora em diante, garantia contra danos decorrentes de ato culposo ou doloso, porventura praticado por qualquer membro daquela instituição. Para a execução da medida haverá, inicialmente, um fundo de cêrca de NCr$ 1 milhão.

O Conselho Administrativo do órgão decidiu, ainda, instituir, em caráter permanente, um "Fundo de Garantia", cujo patrimônio será constituído de 25% do resultado da venda dos títulos patrimoniais da Bôlsa, dos rendimentos e da produção da correção monetária das aplicações do projeto e do saldo apurado em balancetes mensais.

REDESCONTOS

O ministro Delfim Neto anunciou, por sua vez, que o Banco Central deverá distribuir, nas próximas horas, as normas de operação do programa de redesconto, aprovado pelo Conselho Monetário Nacional. A rêde bancária particular irá dispor de NCr$ 140 milhões para o financiamento das safras agrícolas.

Diretoria é Nova: Banco Cooperativo

A nova diretoria executiva do Banco Nacional de Crédito Cooperativo tomará posse, hoje, às 14h30m, no gabinete do presidente, à avenida Franklin Roosevelt. Está ela constituída dos srs. Elvir Matos, Antônio Loureiro Borges e Eduardo Lima Júnior.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2.715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7.59847 e a NCr$ 7,54974. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7.630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,59847	7,54974
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63042	0,62559
Franco francês	0,55413	0,54972
Franco belga	0,054829	0,054391
Coroa sueca	0,52758	0,52312
Marco	0,68418	0,67905
Lira	0,004360	0,004324
Coroa dinamarquesa	0,39408	0,39055
Dólar canadense	2,51110	2,49453
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75436	0,4881
Pêso uruguaio	0,033666	0,02868
Peso argentino	0,008068	[illegible]
[illegible]	[illegible]	
Escudo	0,095[illegible]	[illegible]
Peseta	0,046698	0,045600
$ Convênio	2.715	2.70
£ Islândia e £ RFC	7.59847	7.54974
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

TAXA DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7.630	7.530
Dólar	2.715	2.70
Franco francês	0,550	0,540
Franco suíço	0,632	0,625
Marco	0,685	0,675
Dólar canadense	2,520	2.480
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa	0,395	0,385
Coroa norueguesa	0,380	0,370
Escudo chileno	0,410	0,330
Florim	0,750	0,740
Bolívares	0,595	0,585
Lira	0,00440	0,00430
Peseta	0,04570	0,0459
Franco belga	0,055	0,052
Pêso argentino	0,00850	0,00780
Pêso uruguaio	0,033	0,029
Escudo	0,095	0,055
Guaranis	0,020	0,018
Pêso boliviano	0,250	0,160
Pêso colombiano	0,140	0,100
Pêso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,105	0,100
Sol peruano	0,095	0,085

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos negociados, ontem, na Bôlsa de Valores somou 296.921, na importância de NCr$ 353 396,84. No pregão da manhã foram vendidos 220.582 títulos, no valor de NCr$ 287 352,25 e, no pregão da tarde, 60.361, no valor de NCr$ 53 236,90. Venderam-se, no mercado de frações, 2.733 títulos no valor de NCr$ 3.383,23 e, no mercado de ofertas, 13.245, no de NCr$ 9 423,46. O índice BV foi cotado a 96,6, com alta de 2,4 pontos. Não houve letras de câmbio.

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis		
Portador, 2 anos, 8%	10	24,20
Idem, 5 anos, 10%	200	21,80
	80	21,90
	100	22,00
Reap. Econômico, 1952	137	0,37
Idem, 1953	190	0,42
Idem, 1954	556	0,47
Idem, 1955	1.669	0,52
Idem, 1956	11	0,57
Recuperação Financeira	5.040	0,56
	1.000	0,57
TITULOS DOS ESTADOS		
Lei 14	633	0,76
Lei 303	353	0,75
	1.141	0,76
Lei 820, Plano «A»	400	0,75
Títulos Progressivos	9	300,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares — pref. C/div., ex/bonif.	700	1,15
Arno	500	0,53
	2.900	0,54
	5.400	0,55
	400	0,56
Banco do Brasil	1.100	4,86
	2.200	4,88
	6.414	4,90
C.B.U.M.	3.200	0,35
Brahma, pref.	500	1,44
	4.400	1,45
	4.700	1,46
	18.800	1,47
Brahma, ord.	3.500	1,42
	6.500	1,43
	3.500	1,44
	500	1,45
Docas de Santos	4.000	0,66
	9.200	0,67
	4.600	0,68
	300	0,69
Dona Isabel	200	0,37
Ferro Brasileiro	1.500	0,84
	4.200	0,85
América Fabril	2.000	0,30
	12.000	0,31
	9.000	0,32
Sousa Cruz	400	2,37
	300	2,38
	3.000	2,40
	3.000	2,40
	900	2,41
	3.000	2,42
	300	2,43
	2.000	2,44
	500	2,45
Nova América — port. e/dir. ex/bonif.	500	0,67
Belgo Mineira	600	0,74
	10.000	0,75
	1.000	0,76
	1.300	0,77
Sid. Nacional, port.	300	1,50
	600	1,52
	700	1,53
	1.500	1,55
Sid. Nacional, nom.	27	1,50
Hume	2.200	0,18
Kibon	200	2,15
Lojas Americanas	400	1,71
	2.600	1,72
Estrêla, ex/div. pref.	100	1,00
Mesbla, pref.	8.200	0,69
	9.600	0,70
Mesbla, ord.	3.700	0,71
Petrobrás	6.000	1,05
	9.000	1,06
	2.500	1,07
	100	1,08
Samitri	300	0,67
S. Paulo Alpargatas	200	0,96
	200	0,97
Vale do Rio Doce, port.	8.300	3,00
	400	3,01
	1.300	3,02
	100	3,03
	1.100	3,10
White Martins, port.	1.300	3,18
Idem, nom.	112	3,15
Willys, ord.	2.500	0,70

PREGÃO DA TARDE

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Bco. Est. da Guanabara	342	0,35
Bco. Cred. Real M.G.	325	0,30
Deodoro Industrial	10.000	0,29
	4.400	0,30
Paulista Fôrça e Luz	5.800	1,05
	6.400	1,07
Fôrça e Luz M. Gerais	4.800	0,75
S. B. Sabba, ord. nom.	100	1,15
Transp. Com. Imp., nom.	2.000	1,00
Motorista União	3.871	1,00
Cia. Três de Maio	20	5,00
Cimaf	3.000	1,50
Sid. Mannesmann, pref.	3.000	0,45
	300	0,46
Carioca Industrial, pref.	500	0,50
Antártica Paulista	3.900	1,18
	1.200	1,19
	1.800	1,20
Cimento Aratu	4.400	1,30
	1.000	1,32
	1.000	1,33

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado. O tipo 7, safra 1966-67, foi mantido ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 3.510 sacos do Estado do Rio. Saídas, 3.060. Existência, 43.701 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 150 fardos de São Paulo e 93 de Minas, no total de 243 fardos. Saídas, 250. Existência, 1.898 fardos.

Campos a Delfim: Houve Erros...

(Conclusão da 7ª página)

da sociedade. O govêrno do presidente Artur da Costa e Silva, no seu limiar, tem dado de si o que é possível para a superação daquele processo. As classes trabalhadoras resignaram-se a uma política salarial firme e coerente. E' preciso que a emprêsa privada continue a dar sua colaboração, compreendendo que a única solução possível para o problema reside no aumento da produção pelo aumento da produtividade dos fatôres e que a solução pelos aumentos de preços ainda quando aparentemente mais fácil é a mais dolorosa, menos racional e, mais cedo ou mais tarde, conduz a economia a um impasse».

NOVOS HORIZONTES

Na parte final do discurso, dirigindo-se aos «colegas da Universidade», disse o professor Delfim Neto:

«Reforça-se em mim, a cada momento, a grande convicção que adquiri na nossa Universidade de que a educação é um dos mais importantes instrumentos do desenvolvimento econômico. Cabe-nos neste momento ajustar nossas técnicas de ensino, afinando-as com as necessidades daquele processo e preparando cada cidadão para o engajamento total na realização da sociedade brasileira».

E concluindo: «E' preciso que reconheçamos todos que, à medida em que o desenvolvimento econômico matura numa sociedade que se torna mais aberta, as aspirações da coletividade se vão alterando, ampliando-se o seu campo de opções e o exercício do seu julgamento crítico. E' necessário, portanto, que a emprêsa privada seja capaz de abrir mais amplos horizontes a milhões de brasileiros que anualmente buscam trabalho e novas oportunidades.

Cabe-nos compreender plenamente o sentido do que está acontecendo à sociedade brasileira, apreendendo o significado transcendental dêste momento crítico, para que possamos ajudar a formular a política econômica e social e colaborar na solução das controvérsias sôbre os problemas fundamentais do país.

Na medida em que o fizermos, estaremos contribuindo para transformar o mundo que nos cerca, tornando-o mais belo, humano e racional, e vivendo com grandeza o desenrolar da História».

Domenach vê as Contradições

(Conclusão da 5ª página)

Houve uma conferência dos comunistas a 1º de maio de 1966, em Genebra, no qual se estabeleceu como tema básico a harmonização do planejamento do mercado. A resposta dessa reunião é o estabelecimento de um «campo livre». Integrando-se nessa experiência, a esquerda manteve uma arbitragem entre a vontade coletiva e as emprêsas, admitindo a concorrência juntamente com o ataque às rendas e gastos supérfluos como o luxo».

BANCO DA BAHIA EM CRESCIMENTO

Tendo incorporado quatro estabelecimentos de crédito, anteriormente sob seu contrôle acionário, o Banco da Bahia S.A. está agora com 145 departamentos nas capitais e principais cidades de quase todos os Estados da Federação, do Pará ao Rio Grande do Sul, sendo agora, segundo informa seu departamento de Relações Públicas, «o mais importante banco privado do País com sede fora de São Paulo ou Minas».

O último balancete do Banco da Bahia mostra que os depósitos cresceram para NCr$ 144 milhões, a soma do capital e reservas subiu para mais de NCr$ 33 milhões, e os empréstimos e descontos foram a NCr$ 177 milhões. Êsses resultados resultam também da incorporação dos bancos Freire Silveira S.A., da Capital S.A., Ítalo-Suíço Brasileiro S.A. e Riograndense de Expansão Econômica S.A.

No momento, o Banco da Bahia S.A., que tem 109 anos de existência, concentra suas atividades nas praças de Salvador, onde tem 12 agências, Guanabara, com igual número, São Paulo, com 18, e Pôrto Alegre, onde funcionam cinco de suas agências. Tendo em vista os resultados de seu último balanço, o referido estabelecimento de crédito, que tem sede em Salvador, passa a figurar entre os grandes bancos privados do País.

SANGRENTOS COMBATES NA PROVÍNCIA DE QUANG NAM

SAIGON, 11 — As fôrças norte-americanas no Vietnam do Sul perderam um total de 274 homens, mortos em ação, durante a semana passada — igualando o recorde de mortes americanas em uma semana de combates na guerra do Vietnam.

Um porta-voz militar declarou que 1.748 soldados ficaram feridos durante a semana terminando no último sábado.

O comunicado sôbre as baixas foi divulgado enquanto se anunciava que os fuzileiros americanos mataram 117 norte-vietnamitas em nove horas de combates ontem nas provincias setentrionais do Vietnam do Sul.

SANGRENTOS COMBATES

Dezenove fuzileiros morreram em combate na provincia costeira de Quang Nam — ao sul das colinas junto à fronteira norte-vietnamita que foram palco de sangrentos combates há algumas semanas.

Setenta e dois fuzileiros ficaram feridos durante a batalha que teve inicio na tarde de ontem e continuou durante a noite, enquanto reforços americanos eram enviados para a área e a Fôrça Aérea atacava as posições comunistas.

Na mesma área, um avião americano bombardeou acidentalmente, ontem, uma posição dos fuzileiros, matando três americanos ferindo dezesete.

USINA DESTRUIDA

Nas incursões aéreas contra o Vietnam do Norte, a aviação americana danificou ontem as casas de geradores das duas principais usinas de energia elétrica que servem a cidade de Haiphong. Uma das usinas, no extremo leste da cidade, foi parcialmente destruída e ficará fora de operação.

Os pilotos que regressaram de outra missão contra a base aérea norte-vietnamita de Kien An declararam que suas bombas abriram crateras em ambos terminais da pista de 3.000 metros.

Bombardeiros B-52 voltaram na noite de ontem a bombardear a região norte da zona desmilitarizada, atacando vias de infiltração e armazéns. A região, que segundo os americanos é usada como via de infiltração para o sul, foi pela última vez bombardeada a 24 de abril último. (R.)

PEQUIM CONTROLA HANOI NA GUERRA DO VIETNAM

WASHINGTON, 11 — Pequim já está na guerra do Vietnam e os comunistas chineses estão usando o Vietnam como um campo de prova para a «Guerra do Povo» de Mao Tsé-Tung — declarou o vice-presidente da República da China, C. K. Yen, nesta capital.

«Entretanto — acrescentou — não creio que Mao Tsé-Tung esteja nesses momentos ansioso por enviar ao Vietnam milhões dos chamados «voluntários chineses», como fêz na Coréia, em 1950».

A situação na China Continental é tal — disse — «que Pequim não está em condições de envolver-se numa guerra total com os Estados Unidos».

Esclareceu o sr. Yen, que isso não queria dizer que Pequim não incrementaria sua ajuda militar ao Vietnam do Norte ou os seus esforços para obrigar Ho Chi Minh «a lutar até o fim».

O CONTRÔLE

O vice-presidente da República da China, que está fazendo uma visita de três semanas aos Estados Unidos, falou no Clube Nacional de Imprensa.

Disse que Pequim controla Hanói de três modos:

«1 — A linha de abastecimento de Ho Chi Minh não é apenas para a ajuda comunista chinesa, mas também para a ajuda soviética, a maior parte da qual tem de atravessar todo o território chinês. 2 — Pequim já tem dezenas de milhares de homens prestando serviço militar no Vietnam do Norte, os quais não perdem de vista Ho Chi Minh. 3 — Em sua maioria, os chefes do Vietcong são treinados na China Continental, e, por conseguinte, recebem ordens de Pequim». (IPS).

DN internacional

DINAMARCA QUER MERCADO COMUM

BRUXELAS, Bélgica, 11 — A Dinamarca pediu esta noite formalmente entrada no Mercado Comum Europeu e no grupo nuclear Euratom.

A Dinamarca foi o terceiro país a pedir entrada hoje após a Grã-Bretanha e a Irlanda.

O pedido dinamarquês foi entregue à Renaat van Elslande, presidente do Conselho de Ministros do Mercado Comum, por Kaj Barlebo Larse, encarregado de Negócios da missão dinamarquesa às comunidades européias. (R)

Fotografia Forjada na Comissão Warren

NOVA ORLEANS, Lousiana, 11 — O procurador distrital Jim Garrison obteve uma intimação, hoje, chamando o diretor da CIA, Richard Helms, a entregar uma fotografia de Lee Harvey Oswald e de um robusto cubano que êle diz ter sido tirada por agentes da CIA na porta da Embaixada cubana na cidade do México, em novembro de 1963, pouco antes do assassínio de Dallas.

Garrison afirma que a CIA suprimiu a fotografia e entregou à Comissão Warren uma outra forjada de Oswald porque um ou ambos os homens (na fotografia verdadeira) eram empregados do govêrno federal. (R.)

U Thant Denuncia Nas Nações Unidas:

Vietnam é a Fase Inicial da Terceira Guerra Mundial

NAÇÕES UNIDAS, 11 — O secretário-geral U Thant disse hoje acreditar que a humanidade está testemunhando no conflito do Vietnam «a fase inicial da terceira guerra mundial».

Disse também aos jornalistas, num almôço à imprensa, que temia que um confronto entre os Estados Unidos e a China seja inevitável.

Referindo-se ao seu memorando de março às partes em conflito no Vietnam, na qual propunha uma trégua que levasse a conversações, disse que uma vez que nenhum dos lados aceitara incondicionalmente tais propostas, elas devem ser consideradas como «não mais estando sob consideração».

Indagado sôbre se acredita que o Vietnam trouxe o mundo para mais próximo de um conflito geral e sôbre as perspectivas de uma confrontação de grandes potências, U Thant respondeu:

«Em minha opinião, se a presente tendência continua, temo que uma confrontação direta, primeiro de tudo entre Washington e Pequim, seja inevitável. Espero que esteja errado. Receio que estejamos testemunhando hoje a fase inicial da terceira guerra mundial. Se relembrais as circunstâncias que levaram à Primeira e Segunda Guerra Mundial, podeis imaginar que o prólogo foi relativamente longo. O que quero dizer é que o climax psicológico, a criação de atitudes politicas leva algum tempo e quando as condições estão maduras por alguma desculpa pequena plausível, a guerra é provocada. Em minha opinião, estamos testemunhando hoje a condições semelhantes». (R.)

GOVÊRNO GREGO AFASTA O PRIMAZ

ATENAS, GRÉCIA, 11 — O regime apoiado pelo Exército da Grécia afastou, hoje, o arcebispo de 87 anos, Chrysostomos como primaz da Igreja Ortodoxa grega.

O ministro da Educação e Religião Constantine Kalobokas disse que o Primado seria declarado vago e monsenhor Constantine, metropolitano de Patras, Sul da Grécia, indicado como chefe temporário da Igreja.

Kalobokas disse que uma lei compulsória assinada pelo nôvo govêrno e pelo rei Constantino também indica um nôvo Corpo de nove membros para governar a Igreja até setembro próximo. (R)

Inglaterra Pediu Ingresso no MEC

BRUXELAS, Bélgica, 1 — A Inglaterra fêz hoje sua segunda solicitação, incondicionalmente e sem reservas, para entrar no Mercado Comum Europeu.

Uma carta de 67 palavras assinada pelo primeiro-ministro Harold Wilson selou seis meses de cautelosa sondagem e abriu o caminho para negociações que se espera sejam longas e ásperas.

A Irlanda seguiu imediatamente e espera-se ainda hoje uma solicitação dinamarquêsa.

O embaixador inglês na Comunidade Européia, Sir James Marjoribanks, deixou suaem baixada hoje num «dailler» cinzento com a bandeira da Union Jack, com três cartas curtas de solicitação para juntar-se à França, Ademanha Ocidental, Itália e Benelux, no Mercado Comum, Comunidade Européia de Energia Atômica e o «pool» do carvão e do aço. (R.)

Fortuna Dos Argentinos Nas Mãos de Ongania

SANTA FE, Argentina, 11 — Aldo Tessio, antigo governador desta provincia central Argentina, renunciou a sua cátedra de direito constitucional na universidade estatal local, afirmando que o país estava sendo mergulhado em um regime totalitário. Tessio, cuja governança acabou quando o govêrno constitucional do presidente Arthuro Illia foi deposto por um golpe militar em junho passado, acusou que «as vidas», honra e fortunas dos argentinos foram colocadas «a mercê» do govêrno do presidente Juan Carlos Ongania. (R.).

Sukarno Sem Título

JACARTA, 11 — O deposto presidente Sukarno da Indonésia foi finalmente despedido de seu título de chefe de Estado e recebeu ordens de deixar o palácio Merdeka (Liberdade) que têm ocupado no centro de Jacarta há 22 anos, disseram hoje fontes bem informadas.

As fontes disseram que o presidente em exercício, general Suharto pediu a Sukarno que vivesse no segundo principal palácio presidencial em Bogor, a 40 milhas ao sul daqui. Êste era o seu refúgio favorito para os fins de semana, durante os anos no poder.

A decisão foi feita na noite passada em uma reunião do Presidium, que também concordou que o ex-presidente deveria deixar de usar os títulos de presidente, chefe de Estado, Supremo Comandante das Fôrças Armadas e Mandatários do Congresso Consultivo Popular, Organismo de Elaboração Política. (R)

• O antigo campeão mundial de boxe, categoria dos pesos pesados, Cassius Clay, disse em um comício realizado em Chicago, contra a guerra do Vietnam, que «a coisa número um em sua fé é a paz». Clay, que se defronta com uma possivel condenação a 5 anos de cadeia, por se recusar a engajar no Exército Norte-Americano, disse a uma audiência de 2.500 pessoas que há uma brutal diferença entre lutar no ringue e lutar no Vietnam. No ring — afirmou —, tem-se um juiz, mas na guerra a intenção é matar... matar... matar...

• Comentando o recente incidente de roçamento dos destróiers norte americano e soviético, autoridades da Marinha dos Estados Unidos especulam a possibilidade de o comandante do navio russo ter tentado uma passagem de «fininho» e errado na distância. A quase colisão ocorreu entre o «Walker», americano e o «Besslendayi» soviético.

NÁVIO SOVIÉTICO ROÇA NOVAMENTE EM AMERICANO

WASHINGTON, 11 — O contratorpedeiro americano «USS Walker» foi envolvido, hoje, numa segunda colisão com outro destróier soviético, o «Besslendnyi», segundo informou o Pentágono.

O «USS Walker» perdeu uma antena e a belonave soviética também sofreu pequenos danos quando uma lancha despencou da serviola, mas ninguém ficou ferido nos dois navios.

PROTESTO

O incidente, ocorrido ontem, na costa de Kokkaido, ilha do extremo norte japonês, foi o último de uma série de «manobras maliciosas» que os dois países acusam os navios e aviões do outro há muitos anos.

O Departamento de Estado norte-americano enviou nota de protesto à União Soviética declarando que o «Besslednyi» manobrou perigosamente junto à fôrça-tarefa — o porta-aviões «Hornet» e quatro contratorpedeiros — e violou as regras de navegação em alto mar. (R.)

HOMENAGEM A AUDUBON

O Departamento dos Correios dos Estados Unidos emitiu uma série de sêlos no valor de vinte centavos de dólar, em homenagem ao pintor John James Audubon, falecido em 1851. Tendo adotado os pássaros como principal motivo de seus numerosos trabalhos, J. J. Audubon ganhou fama internacional. O nôvo sêlo (foto), reproduz um dos seus quadros — dois belos galos da Colúmbia

Orbiter IV Faz Mapa da Lua

PASSADENA, CALIFORNIA, 11 — As câmeras a bordo da estação Lunar «Orbiter IV» foram ligadas hoje para dar início a missão fotográfica que dará aos cientistas na terra o mais detalhado mapa da Lua até hoje feito.

Durante os próximos 17 dias as câmeras da espaçonave fotografarão faixas separadas da face visível e oculta do satélite natural da Terra até que 97 por cento da superfície seja fotografada.

Os cientistas usarão as fotos para compilar um minucioso mapa e marcar novos pontos de desembarque para os futuros vôos tripulados à Lua.

O «Orbiter IV» foi lançado de Cabo Kennedy no dia 4 maio e entrou em órbita perfeita no dia 8 de maio. Desde então circunda à Lua em órbita elíptica com perigeu a 2.574 quilômetros e apogeu a 5.951 quilômetros acima da superfície lunar. (R)

PATRIARCA REZOU JUNTO COM O PAPA

ROMA, 11 — Catholicos (Patriarca) Khoren, chefe da Igreja Ortodoxa armênia da Cilícia e Líbano, partiu hoje daqui para Lisboa após uma visita oficial de quatro dias para discutir a unidade cristã com o Vaticano.

Catholicos, que lidera mais de meio milhão de crentes no Oriente-Médio e nos Estados Unidos, rezou com o Papa Paulo VI, na têrça-feira, pela unidade cristã e conferenciou com êle durante 45 minutos.

Mais tarde, o Papa pediu a todos os cristãos que se unam em uma só Igreja.

Ontem, Catholicos reuniu-se com a mais alta autoridade do Vaticano que trata das relações com outras Igrejas, o cardeal Augustin Bea, chefe do Secretariado pela Unidade Cristã. (R.)

Nigéria Cancela Passaportes

LAGOS, Nigéria, 11 — O govêrno da Nigéria invalidou hoje os passaportes diplomáticos de 64 importantes figuras do país.

Nenhuma razão foi dada.

Os passaportes cancelados incluem os de ex-ministros federais e regionais, altos servidores civis e politicos.

A sra. Flora Azikiwe, espôsa do ex-presidente da Nigéria, e o ex-negociador-chefe da Nigéria na Comunidade Econômica Européia em Bruxelas estão entre os afetados. (R)

POVOS VIZINHOS AMEAÇAM ISRAEL

LEVI ESHKOL — PRESIDENTE DO CONSELHO

O mundo inteiro, a cada dia, toma consciência mais profunda da existência de Israel, e nosso Estado se transforma mais e mais no centro da visão eterna de nosso povo. Incumbe a nós estreitar ainda mais os laços que unem Israel à Diáspora e fazer que as relações de reciprocidade entre as diversas partes de nosso povo ocupem, no coração de cada judeu, o lugar que lhes cabe.

A existência de nosso povo foi em todos os tempos e continua sendo enigmática e misteriosa. As leis que presidiram seu destino diferem daquelas que governaram a história das outras nações, e nenhuma outra experimentou condições de sobrevivência iguais às suas. Nos países de sua dispersão, conheceu épocas de sofrimento e de grandeza, conservando sempre seu caráter e sua especificidade, a despeito das opressões, das perseguições e do destino.

Atualmente, nosso povo passa por novos perigos: a assimilação forçada e a assimilação de conveniência. O único meio de eludir a êsse risco é difundir a educação judaica, a fim de inculcar no homem judeu o sentimento de que pertence ao povo que deu ao mundo o Livro dos Livros, a um povo que criou uma rica cultura, mesmo no curso de uma dispersão milenar, a um povo que escreveu magníficos capítulos da história mundial, a um povo, enfim, que carrega o fardo de um destino histórico, de que depende sua sorte e a de cada indivíduo em seu seio. Tôdas as partes do povo são solidárias e garantia umas das outras, e todos deveremos agir no sentido de estreitar os laços que os unem e reforçar-lhes a consciência mútua, a fim de que aquêle que deseje ser judeu possa exprimir seu judaísmo de cabeça erguida e sem temor.

Atingimos hoje em Israel o auge da luta pela consolidação do Estado. Ameaçam-nos ainda do exterior as agressões e as investidas da parte de alguns povos vizinhos. Por isso, trabalhamos sem descanso pela consolidação do Estado. No interior, devemos enfrentar os desafios que representa a construção de uma sociedade judaica perfeita, com sua cultura e seu espírito, sua economia e suas instituições. Uma coisa depende da outra: sòmente consolidando nossa economia e assegurando a todo imigrante e a cada jovem trabalho e integração econômico-social é que poderemos criar as condições necessárias para a formação de uma sociedade completa e progressista, com sua cultura e seus valôres morais, em cujo seio possa cada cidadão encontrar a possibilidade de desenvolver-se como homem e como judeu.

Devemos, hoje, passar pelo exame da eficácia e da realidade. Aprendemos em nós mesmos, à custa de esforços e dificuldades, como continuar e desenvolver nossa economia e nossa sociedade. Êsse período é difícil, mas todos estamos convencidos de que dêle o Estado sairá fortificado e com uma base muito mais sólida.

Israel considera-se responsável pelo povo judeu em seu conjunto. Outras partes do povo devem, elas também, trazer sua contribuição em meios e em homens desejosos de trabalhar no sentido de concorrer para a ressurreição de uma nação antiga em sua terra.

A nossos irmãos, em todos os países onde vivem, desejamos um ano de paz e de progresso, um ano de crescimento e de estreitamento dos laços fraternos entre suas comunidades e nosso Estado, o Estado judeu.

Às vésperas de 15 de maio, data que celebra o 19º aniversário do Estado de Israel, enviamos nossa saudação fraterna a todo o povo judeu, em todos os países de sua dispersão, do Oriente ao Ocidente, do Sul ao setentrião.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO E OBRAS AGORA É DE MAMEDE

O GENERAL Jurandir Bizarria Mamede empossou-se ontem, às 15 horas, no cargo de chefe do Departamento de Produção e Obras do Exército, para o qual foi, há pouco, nomeado pelo presidente da República.

A cerimônia foi presidida pelo ministro Lira Tavares presentes os membros do Alto Comando e demais chefes militares, amigos, colegas e camaradas, além do diretor-geral do Armamento da Marinha.

A CERIMÔNIA

Inicialmente, o general engenheiro Paulo Leite de Resende, que vinha respondendo interinamente, antes de passar o cargo, usou de breves palavras, pondo em relêvo a personalidade do nôvo chefe, inclusive relembrando tempos escolares, de vez que foram colegas na Escola Militar do Realengo. A seguir, declarou que na vida administrativa do DPO não houve solução de continuidade, daí poder entregá-lo com as suas tradições de trabalho profícuo, graças aos seus oficiais e demais auxiliares civis e militares. Após, foram trocadas as palavras regulamentares de transmissão e assunção do cargo, tendo o general Mamede dito ligeiras palavras de grande significação, quer para com o seu antecessor, quer para com o ministro Lira Tavares, seu velho amigo e colega dos bancos escolares. Depois de outras considerações, relembrou antigos chefes do DPO — Fiuza de Castro, Canrobert Pereira da Costa, Nicanor Guimarães de Sousa, Artur da Costa e Silva, Aurélio Lira Tavares, Oscar Rosa Nepomuceno da Silva e outros — que prestaram grandes serviços ao órgão e às fôrças de Terra. Por fim, declarou que será fiel o que outra pretensão não tem senão a de colaborar com o seu velho amigo, o ministro Lira Tavares. Antes, o coronel Jaime Moreno, secretário-assistente, leu o elogio do ministro do Exército feito ao general Paulo Leite de Resende, por término de sua missão no DPO.

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República mandou reverter ao serviço ativo o tenente-coronel Pedro Borges da Silva Filho; designou o coronel José Maria Costa Pereira para o cargo de chefe de Seção da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, dispensando-o de membro do Gabinete Militar da Presidência da República, por ter sido promovido; designando o tenente-coronel Venceslau Braga dos Santos, de membro daquele gabinete; revertendo ao serviço ativo o 1º tenente Paulo Moreira Pinto; agregando o coronel Otávio Ferreira Queirós; considerando agregado o coronel engenheiro Benjamim da Costa Lameirão; e designando o tenente-coronel Jorge de Bastos Cruz para servir no SNI.

MINISTRO VAI AO PARAGUAI

A fim de assistir às comemorações do 25º aniversário da Comissão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, viajará dia 19 para Assunção o ministro Lira Tavares, que será acompanhado, além de seus auxiliares imediatos, de vários outros chefes militares. A sua permanência na capital paraguaia será de quatro dias, devendo regressar ao Rio na data de 23. Aquêle aniversário transcorrerá a 22, com uma série de solenidades, promovidas pelo chefe da comissão, coronel Túlio Chagas Nogueira, nas quais participarão representações militares brasileiras, inclusive uma tropa pára-quedista que fará demonstrações para o povo paraguaio. Vários membros do govêrno serão condecorados com a Ordem do Mérito Militar, estando prevista também demonstração hípica entre cavaleiros militares brasileiros e paraguaios. A propósito dessas comemorações, o programa organizado pela comissão já está a caminho do Rio, segundo informações que nos foi fornecida.

FROTA NA EsAO

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, sediada na Guarnição da Vila Militar, recebeu na manhã de ontem a visita do general Sílvio Frota, chefe do gabinete do ministro do Exército. Após ser recepcionado pelo comandante e oficiais da escola, o antigo comandante da Divisão Blindada foi conduzido ao auditório da escola, onde proferiu uma palestra sôbre guerrilhas em Mato Grosso, cujo assunto foi muito aplaudido pelos presentes e o corpo de alunos. Além do general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, comandante da 1ª D.I., também ali estiveram altos chefes militares da guarnição que apresentaram cumprimentos ao conferencista pelo trabalho apresentado.

MASCARENHAS DEIXOU O HCE

O marechal Mascarenhas de Morais, que há mais de três meses se encontrava em tratamento, vítima que fôra de fratura do fêmur, teve alta, ontem, do Hospital Central do Exército, dado como completamente restabelecido. Em seguida, dirigiu-se ao gabinete do diretor do hospital, coronel dr. Galeno Penha Franco, a fim de apresentar suas despedidas e, ao mesmo tempo, agradecer a ótima assistência que lhe foi dispensada, quer pelos médicos, quer pelo pessoal administrativo. A bengala usada pelo antigo comandante-chefe da FEB durante a sua enfermidade, foi recolhida ao Museu do hospital, que ali permanecerá como relíquia daquele chefe militar. O dr. Galeno agradeceu as palavras do marechal Mascarenhas de Morais, declarando-lhe que o hospital nada mais fêz do que cumprir o seu dever.

LIRA NO TRIBUNAL DE CONTAS

O ministro Lira Tavares teve, ontem, um dia bastante movimentado, tendo inicialmente feito uma visita de cortesia ao Tribunal de Contas da Guanabara. Na parte da tarde, recebeu o marechal Inácio José Veríssimo o adido militar do Paraguai, que tratou da próxima viagem ministerial ao seu país; o general Adalberto Pereira dos Santos, do I Exército, e o general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, da 1ª D.I., ambos sôbre vários assuntos, inclusive o da próxima visita presidencial à Guarnição da Vila Militar; e o general Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior do Exército, sôbre assuntos de caráter secreto e de interêsse do órgão que dirige.

PREVIMIL

Realiza-se no dia 15, às 17 horas, na Sala Sena Madureira, o sorteio de carros correspondente aos grupos em funcionamento. Para o Grupo C (Plano Volks) haverá lances para o segundo carro, mediante apresentação de cheque visado, entregue pessoalmente pelos concorrentes em envelope fechado. Avisa-se que os lances que não obedecerem ao acima estipulado não serão aceitos.

— Foram pagos no mês de abril findo os seguintes pecúlios: general Vasco Kropff de Carvalho, NCr$ 8.000,00; coronel Válter dos Santos Meyer, NCr$ 100,00; capitão José Cavalcanti de Almeida, NCr$ 280,00; 1º tenente José Carlos, NCr$ 60,00; 2º tenente Cláudio Baena de Morais Rêgo, NCr$ 100,00, num total de NCr$ 8.540,00. Total dos pecúlios pagos até a presente data: NCr$ 230.051,04.

MINISTRO NA ITAJUBÁ

O ministro Lira Tavares, às 10 horas de hoje, dando prosseguimento à série de visitas que vem realizando, estará pela manhã na Fábrica de Itajubá, um dos mais importantes estabelecimentos fabris do Exército, presentemente sob a direção do general José Martins.

PAGAMENTO DO TESOURO

Nos guichês da Caixa Econômica Federal serão pagos, hoje, os cheques, correspondentes ao pagamento dos servidores aposentados do Ministério da Viação, no último dia útil, além de pensionistas e aposentados diversos que ainda não receberam seus vencimentos relativos ao mês de abril.

No Banco do Estado da Guanabara, serão postos em carteira, hoje, os créditos do pagamento dos servidores estaduais do lote 7. Também serão pagos no BEG, a partir de hoje, os funcionários da Refinaria de Petróleo de Manguinhos.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ZENHA DEIXA ARSENAL PARA DIRETORIA DE AERONÁUTICA

Hoje às 11 horas, o almirante Armando Zenha de Figueiredo transmitirá o cargo de diretor-geral do Arsenal de Marinha do Rio ao almirante Arnaldo Negreiros Janozi, que recentemente deixou as funções de subchefe do EMA.

A cerimônia será presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada com a presença de altas autoridades navais e o ex-diretor daquele estabelecimento industrial vai assumir breve a direção da Aeronáutica da Marinha.

RADEMAKER FÊZ ANOS

O ministro Augusto Rademaker foi homenageado ontem por oficiais de seu gabinete por motivo de seu aniversário natalício. Para cumprimentos recebeu pela manhã o chefe da EMA, acompanhado de oficiais de seu gabinete. Na parte da tarde, o almirante Augusto Rademaker recebeu almirantes, oficiais e amigos no salão nobre do gabinete ministerial.

NÔVO COMANDANTE

O ministro assinou portaria exonerando o capitão-de-mar-e-guerra Rubem J. Rodrigues de Matos, do cargo de comandante do «Almirante Saldanha» e nomeou para êsse cargo o capitão-de-mar-e-guerra Paulo Gitai de Alencastro. O comandante Rubem de Matos vai assumir as funções de vice-diretor de Portos e Costas.

COMANDO EM S. PAULO

O almirante Maurício Dantas Tôrres, comandante do 1.º Distrito Naval, viaja hoje com destino a São Paulo, de onde comandará êsse órgão, pelo espaço de cinco dias. A medida foi tomada face à decisão do presidente da República de governar daquele Estado, pelo mesmo período.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

"FUMAÇA" COMEMORA SEUS 15 ANOS VOANDO EM MINAS

A ESQUADRILHA DA FUMAÇA, da Fôrça Aérea Brasileira, completa no próximo domingo, 15 anos de atividades, tendo nesse período voado aproximadamente 15 mil horas, traduzidas em 600 demonstrações no Brasil e exterior.

A festa comemorativa será realizada em Belo Horizonte, a partir de hoje, quando seus cinco aviões T-6, tricolores, farão duas demonstrações na capital mineira: a primeira, às 11h30m, sôbre a cidade, e a segunda, às 17h30m, sôbre o espaço aéreo do Destacamento de Base Aérea local.

ORIGENS

As comemorações serão em Belo Horizonte atendendo a pedido do tenente-coronel Haroldo Ribeiro Fraga, atual comandante da Unidade da FAB e um dos primeiros pilotos da Esquadrilha da Fumaça, quando a famosa unidade aérea constituía a Esquadrilha de Demonstrações, do Estágio Avançado da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

A Esquadrilha teve origem no Estágio Avançado da Escola de Aeronáutica, no dia 14 de maio de 1952, com o objetivo de demonstrar, públicamente, o grau de adestramento dos oficiais da FAB, e, através de propaganda honesta, empolgar a mocidade brasileira.

Teve como primeiros componentes os tenentes-aviadores Cipriano Elcio Nunes da Penha Marques Guimarães (já falecido); Ricardo Curvelo de Mendonça e Laércio Ludolf, sob a liderança do então capitão-aviador Tales de Almeida Cruz.

Mais tarde, outros vieram e a Esquadrilha passou, sucessivamente, ao comando dos capitães-aviadores, Mário Sobrinho Domenech, João Luís Moreira da Fonseca, Ricardo Curvelo de Mendonça, José Alexandre Moreira Penha, Alaôr Vieira de Castro e, atualmente, Antônio Artur Braga, que já conta 300 exibições.

FUMAÇA ERA SÓ NOME

Pouca gente sabe que, apesar do nome, a Esquadrilha, originàriamente, não possuía aviões próprios e, os que usava não estavam equipados para soltar fumaça. Só em 1955 foram equipados dois aviões com bombas injetoras de óleo. O treinamento era feito com sacrifício dos pioneiros, todos instrutores de cadetes-do-ar. Êles treinavam nas horas de folga, aos domingos e feriados. Aquele tempo, integrada pelos capitães Domenech e Fraga e pelos tenentes Martins, César Rosa (já falecido), Passos e Colomer, a Esquadrilha recebeu efetivo apoio do brigadeiro Henrique Fleiuss, comandante da Escola de Aeronáutica.

A «FUMAÇA» DE HOJE

Sòmente em 1963, veio a Esquadrilha da Fumaça a ser oficializada pelo Ministério da Aeronáutica, mediante Portaria nº 1049, de 22-10-63, do gabinete do ministro, no decorrer dos festejos da «Semana da Asa». A Esquadrilha de hoje possui oito aviões, sete pilotos e 15 mecânicos especialistas (sargentos). Os aviões são, periòdicamente, revisados no Parque de Lagoa Santa e substituídos de 3 em 3 anos, e estão baseados em um hangar do Quartel-General da 3ª Zona Aérea, na avenida General Justo.

Comandada pelo capitão Antônio Artur Braga, é integrada pelos capitães Nilton Ribas de Moura (oficial de Operações), Humberto César Pamplona (oficial do Material), Delcio Francisco Possas Santos (Relações Públicas) e Wilton Silva (oficial de Pessoal), e tenentes João de Sousa Rangel (auxiliar do Material), César Augusto Costa (auxiliar do Pessoal) e Luís Gonzaga da Costa Land (auxiliar de Operações).

Normalmente, a Esquadrilha voa na formação de cinco aviões, quatro dos quais executam manobras em conjunto, o avião isolado, distrai o público quando a Esquadrilha ganha altura para executar novas manobras. A formação mais comum é a chamada **diamante**, com o avião líder na frente, um ala à direita, outro à esquerda e o avião «ferrôlho» que voa atrás, na fumaça do líder. A formação tem o feitio de uma cruz vista de baixo.

As manobras mais comuns são: o «looping», uma volta de 360 graus, para baixo ou para cima e as suas inúmeras variantes: o «looping» entrando ou saindo de forma, com reversão, duplo (também chamado «oito cubano») e os «desfolhados». Há, porém, uma infinidade de apelidos que o público inventa para as manobras. As manobras mais bonitas são o «tunneau» barril; o «tunneau» com parafuso, o trevo completo e a bela manobra intitulada Catedral de Brasília, que é um «desfolhado» descendente. Além dessas, a Esquadrilha sobe e desce na formação «chandelle», expelindo uma cortina de fumaça que lhe dá muita beleza.

A execução dessas manobras exige precisão, pulso firme e muita reflexão do pilôto. O treinamento intensivo e ininterrupto é indispensável. As vêzes, os aviões se aproximam, um do outro, menos de um metro, à velocidade de 300 km/h. Nas «picadas» os aviões atingem 400 km/h mas a sua velocidade cruzeiro (normal, de viagem) é de 240 quilômetros por hora.

NOVO AVIÃO

O Estado-Maior da Aeronáutica está estudando a compra de novos aviões para substituir os T-6. A escolha poderá recair no avião T-37, um bi-reator de fabricação norte-americana. Outros tipos, porém estão sendo cogitados, mas é certo que a Esquadrilha terá, em futuro próximo, seus atuais aviões substituídos por jatos.

GOVÊRNO DO ESTADO

Reorganização Coloca Servidores a Disposição do M.P.

TENDO em vista evitar solução de continuidade no funcionamento da Procuradoria Geral do Estado enquanto não forem reorganizados os quadros de funcionários do Ministério Público, o governador Negrão de Lima em decreto assinado ontem estabeleceu que até que venha lei específica dispondo sôbre a estrutura do pessoal daquele órgão da Justiça e a partir da promulgação da nova Constituição da Guanabara, os servidores do Poder Executivo que atualmente têm exercício na Procuradoria, inclusive os que ocupam cargos em comissão e funções gratificadas, fiquem à disposição do referido Ministério, com exceção dos Procuradores que já o integram na condição de seus membros.

NÔVO ADMINISTRADOR PARA A ILHA

O governador nomeou o engenheiro Felice Antônio de Sicco, para, sem prejuízo das funções que exerce no Departamento de Estradas de Rodagem, ocupar interinamente o cargo de administrador regional da Ilha do Governador, em vaga decorrente da exoneração do médico Alberto Miranda Raposo da Câmara.

ATOS NA JUSTIÇA

Habilitados que foram na prova realizada para o provimento do cargo de escrevente juramentado da Justiça do Estado, o governador nomeou para o exercício do mesmo, os candidatos Jaime Sena Afonso, Sandra Azevedo Guimarães, Fernando Lemos Guimarães, Ronald Azevedo Guimarães, Geraldo Calmon Costa Júnior, Raulito Alves da Silva, Ana Luísa Paranhos Pinto, Odair Matos de Oliveira, Jorge Constantino Cassas, Alcir Goulart de Araújo, Wilson Morete Gama, Antônio Everaldo da Silva, Luís Betoven Cabral Leme, Antônio da Silva Couto Filho, Sebastião Frederico Monte Pinho, Lourdes Pereira de Lima Barbosa, Dionísio José de Oliveira Pais, Damião de Lima, Flávio Domingos, Luís Pereira Rangel, Marília Pacheco, Olga Maria Simões Alves, César Guimarães, Mariano Alves Ferreira Neto, Pedro Caixeta Turmim, Moisés Bueno da Costa, Orlando de Carvalho, Ione Firpo Jatai, Manoel Carlos de Jesus, Renato de Jesus Quelho, Newton Osório Bessone, Gilberto Eduardo Flôres, Joelson Calazans, Jorge Ferreira Veiga, Mauro Fonseca Pinto Nogueira, Geraldo Alves Teixeira, Vanda Moreira, Luís Carlos Rodrigues Dias, Eugênia Pereira Moretzsohn, José Carlos da Silva Costa, Joaquim Roberto Pullig Sampaio, Sérgio Rangel de Oliveira Barbosa, Antônio Pimentel Pontes, Pedro José Fonseca, Nílson Gomes de Meneses, Sérgio da Silva, Marco Antônio Teixeira Leite, Gérson Andrade Gouveia Queirós, Sônia Maria da Costa, Iracema Dias Pinto, Rosemeire Sobreira Sósfenes, Maria de Lourdes Abdo, Idalina Furtado de Carvalho, Maurício Gonçalves de Oliveira, João Berolin, José Correia, José Maria Biar, Romeu José dos Santos, Mário Roberto Carvalho de Faria, Armanl do Alves, Badi Simão, Diva Ferreira, James, José Carlos Gomes Pereira, Lourival da Mta Franco, Edson Areas Fontes, Cremilde Ribeiro Sobral, Neusa Toscano, César Luís de Sousa, Edmo Teixeira, Rafael Garcez e Silva, Elia da Silva Toledo, Nanci de Araújo, Ivete Teresa dos Santos Coimbra, Valdir Luís Lopes, Lino da Costa, Manuel Nunes Costa Filho, José Edmundo de Araújo Neto, Maria Estela Del Carmem, Aibar Amazonas, e Edson Martins Palmeira. Nomeou ainda para o cargo de escrevente auxiliar, os candidatos habilitados de nomes Lourival Viana, Laércio Pereira da Cruz, Carmem Marai da Silva Freitas, Ido Fernandes, Cláudio Vitório D'Ângelo, Jorge Carmine, Edson Alfena Coelho, Júlio Jorge da Silva Ferreira, Irapoan de Sousa, Carlos Tupan Santos de Aguiar, Glinger Barbosa de Lima, Maria Amélia Guedes de Freitas, Airton Rodrigues Tôrres, Antônio de Carvalho Siqueira, Alriza Pereira Cardoso, Denir Cândido Mendes, Vera Lúcia de Araújo Rodrigues, Benedito Marques, Marlene da Cruz Sena, Valterson Alves Botelho, Jurandir Soares Guimarães, Celso Guimarães, Ivanil Cláudio da Silva, Ivo Paiva Braga, Ubiraci Sebastião dos Santos, José Rosa, Valmir Correia da Silva, Nélia Ferreira de Sousa, Carmem Macedo Müller de Campos, Sebastiana Vera Simões, Paulo Santos Braga, Júlia Reis Chaves Elvécio Ribeiro de Sousa, Jorge Vitor da Silveira Cravo, José Carlos de Carvalho Nascimento, Cluadiné Tavares Reis, Osíris Alves Pereira Nunes, Jarbas Mendes Peixoto, Maria Teixeira de Lucena, Renato dos Santos Melo, David Borges da Silva, João Nogueira de Macedo, Regina Helena Trindade Afonso, Almir de Azeredo, Reinaldo Antônio da Costa, Gastão Rodrigues Garcia Filho, João Cividanis Júnior, Vilamon Tôrres de Sousa, André Cândido Franco Pereira Fernando Vasques, Serafim Yassin, Gérson Mari, Alice Ferreira Guimarães, Renato de Freitas, José Paulo Penido, Uriel Batista da Silva, Jorge Batista da Silva, Aldovrando de Araújo Vilar de Melo, Antônio Carlos Leite Alves, Norberto Ferreira Goulart, Maria Salete Faustino de Almeida, Airton de Melo Costa, Elmo Gervásio, Zélia da Guia Gonçalves Verona, Acir Almeida da Silva Ferreira, Regina Célia Altro Godinho, Carlo Alberto da Conceição, Joaquim Miguel Macedo Marino Sebastião Griede, Maria José Gonçalves Miranda, Ubirajara Índio Pereira, Luci de Lima Jesus Costa, Francisco Castro Araújo Neto, Newton Angrisani, Paulo Sérgio de Carvalho Dantas, Nélson Hiemer, Lauro Soares Nôvo, Carlos Eduardo Carvalho de Faria, Paulo Barroso, Joaquim de Magalhães Filho, Judite Gonçalves, Cristiano Gomes Cardoso e Jair Dias da Silva.

CONTRIBUINTE FAVELADO

O presidente do Grupo de Trabalho de Integração Comunitária do IPEG está convocando os contribuintes dessa autarquia, cujos nomes se seguem para comprovarem prioridade na condição de favelados, a fim de obter suas residências, no conjunto de Jardim Palmares, em Campo Grande, ora em construção por aquêle órgão. O comparecimento dar-se-á até o próximo dia 19, na avenida Presidente Vargas, 670, 19º andar, das 9h30m às 11h30m e das 14 às 17 horas. O não atendimento por parte dos interessados, implicará no cancelamento de sua prioridade. Os chamados são: Pascoal da Conceição, Amaro da Hora, Jorge Cardoso, Salomão Pinto Pascoal, Sebastião Manuel Salvador, Luís Silva, Avelino Marques Gonçalves, Jorge Tomás Rodrigues, Guaraci Alves Gandêncio, Aureliano dos Santos, Durval de Oliveira, Hílton Alves Rodrigues, Guilherme Alves de Andrade, Eurico Gomes Marins, Bernardo Mendes da Silva, Roberto Leite da Silva, Mário José Ferreira, Aguinaldo Ferreira, Alcides Maurício Neto, Luís Florêncio da Silva, Gilberto Vieira de Melo Filho, Antão dos Santos, Betim Ferreira da Silva, Pedro Pereira da Silva Filho, Antônio Silva e Pio de Carvalho Mele.

CANDIDATOS APROVADOS

A ESPEG informou que no concurso para o provimento do cargo de mecânico de ar refrigerado para a secretaria da Assembléia Legislativa, foram aprovados os candidatos Osvaldo Caruso, Antônio Leonardo dos Santos e Manuel Ferreira de Matos. Para o provimento do cargo de operador de som, também para o Legislativo, foram habilitados Augusto Ferreira Rodrigues, Vicenso Amaral Ávila, Valdemir Nunes de Arruda, César Luís Calmon, Paulo Renaud, Luís Rocha da Silva, Davi Pereira, Misael Pinheiro de Sousa, Amílcar Moreira da Silva, Paulo Reinaldo Wacha, Fidélis Paulo Damião, Deolindo José Costa Teixeira, Mário de Nadai, Jonas Ferreira de Sousa, Jorge da Silva, José Carlos da Silva Saraiva, Alberto de Azevedo Pereira, Marcos Alberto Albagli e Gilson D'Ávila Feijó. Informou ainda que na prova de seleção destinada à contratação de datilógrafos para a Comissão Estadual de Energia, foram classificados os inscritos de nomes Maria Benedita Sousa Barbosa, José Bóia Faria, João José Sad, Vera Lúcia Mourito, Marlene da Cruz Maia, Norma da Conceição Ferreira, Neusa Ribeiro Cerqueira, André Luís de Sousa Lima, Lanúsia Marinho Bezerra e Lindinalva Silva Neves.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço previsto em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias do Govêrno, Educação e Cultura e na SUSEME. De 3 meses para Hugo Ferreira dos Santos, Maria Claudina Pinto Lisboa, Daniel Manuel Dias, Pedro Lino Monteiro, João Afonso da Silva, José Nilton Ferreira Nani, Maria de Lourdes da Silva Barreto, Dilza da Silva, Jorge Patrocínio, Adão Martins, Benedito de Assis Rita, Ehrlich Sander de Figueiredo, Atanásio Kanhet, Carlos Knopp, Orlando Matede, Neusa Solaira de Andrade, Zélia de Castro Guerreiro, Bernardete Araújo Braga Pierre, Marília Barbosa Reis, Edina Riemka de Sousa, Maria Regina de Sousa, Deográtias Storino Romualdo, Anete dos Anjos Pôrto, Arminda Godói Teixeira da Costa, Conceição Marques dos Anjos, Maria Lúcia Barros Figueira, Dulcília dos Santos Tourinho, Neli Pezzini dos Santos, Celi Lopes de Miranda Cunha, Mary Gisney Vieira dos Santos, Amir Francisco Lemos, Regina Célia Guimarães dos Reis, Maria Helena Dias Monteiro, João Muniz, Vanda Papaléo, Marlene Lopes de Melo, Julieta Moreira Gomes, Elisabete Fernandes, Cléia Augusta Pastora, Rosemary Dias Garcia, Itália Ferrari, Rute Pontes Silva Quadrada, Maria Cruz Lins, Maria Ferreira da Silva, Nanci Medeiros, Déia Guimarães Abrahão, Iraci Campos Senir, Mariléia dos Santos Rodrigues, Dalva dos Santos Neto, Maria Costa Lins, Ângela Berlink Maia, Ana Lúcia Louzada, Nádia Regina de Almeida Rocha, Mirian Serrão Garcia; de 6 meses para Bartolomeu Tomás Cantuária, Antônio José Machado, Luís Augusto de Leão Castelo, Elza Nascimento da Silva, Antônio Soares Ferreira, Almerinda da Purificação Costa, Neide Elvas Rebouças de Azevedo, José Carlos do Vale Guimarães e Ana Maria de Morais e Silva Pingitore; de 9 meses para Antônio José Machado, Zoé W. Correia de Melo, Cadmo Fausto de Sousa, Carmem Fonseca Lopes Soares e Clara Lacerda Pinto Lourenço Ferreira; de 12 meses para Júlia Pinto Nogueira.

NOVOS NÍVEIS PARA PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao disposto no artigo 4 da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação, elevou para EP-2, os níveis dos professôres Benigna Maria Moreira, Teresinha Fernanda Lopes e Vânia Lúcia Chaves Espíndola; para EP-3 os níveis dos professôres Leila Sleiman Mihessen, Arlete Zaiden Miguel Sellin, Lilian Corria Bitencourt Sodré Iára Maria Novis Montenegro, Lenita Magalhães de Melo Belarmina Barbosa da Silva Rangel, Sílvia Kresch, Leonísia Machado Baêta, Vânia de Almeida Doreste, Neli Assad Álvares, Maria Celina B. Caetano da Silva Emília Nakamura, Marília Feijó Néri, Vilmona Espíndola Bonfim Barros, Sônia Maria Vilar da Costa, Maria Leila Abbi Ferreira, Regina Célia Gondim da Fonseca, Gessy Alva, Arzelina Mendew Amália Nemves Fernandes, Arize Mendes da Silbri, Nádia Matilde Granja Matos e Vânia Maria Pinkusz Nogueira; para EP-4 o nível dos professôres Nilda Ribeiro Ficher, Nélia Sandi da Cunha Marlene Mendonça da Costa, Maria de Lourdes de Oliveira Lavor, Paisa Mota, Sara Kestenderg, Iêda de Sousa Fontes Arruda Amigo; para EP-5 o nível do professor Neusa Martins de Azevedo; para EP-6 os níveis dos professôres Aliete da Cruz e Celi Lopes de Miranda Cunha; para EP-7 os níveis dos professôres Helena de Jesus Aguiar e Icles Marques Magalhães para EP-8 os níveis dos professôres Maria Helena Kunz Estêves e Cibele de Oliveira Rebêlo.

CONVOCAÇÃO DE PROFESSÔRES

Os professôres das disciplinas matemática e português nomeados no dia 5 do corrente, deverão comparecer no Departamento de Educação Média e Superior na av. Erasmo Braza, 118, 9º andar, sala 904, a fim de escolher o estabelecimento de ensino onde deverão ser lotados. Hoje, serão atendidos os de matemática, às 8h30m. Na próxima têrça-feira, os de português, que estão assim escalonados: às 8h30m, os classificados do 1º ao 40º lugares; às 14 horas, os de 41º a 60º. Na quarta-feira, às 8h30m, os de 61º a 100º, e às 14 horas, os de 101º a 120º. Na quinta-feira, dia 18, às 8h30m, os de 121º a 160º e às 14 horas, os de 161º a 180º lugares.

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Mais uma sessão clínica será realizada hoje, às 10 horas, no Centro de Estudos do Instituto de Cardiologia Aloísio de Castro, na rua Davi Campista, 326, quando serão debatidos os seguintes assuntos: Relato Cirúrgico da Semana, pelos médicos Valdir Jasbik, Domingos Junqueira, Antônio Jasbick e José Feldman; e Trilogia de Eallot, com indicação cirúrgica, pelos médicos Dirson de Castro Abreu, Ari Matos e Raquel Snitcowsky.

EMPRÉSTIMO SOB CAUÇÃO

Será efetuado, hoje, das 11h30m às 16h30m, na sede do IPEG, um nôvo pagamento do empréstimo sob caução da apólice do pecúlio facultativo abrangendo os pedidos 559 e de 566 a 753. Os pedidos ora chamados permanecerão na caixa sòmente até segunda-feira, dia 15.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: José Cardoso de Andrade — Indeferido por falta de amparo legal; na Secretaria do Govêrno: Fraternidade Eclética Espiritualista Universal — Indeferido; e na Secretaria de Obras Públicas: Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — De acôrdo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Sandoval Sousa da Rocha para a Secretaria de Obras Públicas; removendo Antônio Emílio para a Secretaria do Govêrno; Sidnei Paulino para a Secretaria de Saúde; Elza Parch Barbosa para a Secretaria de Administração (Departamento do Pessoal); Odete da Silva Xavier para a Secretaria de Segurança Pública; Lúcia Cardoso Mendes para a Secretaria de Saúde; Arivaldo Xavier dos Santos para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Elo Magalhães e Aalmiro Barros para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo que ocupa, no período de 6 de maio a 1º de julho de 1967, ao engenheiro Válter Zentgraf, a fim de realizar estágio de aperfeiçoamento nos Estados Unidos da América do Norte; e colocando à disposição da Secretaria de Finanças, José Moura da Silva.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Mário Leopoldo Batista, Ezilfa Cabral Teixeira, Leôncio Silvério, Abelardo de Melo Xavier da Silveira, Abílio Gomes da Silva, José Ferreira Chagas, Gui de Provença, Neves da Rocha, Nilton Rangel, Yomtob José Zeitoune, Nacib Abraão, Carlos Francisco, Celeste Maria Jardim de Morais e Nélson Felipe Werner — Anote-se o tempo de serviço; Vitório Emanuele Bergo e Ione Moniz Reis — Indeferido; Alzir Soares — Pague-se o auxílio funeral; Justino Pedro da Silva e Porfírio Correia Barreiro — Autorizo o pagamento; Deusdélio Inocêncio Gomes — Indeferido; Iára de Jesus Rodrigues de Morais — Autorizo a retificação da freqüência; Paulo Jorge Melo — Concedo o afastamento; Válter Rodrigues Matias, José Cavalieri D'Oro Filho e Georgina Teixeira de Magalhães Garcia — Indeferido; Olga Freire da Silva e Agda Soares Vieira — Cumpra-se; e Clodomir Bandeira Brasil — Pague-se o auxílio-funeral.

SECRETARIA DE ECONOMIA

Atos do secretário: Designando Carlos de Almeida para o Serviço de Zeladoria; Antônio Andrade Silva para a Divisão de Administração; Francisco Duarte Melo e Geraldo Severiano para o Departamento de Veterinária.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Despachos do secretário: Edna Terzi Maria Madalena Pôrto e Luís Carlos Carvalho Lopes — Indeferido; Zoé Wiedemann Correia de Melo, Bernardete Araújo Braga Pierre — Autorizo para efeito de jubilação; Jorgeana Campista Guedes Corvelo — Indeferido; Moisés Scheinkman, José Darci de Carvalho, Maria da Glória Pinheiro Moret, Selma Camilo Ferreira, Osvaldo de Assis Gomes, Maria Josefina Resende Reis e Edite Mercier Falão — Assinadas as apostilas; Floriano de Andrade e Deborah Teixeira Alves — Autorizo para fins de aposentadoria.

ASSISTENTES SOCIAIS COMEMORAM O SEU DIA E REIVINDICAM ENQUADRAMENTO

As Assistentes Sociais da Secretaria de Serviços Sociais vão homenagear no próximo dia 15, segunda-feira, com um almôço (na Churrascaria Gaúcha) o sr. Vitor Pinheiro, titular desta pasta, como parte das comemorações do "Dia da Assistente Social".

Na ocasião as assistentes sociais vão pleitear, junto ao sr. Álvaro Americano (secretário de Administração) e ao sr. Vitor Pinheiro o enquadramento de sua classe (nível 21 atualmente) aos níveis 25 e 26, baseadas no decreto da Presidência da República, n. 55.246-64.

CONFERÊNCIA

Ainda como parte das comemorações o sr. Vitor Pinheiro fará às 20 horas, no Tijuca Tênis Clube uma palestra sôbre "A Secretaria de Serviços Sociais — programas a curto e longo prazo". Após a conferência o tema será aberto a debates.

Os excedentes fizeram fila para esperar, mas sòmente, até hoje

Excedentes Convocam Para Fila

OS excedentes de medicina com média superior a 4 continuam acampados no pátio do MEC, agora recolhendo o número de inscrição, de cada um dos 972 estudantes que se encontram naquele caso, isto porque o diretor do Ensino Superior do MEC, professor Carlos Alberto Del Castilho, sugeriu aos alunos que levantassem o número real de excedentes, pois a essa altura deveria existir algumas desistências, e a comissão encarregada dêsse trabalho está convocando os interessados, a que compareçam, hoje, naquele local, pois a lista será entregue amanhã.

Enquanto isso, o avião da FAB que os estudantes haviam conseguido para transportar uma comissão a Brasília sofreu uma avaria no Rio Grande do Sul e não pode vir ao Rio, ficando adiada a viagem para uma próxima oportunidade, mas nem por isso o presidente Costa e Silva deixou de ser lembrado, pois uma comissão de mães procurou o "Diário Escolar" para pedir ao presidente, como presente do "Dia das Mães" a matrícula de seus filhos.

INSCRIÇÕES

Em vista de ter o professor Carlos Alberto Del Castilho pedido aos estudantes que confeccionassem uma relação com o número real de excedentes, existe uma comissão recolhendo os números de inscrição dos que ainda estejam interessados na matrícula. Esta comissão se encontra há dois dias no pátio do Ministério da Educação, e avisa aos interessados que o prazo expira hoje, e a relação será encaminhada ao Ensino Superior do MEC, amanhã. Quem não constar desta lista, terá reduzida a sua possibilidade de matrícula.

Segundo os estudantes, o professor Carlos Alberto Del Castilho foi procurado pelo professor Rosemburgo Romano, diretor da Faculdade de Medicina de Itajubá, que na oportunidade ofereceu àquela Diretoria setenta vagas para os excedentes, em sua faculdade. "O que viria a facilitar ainda mais uma solução para o problema", afirmam os alunos.

Sôbre a comissão que viajaria a Brasília para tentar um encontro com o presidente Costa e Silva, terá que ser aguardada uma nova oportunidade. Isto porque o avião da FAB que haviam conseguido para o transporte, acusou um defeito no Rio Grande do Sul e não pôde se deslocar para o Rio. O que motivou o cancelamento da viagem.

Estudantes Renovam Seu Apêlo

Os alunos do Instituto de Nutricionistas do Estado, que se encontram em greve desde ontem, renovaram seu apêlo às autoridades, e agora pretendem manter um encontro com o professor Benjamim Morais, para pedir-lhe a regulamentação da profissão, já que isto está apenas na dependência de um trabalho a ser feito pela Secretaria de Educação.

Enquanto isto, os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia ratificavam a sua posição, mostrando-se dispostos a deflagrarem um movimento grevista se não verem suas reivindicações atendidas até o próximo dia 30, principalmente a saída do Pronto Socorro Cirúrgico do Hospital Gaffrée Guinle», conforme ressaltam nos cartazes que espalharam pelo interior da escola.

NUTRICIONISTAS

Os estudantes do Instituto de Nutricionistas vão manter o movimento de greve até a próxima segunda-feira, quando vão tomar nova posição, a partir do resultado do diálogo que pretendem manter com o secretário de Educação.

Calabouço Não Será Fechado

Como resposta aos protestos dos líderes estudantis, que vêm denunciando a disposição das autoridades do MEC, em fechar o restaurante do Calabouço, foi distribuída a seguinte nota:

«Não procedem os rumôres de que o restaurante estudantil do Calabouço seria, em breve, fechado, devido à precariedade de suas instalações. Está assentado pelas autoridades do MEC de que o mesmo continuará funcionando regularmente, até que se consiga um local, no centro da cidade, para a construção definitiva do nôvo restaurante. Essa decisão das autoridades do MEC já foi comunicada aos estudantes que fazem, normalmente, suas refeições no Calabouço».

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

Orsina da Fonseca Receberá Amanhã Visita do Governador

O governador Negrão de Lima visitará, amanhã, às 15 horas, o Ginásio Estadual Orsina da Fonseca, na rua São Francisco Xavier, em companhia do secretário de Educação e Cultura, prof. Benjamin de Moraes, do deputado Salomão Filho, líder da maioria na Assembléia Legislativa, e de outras autoridades estaduais. O Círculo de Pais e Professôres do ginásio, sob a presidência do sr. Fernando Dart, está organizando programa festivo, com a participação dos corpos docente e discente e a colaboração da Secretaria de Turismo, da Polícia Militar e da Rádio Roquete Pinto, nas pessoas do cel. Djalma Jacó, chefe do Estado-Maior da PMEG, dos srs. Carlos de Laet e Heitor Moniz e do radialista Otacílio Duque Estrada, da PRD-5.

O governador será recebido pelos alunos, em formatura geral, e pela diretoria do Círculo de Pais e Professôres. Depois, visitará as dependências do estabelecimento, especialmente a nova praça de desportos. Haverá saudação informal aos visitantes, com agradecimento à Secretaria de Educação e Cultura e ao governador pelo apoio à direção do Ginásio.

NOVA DIRETORIA

A nova diretoria do Círculo de Pais e Professôres do Colégio Estadual Orsina da Fonseca é composto, dos seguintes membros:

Diretoria

Presidente: Fernando Dart, vice-presidente: professor Raimundo Abelardo de Araújo, 1º tesoureiro: Arnaldo Rodrigues, 2º tesoureiro: Mário Di Tomaso Lugarinho, 1º secretário: professôra Marli Cruz Veiga, 2º secretário: Elba Pavageau de Oliveira, diretor social: Jornalista Vicente Cascardo.

Conselho de Representantes

Presidente: Jaime Fernandes Rodrigues, da 1ª série: Cecília Braga Coutinho, professor. Mirian Consuelo G. Brito, da 2ª série: major Carlos Kasemodel Filho, professor: Shirlei de Araújo, da 3ª série: João Borges, professor: Vilma Romero, da 4ª série: Arnaldo Labatut Simões, professor: Agenor Anative Faria do 1º Científico: Edmar Ferreira dos Santos, professor: Ivan Roco Marchi.

Dia Das Mães no Colégio Estadual Ferreira Viana

O Colégio Estadual Ferreira Viana, como vem fazendo há vários anos, comemorará festivamente o «Dia das Mães». As solenidades estão marcadas para hoje, sexta-feira, às 15 horas, no auditório, obedecendo a um amplo e bem cuidado programa.

A diretoria solicita a presença de todos os alunos, pais e responsáveis.

Prado Jr. Chama os Excedentes

Os alunos matriculados na primeira série ginasial do Colégio Antônio Prado Júnior — oriundos do Colégio Pedro II — deverão comparecer segunda-feira, às 7 horas, ao estabelecimento de ensino, na rua Mariz e Barros, para início do ano letivo. A informação foi prestada ontem, no Palácio Guanabara, pelo secretário de Educação, professor Benjamim Morais Filho, após despachar com o governador.

PALESTRA DE SWAMI DEVANANDA MAHARAJ

O Professor VAYUANANDA, Diretor da Academia de Asana Yoga Vayuânanda, convida os seus discípulos, amigos e simpatizantes da Yoga, para ouvirem no próximo dia 13, às 16,30 horas, em ponto, à Rua Djalma Ulrich, 54, 9º andar (esq. com Av. N. S. Copacabana), a palestra que SWAMI DEVANANDA MAHARAJ fará sôbre as técnicas de meditação e de integração do EU interior, segundo a linha do pensamento difundida no Oriente pelo Mestre da Unidade: SHANKARACHARYA. Entrada franqueada ao público.

INSTITUTO MASSENA - DÍDIA FORTES

Resultado dos Exames de Admissão à 1ª Série Ginasial

GINÁSIOS ESTADUAIS

Alberto S. de Luca
Aloísio C. Ferreira
Angela Freitas Faria
Amâncio Cunha Pousa
Carlos Eduardo P. R. Silva
Cláudio da S. T. Fontoura
Eliane de Lima Tavares
Eliane P. Bravo Faria
Gisele N. Cingolani
Hélio de S. Rêgo Fortes
Hilma L. Sarmento
João Cláudio E. de Souza
José de Souza Pestana
Kátia R. Rodrigues
Leila Stiebler Leal
Luiz Affonso T. Martins
Luiz Celso Cambraia Neves
Luiz Fernando M. Rocha
Luiz Fernando Silveira
Luiz Sérgio E. Couto
José Roberto F. de Souza
Márcia de A. Braune
Márcia Fernandes
Márcia de Oliveira Selva
Márcia Aparecida T. Cassab
Maria de Fátima D. Monteiro
Maria Lúcia A. Niemeyer
Mário Pinto Menezes
Marisa da S. T. Fontoura
Marisa Vianna Hatem
Nair Ilíria A. M. Piedras
Regina Célia H. Vaz de Carvalho
Salette Maria Barros Correia
Teresa Maria Lopes Marinho
Valéria de Souza Mello Boselli
Vera Lúcia Tôrres Borges
Virgínia Maria P. Brazão
Cláudio W. Salum (Pré-Admissão)
Paulo S. G. Garcia (Pré-Admissão)

COLÉGIO MILITAR R. J.

Cláudio da S. Tarrisse Fontoura
Luiz Fernando Mesquita Rocha
Hélio de Sá Rêgo Fortes
Roberto Rollin P. Botelho

COLÉGIO DE SÃO JOSÉ

Celino F. da Fonseca
Edgard Bandeira Neto
Eduardo C. Camões
José Fernando G. Corrêa
Leonardo Portugal Pereira
Mário Pinto Menezes
Ney Torres Faller
Roberto Bevilacqua Otero
Wallace Bailão Mello

COLÉGIO PEDRO II

João Cláudio E. de Souza
Mário Pinto Menezes
Lídia Lúcia Mendes Correia (Pré-Admissão)

COLÉGIO DE APLICAÇÃO (UEG)

Amâncio Cunha Pousa

COLÉGIO DE SÃO BENTO

José Fernando G. Corrêa
Roberto O. Otero
Ricardo Luiz Souza Corrêa
Roberto Rollin P. Botelho

COLÉGIO CIA. DE SANTA TERESA

Angela Freitas Faria
Simone Portugal Silva
Regina Helena M. Guimarães
Teresa Maria Lopes Marinho
Maria Gracinda Cardoso Garcia (Pré-Admissão)

DIVERSOS GINÁSIOS

Cristina Aparecida da S. Carneiro
Edyr da S. Fidalgo
Luiz Euler B. de Oliveira
Lúcia M. Peixoto
Márcia B. Schmidt
Galdino G. Bicho (Pré-Admissão)
Miriam Tenenbaum
Nadia Maria P. Curi
Ondina Malheiros dos S. Sobrinha
Rachel Suely Q. de C. Villar
Aloísio F. Passos (Pré-Admissão)
José Luiz P. Machado (Pré-Admissão)

O INSTITUTO MASSENA-DÍDIA FORTES convida seus amigos para as solenidades que se realizarão em sua sede, na rua Alm. Cócrane, 40, no dia 13 de maio, às 9 horas:

I — Homenagem aos alunos do Curso de Admissão/66

II — Comemoração do «Dia das Mães»

III — Páscoa coletiva dos alunos, pais e mestres, às 11 horas na Igreja Matriz de São Francisco Xavier

Diário MÉDICO

ATIVIDADE HEMOTERÁPICA

O presidente da República assinou o Decreto-Lei nº 211 que dispõe sôbre o registro dos órgãos executivos da atividade hemoterápica a que se refere o art. 3º, item 3, da Lei nº 4.701, de 28 de junho de 1965, e dá outras providências.

Art. 1º — O exercício das atividades hemoterápicas pelos órgãos públicos e entidades privadas, referidos no art. 3º, item 3, da Lei nº 4.701, de 28 de junho de 1965, dependerá de registro na Comissão Nacional de Hemoterapia do Ministério da Saúde.

§ 1º — Fica, igualmente, obrigada ao mesmo registro a atividade hemoterápica individual exercida por profissional médico.

§ 2º — Os órgãos públicos, as entidades privadas e os profissionais médicos que já exercem as atividades hemoterápicas requererão o registro de que trata êste artigo, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, a contar da data em que êste Decreto-Lei entrar em vigor.

Art. 2º — A Comissão Nacional de Hemoterapia organizará e manterá cadastro dos órgãos, entidades e profissionais de que trata êste Decreto-Lei, abrangendo, inclusive, dados de ordem técnica e administrativa.

Art. 3º — A Comissão Nacional de Hemoterapia realizará censos dos órgãos, entidades e profissionais referidos neste Decreto-Lei mediante convênio com a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 4º — A Comissão Nacional de Hemoterapia, pelo voto da maioria dos seus membros, suspenderá ou cancelará o registro do órgão público, entidade privada ou profissional médico que exercer a atividade hemoterápica com inobservância das normas dêste Decreto-Lei ou da Lei nº 4.701, de 28 de junho de 1965, sem prejuízo de responsabilidade penal dos infratores.

Parágrafo único — Da decisão da Comissão Nacional de Hemoterapia que determinar a suspensão ou cancelamento do registro, caberá, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da decisão, recurso, sem efeito suspensivo, para o Ministro da Saúde, que a manterá ou reformará nos 30 (trinta) dias subseqüentes.

Art. 5º — O exercício da atividade hemoterápica sem o registro de que trata êste Decreto-Lei configurará o delito previsto no artigo 282, do Código Penal.

Art. 6º — Êste Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publicado no "Diário Oficial de 27-02-1967.

AMB Propõe Nôvo Salário-Mínimo Médico

A Associação Médica Brasileira elaborou um anteprojeto de regulamentação do salário mínimo dos médicos, em que propõe seja êsse mínimo fixado em importância igual a 3 vêzes o maior salário-mínimo geral do país, para contrato de trabalho de 2 horas diárias ou 12 horas semanais ou 50 horas mensais.

O anteprojeto prevê o reajustamento dêsse mínimo sempre que ocorrer modificação do mínimo geral e também remunerações diretamente proporcionais para contratos com duração superior a 2 horas.

O anteprojeto estabelece, também, que as funções e cargos de chefia de serviços de assistência à saúde só podem ser exercidos por médicos em pleno direito de exercício profissional.

REUNIÕES

CENTRO DE REUMATOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Hospital-Escola São Francisco de Assis

Reunião hoje, às 10h30m — Febre reumática. Dr. Alberto de Oliveira.

INSTITUTO DE TISIOLOGIA E PNEUMOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(Rua Carlos Seidl — 813 — Caju Retiro)

O Centro de Estudos dos Médicos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Emílio Acle Chedid, convida os senhores médicos e estudantes para a reunião que se realizará hoje, às 9h30m.

Ordem programada — Temas livres.

HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR

Será realizada, hoje, às 10 horas, no Centro de Estudos do Hospital da Polícia Militar, à rua Estácio de Sá, 20 — 4º andar, uma Mesa Redonda sôbre Câncer dos Colons, Reto e Ânus.

Coordenador — dr. Ari Franzino Pereira.
1 — Câncer do Colon direito — dr. David Szpacenkopf.
2 — Câncer do Colon transverso — dr. Jaeder Soares.
3 — Câncer do Colon esquerdo — dr. Carlos Guitman.
4 — Câncer do ânus — dr. Hélio Nogueira de Sá.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER

O Centro de Estudos e Ensino do Instituto Nacional de Câncer, estará reunido hoje, às 11 horas, no 8º andar, com o seguinte programa:

I — Prótese óculo-orbitária — Dr. Ataliba M. Bellizzi — Prof. Mário João.

II — Cirurgia Atípica em alguns casos de Câncer avançado da Vulva. — Dra. Maria Luísa Cavalcânti.

Amanhã — 10 horas — 4º andar:

Reunião clínica da seção de abdomem — "Doença diverticular dos Colons". — Drs. Ulpio Paulo — Hugo Jordão — João Batista.

As palestras serão realizadas, na Praça da Cruz Vermelha, 23.

MATERNIDADE FERNANDO MAGALHÃES

O Centro de Estudos da Maternidade Estadual Fernando Magalhães, realizará uma Sessão Científica no dia 15, às 20h30m, organizada pelo dd. Antônio Lecoselli, que versará sôbre o tema — "Mal Formações Congênitas".

CENTRO DE ESTUDOS DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA A. DE CASTRO

Hoje, às 10h15m, no auditório do Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro, rua David Campista, nº 326 — 9º andar, será realizada mais uma Sessão Clínica do Centro de Estudos, obedecendo a seguinte Ordem do Dia:

1ª parte: Relato cirúrgico da semana — Drs. Valdir Jasbik — Domingos Junqueira — Antônio Jasbik — José Feldman.

2ª parte: Trilogia de Fallot — Indicação Cirúrgica — Drs. Dirson de Castro Abreu — Ari Matos — Raquel Snitcowsky.

Angiologia Terá Congresso em São Paulo

Contando já com a participação de 70 professôres estrangeiros especialistas em cirurgia cardiovascular e em tratamentos contra as tromboses vasculares, será realizado entre 25 a 31 de agôsto, em São Paulo, no Hotel Danúbio, o XIV Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Angiologia, que congrega anualmente os principais especialistas em doenças vasculares do Brasil. Já estão programadas 27 conferências magistrais, 2 cursos sôbre problemas diagnósticos e de recuperação pós-operatória e 12 mesas redondas sôbre os mais palpitantes problemas cardiovasculares da atualidade.

CURSOS

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — SETOR DE REUMATOLOGIA

Curso anual sôbre doenças difusas do tecido conjuntivo (Colagenoses)

Dia 15 — Histofisiologia do tecido conjuntivo — prof. Alípio Bruno Lôbo. Bases anátomo-Patológicas das doenças do Colágeno — prof. Domingos de Paola.

Dia 17 — Aspectos Imunológicos nas Colagenoses — dr. Luís Verztman. Manifestações Dermatológicas nas Colagenoses — prof. Jarbas Pôrto.

Dia 19 — Doença Reumatoide (Artrite Reumatóide) — Dr. Luís Verztman. Febre Reumática — dr. Raimundo Dias Carneiro.

Dia 22 — Lupus Eritematoso Sistêmico — dr. Luís Verztman. Polimiosite — dr. Noci Honorato Leite.

Dia 24 — Esclerose Sistêmica Progressiva — dpr. Rubem Lederman. Pan-Angeítes Necrosantes — dr. Jacob Rubinstein.

Dia 26 — Neurotoxicidade Iatrogênica nas Colagenoses — dr. Nunjo Finkel.

Horário: 20h15m — Auditório 1 do Centro de Estudos. Inscrições. Centro de Estudos — Secretaria — Rua Sacadura Cabral, 178 — Rio de Janeiro.

HOSPITAL N. S. DA SAÚDE

Curso de Colpocitologia — Sob o patrocínio do Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital da Gamboa, está sendo realizado o IV Curso Prático de Colpocitologia, para médicos e acadêmicos de medicina, sob a orientação dos drs. Evandro Mascarenhas, Alcides Silva Santos e Ivan Lemgruber. O curso é ministrado de segunda à sexta-feira, das 16 às 18 horas e consta de aulas teóricas e práticas, sôbre os principais aspectos da citologia vaginal e suas aplicações na Ginecologia, com o seguinte programa:

Hoje — Técnica citológica — dr. A. Silva Santos. — Dia 15 — Tipos celulares normais — dr. E. Mascarenhas — Dia 17 — Esfregaços do ciclo menstrual normal e dos distúrbios endócrinos — dr. Ivan Lemgruber. — Dia 19 — Esfregaços inflamatórios — dr. E. Mascarenhas. — Dia 22 — Câncer do colo uterino: conceito de discariose e critérios de malignidade — Tipos célulares malignos. — dr. A. Silva Santos. — Dia 24 — Esfregaço gravídico e puerperal — dr. Ivan Lemgruber. — Dia 26 — A citologia de fluorescência em ginecologia — dr. E. Mascarenhas.

Informações e inscrições no Laboratório de Citologia e Anatomia Patológica do Hospital da Gamboa.

ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS — CURSO DE ALERGIA NA INFÂNCIA

Organizado e dirigido pelo professor Álvaro Aguiar

De 15 a 24 do corrente, das 20 às 22 horas, no Anfiteatro do Serviço de Pediatria da Policlínica de Botafogo — Avenida Pasteur, nº 70.

PROGRAMA

1 — Introdução ao estudo da alergia. — 2 — Alergia na clínica pediátrica. — 3 — Métodos de diagnóstico em alergia; a) clínicos — b) Laboratoriais. — 4 — Alergia respiratória: aspectos gerais. — 5 — Rinite alérgica. — 6 — Asma; conceito e fisiopatologia. — 7 — Asma: estudo clínico e diagnóstico diferencial. — 8 — Asma: tratamento. — 9 — Alergia da pele: a) urticárias — b) eczemas — c) manifestações diversas. — 10 — Alergia gastro-intestinal. — 11 — Outras manifestações comuns de alergia na infância. — 12 — Iatrogenia e alergia.

O curso terá a colaboração dos seguintes professôres convidados:

1) Prof. Brum Negreiros — professor de alergia da Escola Médica de Pós-Graduação da PUC e chefe do Serviço de Alergia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

2) Prof. Sílvio Fraga — Livre-docente de Dermatologia da Universidade do Brasil.

3) Dr. Mateus Monteiro de Sá — Pediatria-alergista, responsável pela alergia do Serviço de Pediatria do H.S.E.

4) Dr. João Bosco de Magalhães Rios — Pediatra-alergista, chefe de clínica do Serviço de Alergia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e professor-adjunto do Dep. de Alergia da PUC.

Inscrições e informações: Na Policlínica de Botafogo ou secretaria da URPE (Urgências Pediátricas) — Tel.: 46-0882. Taxa de matrícula: NCr$ 20,00 (vinte cruzeiros novos).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA

CURSOS DE HISTOPATOLOGIA

Ministrado pelos drs. Cláudio Lemos e Carlos José Serapião

Local: Auditório do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Praça da Cruz Vermelha, 12 — 1º andar.

Horário: 20h30m. Programa:

Hoje: Inflamações Específicas — dr. Cláudio Lemos.

Dia 15 — Inflamações do Globo Ocular — dr. Cláudio Lemos.

Dia 17 — As Doenças Sistêmicas com Manifestações no Globo Ocular — dr. Carlos José Serapião.

Dia 19 — Neoplasias em Geral — dr. Carlos José Serapião.

Dia 22 — Neoplasias Oftálmicas — Dr. Carlos José Serapião.

Inscrições grátis, na sede da S.B.O. — Rua México, 11, grs. 1.407/08 - Tel.: 22-3162 das 12 às 18 horas.

Ótimo Apronto de H. Vampa

dn JOCKEY

Para a Prova Especial: 800 em 50"3/5

Helena Vampa, mostrando prefeita adaptação ao bridão de Manoel Bezerra da Silva, realizou a melhor partida de ontem, marcando menos de 51" para os 800, com esplêndida disposição final e sem que fôsse exigida. Helena Vampa partiu com menos de 14" para os primeiros duzentos, assinalando 37"3/5 nos 600 da reta e 12"3/5 para os derradeiros duzentos. Outro bom apronto para a Prova Especial de amanhã, foi registrado pela Fontanella que, sem fazer muita fôrça, cravou 38" nos 600. Nouvelle Vague deixou boa impressão com 52" cravados ao longo dos 800 e Pricesse D'Azur, no pêso pluma de J. Baffica, assinalou mais dois quintos, finalizando com sobras e evidenciando bons progressos em sua forma. Clair de Lune anotou 37", com ação vistosa e Gava não foi exigida em mais de 55" para os 800.

Descanso, portador de magnífico trabalho de distância, impressionou lisonjeiramente na partida final: 800 em 51"3/5, correndo à vontade e com o Laércio Santos tranqüilo em seu dorso. El Emir, que vem melhorando aos poucos, floreou a reta em mais de 39", enquanto Ocegrande galopava os 800 em 54" cravados, saindo e chegando na mesma toada.

Boucheron deve correr muito no páreo em que está alistado, pois vem melhorando aos poucos, tendo uma das boas partidas de ontem: 700 em 44"2/5, dominando Manda Chuva, que largou com boa vantagem, a ponto de entrar na reta com mais de três corpos na frente. No final, Boucheron igualou a linha do companheiro, cruzando o espelho emparelhado e sem que fôsse ajustado pelo Aroldo Reis. Para o mesmo páreo, aprontaram Allegretto, 600 em 38"2/5, firme; Dunhil, 600 em 38" cravados, sem dar tudo; Eremita, 700 em 46"2/5, floreando e Taarup, 600 em 38", ajustado pelo J. Borja.

Muito boa a partida de Estuário: 800 em 50"2/5, correndo o «fino». Fêz todo o percurso pelo centro da cancha, arrematando contido pelo Jorge Ramos. Elogio, que continua progredindo em sua forma, assinalou menos de 54", pràticamente num galope de saúde. Uncle arrematou com poucos reservas em 39" nos 600 metros e Estádio, sem dar tudo, 53"2/5 nos 800.

Manoel Bezerra da Silva gostou muito do apronto de Helena Vampa para a Prova Especial de amanhã: 800 em 50" 2/5, arrematando com esplêndida disposição final

O 57.º Aniversário do Centro Dos Cronistas e Esportistas de Turf

Em 22 de abril de 1910 surgiu, no Rio de Janeiro, o **Centro dos Cronistas Esportivos**, hoje **Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf**, primeira sociedade de classe fundada pela idéia do saudoso Alfredo Ford e imediatamente aprovada pelo Grande Benemérito do Turfe — comendador Gregório Garcia Seabra e ajudada pelos cronistas da época — Eduardo Bahia, Raul de Carvalho, Cleantho Jiquiriçá, Francisco Calmon, Arthur Vianna, Olegário Kerth, Daniel Blatter, José Calmon, Eduardo Simões Ferreira, Astrabé Fonseca Rocha e outros.

Pelo Centro, passaram inúmeros cronistas, como sejam: Angelino José Cardoso, Gil Goulart Filho, Sátiro Rocha, Adjalme Corrêa, Joaquim Ferreira Coelho, Leopoldo Macedo, Egberto de Albuquerd Land, que muito fizeram pelo Centro e, ainda hoje, os diretores Egberto Land, Mário Land Ferreira Lima e Rubens de Paiva Souza, continuam prestante relevantes serviços a essa veterana agremiação.

O Centro dos Cronistas Esportivos além de auxílio aos seus associados, vem propagando o Turfe por meio dos seus concursos, desde sua fundação até o presente momento, sem interrupção. Em novembro de 1915, fêz realizar, no Club Sportivo de Equitação, brilhante festa em homenagem ao dr. Assis Brasil, com várias provas de hipismo. Muitas outras solenidades foram realizadas pelo Centro dos Cronistas Esportivos, visando sempre o turfe e hipismo.

Atualmente, são seus diretores: Egberto Land, presidente; Octávio Albuquerque, 1º vice; Rubens de Paiva Souza, 2º vice; Guilherme Macedo, 1º secretário; Maurício C. Ferreira Lima, 2º secretário; Paulo Motta da Câmara, 1º tesoureiro; Mário Land Ferreira Lima, 2º tesoureiro; Décio Pinto Caetano, diretor social; Osiris Francisco dos Santos, diretor do patrimônio e Conselho Fiscal: Heitor Pasquinelli, Cláudio C. Ferreira Lima, José Casaes e Vicente Neiva Fº.

A solenidade do aniversário foi transferida para outra oportunidade, conforme resolvido na sessão de diretoria realizada em 14 do atual.

CAMPO DO GRANDE PRÊMIO S. PAULO

Os diretores do Jockey Clube São Paulo acreditam que mais de 40 mil pessoas assistirão ao Grande Prêmio «São Paulo», fato êsse que seria um recorde absoluto.

Já foram confirmadas as presenças de craques da Argentina, Peru, Uruguai e Chile, além do japonês Hamatesso. O peruano Mario sentiu a viagem, mas seu treinador espera pronta recuperação de seu pupilo. A égua chilena Adamita, na opinião do treinador Martinez, vai fazer grande figura, pois gosta da distância.

Os cariocas Fiapo e Edição estão bem preparados. Fiapo vem de longa parada, mas o jóquei Adanton Santos espera mesmo uma ótima atuação do filho de Swallow Tail. Edição vem de boa vitória sôbre Zaluar e de um segundo para Olalá e seu treinador, Manuel de Souza, afirmou que Edição está em excelente forma.

O programa oficial do Grande Prêmio «São Paulo» é o seguinte:

7º Páreo — Grande Prêmio São Paulo - Às 16h30m — NCr$ 50.000,00 — 2.400 metros — Grama — (pule tríplice, série A, 1ª indicação).

		Ks.	N.
1—1	Zenabre, D. Garcia	61	16
2	Maroto, U. Bueno	57	15
3	Itamarati, C. Dutra	61	7
4	Bell Boy, E. Guajardo	57	3
»	New Song, J. Salinas	57	10
2—5	Gavarni, L. Rigoni	57	2
6	Fermont, J. Santos	60	12
7	Hamatesso, Nakagami	61	4
8	Vous Voilá, J. Alves	58	5
»	Gomil, Não corre	57	19
3—9	Dilema, J. M. Santos	57	17
10	Tagliamento, Cosenza	61	8
11	Pleocádio, Le Mener	60	8
12	Calcado, J. Fajardo	60	9
»	Mi Gualguito, N. corre	57	14
4-13	Messidor, J. G. Silva	60	18
»	Mastereu, A. Barroso	60	11
14	Gastão, G. Massoli	60	1
15	Fiapo, A. Santos	60	13
»	Periodista, Não corre	58	20

MISS MORUMBI ANDA FIRME E DEVE BISAR

Miss Morumbi vem de bom triunfo, continua em boa forma e deve bisar no terceiro páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Ameline, A. Ricardo	—	57
2	Aitá, F. Maia	—	57
2—3	Arablue, O. F. Silva	1	57
4	Samotrácia, M. Carval.	2	57
3—5	Estoniana, M. Silva	—	57
6	Fair Storm, C. Morgado	—	57
4—7	Monteó, D. P. Silva	—	57
8	Jandinha, A. Ramos	—	57

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 2.000 METROS — NCR$ 960,00.

		N.	Ks.
1—1	Cantilever, M. Henrique	—	54
»	Fiel, A. Ramos	—	58
2—2	Ocegrande, R. Penido	—	59
3	Guaiapá, Não corre	—	53
3—4	Descanso, L. Santos	—	52
5	El Emir, M. Alves	—	57
4—6	Aventureiro, J. Diniz	—	51
7	Hand, O. F. Silva	—	49

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	M. Morumbi, R. Carmo	—	58
2	Zalia, J. Queiroz	—	56
2—3	Aravá, J. Reis	—	56
4	Trempe, L. Corrêa	1	56
3—5	Majó, S. Silva	—	58
6	Maria Cambalhota, O. F. Silva	3	56
4—7	Fafa A. Ricardo	2	58
8	Jazida, A. Ramos	—	56
9	Joinha, Não corre	—	54

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Pista de grama).

		N.	Ks.
1—1	Bedel, D. Moreira	10	55
2	Urajana, C. Morgado	6	55
3	Pique, I. Souza	2	55
2—4	Fairvá, F. Estêves	4	55
5	Thelena, J. Santana	7	55
6	Rems, A. M. Caminha	3	55
3—7	Exclusiva, D. P. Silva	11	55
»	Urrucha, J. Borja	9	55
8	Faraina, J. Tinoco	8	55
4—9	Uvacha, A. Ricardo	—	55
10	Marliu, J. Portilho	1	55
»	Mrs. Crazy, J. Paulielo	5	55

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Pista de grama).

		N.	Ks.
1—1	H. Vampa, M. Silva	—	57
2	Gava, O. F. Silva	4	55
2—3	Camina, J. Reis	2	55
4	N. Vague, L. Santos	1	45
3—5	C. de Lune, J. Santana	3	53
6	T. Guarda, F. Per. Fº	—	48
4—7	Freeness, J. Borja	4	54
»	Fontanella, F. Estêves	7	55
8	P. D'Azur, J. Baffica	6	47

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Q.-Cabeça, F. Per. Fº	4	56
2	Alânia, S. Silva	—	56
2—3	Souvenir, O. Cardoso	—	58
4	La gonata, F. Maia	3	56
3—5	Alstonia, L. Acuña	5	56
6	Cláudia, L. Santos	—	56
4—7	Guirlândia, M. Carval.	2	58
8	Sylvain, M. Silva	1	56
9	F. Clélio, (*) M. Henr.	6	56

(*) Ex-Ilopa

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Allegretto, A. Ramos	4	56
2	Batovi, R. Penido	—	56
2—3	Dunhil, F. Per. Fº	—	58
4	Hanover, J. Santos	—	58
3—5	Amilcar, L. Santos	—	56
6	Querozene, P. Lima	2	56
7	Emeremita, M. Silva	2	56
4—8	Taarup, J. Borja	1	56
9	Boucheron, A. Reis	3	58
10	Blue Jet, R. A. Pinto	—	56

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Estuário, J. Ramos	—	56
2	Labéu, H. Vasconcellos	—	56
2—3	Elogio, O. Cardoso	—	56
4	Boran, J. Pinto	—	58
3—5	Estádio, S. Silva	—	56
6	Bahramdiso, Não corre	2	58
7	Saturday, F. Estêves	—	56
4—8	Uncle, P. Alves	—	54
9	Biscainho, C. Morgado	1	56
10	Enoch, Não correrá	—	54

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Velocity, A. Ramos	—	57
2	Jareta, C. Morgado	5	57
2—3	Dote, J. Pinto	—	57
4	Quarea, E. Marinho	4	57
3—5	Pralinete, P. Alves	—	57
6	Quefolia, S. M. Cruz	2	56
4—7	Pallave, H. Vasconcellos	3	57
8	Vivandière, F. Per. Fº	1	57

GRANFINA É FÔRÇA NO GP DE DOMINGO

Granfina é uma das fôrças do G. P. «Mariano Procópio», principal carreira de domingo, no Hipódromo da Gávea, e tem enorme chance de vitória. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCR$ 2.200,00.

		N.	Ks.
1—1	G. Linda, J. Baffica	1	55
2—2	Amoreira, J. Reis	5	55
3—3	Héla, L. Corrêa	4	55
»	Heráldica, J. Silva	3	55
4—4	Randana, M. Silva	6	55
5	Igarunma, Não corre	2	55

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 2.000 METROS — NCR$ 960,00.

		N.	Ks
1—1	Nagib, R. Penido	—	58
2—2	Coccinelle, J. Pinto	4	54
3	Aripuana, L. Corrêa	3	58
3—4	Platter, N. Lima	1	58
5	Ekandir, J. Veiga	—	52
4—6	Crispin, J. Silva	2	58
7	Lanção, C. A. Souza	—	54

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Magnasco, M. Silva	—	57
2—2	Fouquet, F. Estêves	—	57
3	Jalisco, A. Marçal	1	57
3—4	Mengo, R. Carmo	—	57
5	White Kargo, (*) F. Pereira Fº	2	57
4—6	Mangazo, A. Ramos	—	57
7	Guignard, A. Ricardo	—	57

(*) Ex-Figo

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Asterix, F. Pereira Fº	8	55
2	Mifalah, L. Santos	6	58
3	Lole, L. Corrêa	1	55
2—4	Sabinus, M. Silva	7	55
5	Ireré, P. Alves	5	55
6	Atoto, J. Santana	—	55
3—7	Principado, O. Cardozo	—	55
»	Uerigio, A. Dornelles	—	55
8	Nautico, A. Reis	2	55
4—9	Cumury, C. Morgado	4	55
10	Isnard, D. Moreira	9	55
11	Uganah, A. Ramos	3	55

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 2.000 METROS — NCR$ 5.000,00 - (G. P. «Mariano Procópio») — (Clássico).

		N.	Ks.
1—1	Ambicao, M. Silva	—	57
2	Gros, H. Vasconcellos	5	57
3	Fuõão, C. A. Souza	—	60
2—4	Granfina, J. Machado	6	57
5	Simpática, J. Reis	8	60
6	Adalis, F. Pereira Fº	9	57
3—7	Tabaranu, P. Lima	4	57
»	Gloss, A. Ricardo	7	57
8	Fides, C. Morgado	3	60
4—9	Lady Godiva, J. Portil.	1	57
10	Onira, M. Henrique	—	60
11	Old Flame, J. Pedro Fº	—	60
12	Gasconha, S. Silva	2	57

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Estilheira, J. Portilho	—	56
2	Estória, J. Brizola	2	56
2—3	Solderã, J. Pinto	4	54
4	Cura-Leufu, R. Carmo	5	52
3—5	Deidade, M. Silva	—	52
6	Ortiga, J. Queiroz	1	52
7	Sheet, A. Ramos	—	52
4—8	Halcysta, J. Borja	3	58
9	Rondadora, S. M. Cruz	—	52
»	Azores, J. Baffica	—	52

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks
1—1	Guropé, H. Vasconcellos	—	56
»	Malaparte, A. Ramos	1	56
»	Guinéu, O. Cardoso	3	56
2—2	Falgunmar, L. Acuña	6	56
3	W. Hunter, S. Silva	—	56
4	Zé Boneco, R. A. Pinto	—	56
3—5	London, J. Reis	—	56
6	Timeu, M. Silva	—	58
7	Cavão, M. Alves	5	58
4—8	Don Rebimba, J. Borja	4	56
9	Tigrez, J. Portilho	2	56
10	Zamuera, M. Henrique	—	56
11	Feitio de Oração, (*) A. Ricardo	7	56

(*) Ex-Angico

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting) — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Delegado, J. Paulielo	—	57
2	Rogam, P. Alves	3	57
2—3	Carinho, J. Portilho	—	57
4	Happy Sun, L. Santos	—	57
3—5	L. Byron, S. M. Cruz	4	57
6	Beaurevers, M. Silva	1	57
4—7	Chanceler, A. Ramos	—	57
8	Hal-Libio, M. Carvalho	2	57
9	Molleho, J. Pinto	—	57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting) — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Faulkner, J. Portilho	1	57
2	Printer, L. Santos	—	57
2—3	Repoty, J. Borja	—	57
»	Sansoville, R. A. Pinto	8	57
4	Hippo, J. Santana	4	57
3—5	Empresário, J. Reis	—	57
6	Empedan, E. Marinho	6	57
7	Paganini, P. Alves	—	57
4—8	Hal-56, F. Pereira Fº	—	57
9	El Maestro, L. Corrêa	5	57
10	Fixo, M. Silva	3	57

Seu Programa Para Hoje

SANDRA DIECKEN (melhor de 66 — Revista do Rádio) apresenta novidades para a mulher moderna, de segunda à sexta-feira, no programa ELAS POR ELAS (15:00).

RIO, CHAMADA GERAL (20:30) A famosa atriz internacional Luiza Maranhão é uma das convidadas de Renato Sérgio que também mostrará ao público carioca como se trava a guerra aos mosquitos na GB.

AS INDOMÁVEIS (21:00) A dupla Martin Milner-Glenn Corbertt se vê em «palpos de aranha» com duas jovens e belas milionárias. Assista ao desfecho desta aventura neste espetacular filme da ROTA 66.

INFORME POLÍTICO (22:40) Os melhores políticos entrevistados pelos melhores comentaristas políticos. Murilo Melo Filho, Luiz Viana, Cicero Sandroni e Walter Fontoura formam o «team» do Canal 9.

TV-CONTINENTAL

Primeiro Tiro Foi à Queima-Roupa, na Cabeça

MAIS UM SEM NOME ESTRANGULADO E FUZILADO DE "45"

A matança de marginais no Estado do Rio voltou a funcionar nos municípios de Caxias, Nova Iguaçu e São João de Meriti, nada sabendo a Polícia dêste último com relação ao trucidamento de que foi vítima um homem branco, de 35 anos presumíveis, cujo cadáver, encontrado ontem num matagal da avenida Automóvel Clube, em Vilar dos Teles, apresenta sinais de enforcamento e perfurações de 3 tiros de «45», sendo que um foi desfechado à queima-roupa, na cabeça.

Enquanto isso, em Nova Iguaçu, as autoridades acreditam que o tal homem preto assassinado, um dia antes, seria mesmo o famigerado Paulo Bonfim da Conceição, vulgo «Paulo Diabo», ex-comprasa do falecido «Murilão», achando a polícia que sua morte teria ocorrido durante uma partilha do roubo ou maconha, ao passo que a de Meriti, para o crime de ontem, só sabe, apenas, que a vítima vestia calça escura, camisa branca e, no pé direito, um sapato de côr marron.

COMEÇOU EM CAXIAS

A série de mortes misteriosas de elementos desconhecidos, que, tudo leva crer, seriam marginais, começou em Caxias, semana retrasada, quando um homem, não identificado, foi crivado de balas dos mais diversos calibres, tendo seu corpo jogado nos fundos do Cemitério do Corte Oito. Dias depois, em Nova Iguaçu, foi a vez do bandido «Ruço da Posse» tombar nas mesmas circunstâncias. O deliqüente que só atacava usando uma máscara prêta, era o terror da localidade de Posse, em Nova Iguaçu, nada sabendo as autoridades locais com relação à identidade dos criminosos. Anteontem, como noticiamos, outro desconhecido, que seria Paulo Bonfim da Conceição, o «Paulo Diabo», tombou com 4 tiros, na Estrada Santa Rita, proximidades da boate «Três Corações», também naquele município, suspeitando os investigadores que êle tenha sido «executado» ao se desentender com alguns comparsas, o que também acha a polícia de Caxias em relação ao morto do Cemitério.

ENFORCADO E BALEADO

Foram alguns trabalhadores que, às primeiras horas de ontem, encontraram o corpo do morto de ontem. Jazia êle na avenida Automóvel Clube, em meio a um matagal existente nas proximidades da travessa Elsa, em Vilar dos Teles. Apresentava visíveis sinais de enforcamento além de três balaços de pistola calibre 45, sendo dois no coração e um na cabeça, à queima-roupa. Periciando o local, o perito Martineli constatou que o homem fôra levado para aquêle local num automóvel, eis que, no chão, haviam marcas recentes de pneus, e que levantou suspeitas de que tenha sido assassinado em outro ponto para ali sido transportado às pressas. Sua identidade não foi possível ser levantada porque ninguém, no local, o conhecia, acreditando as autoridades de São João de Meriti de que se trate de mais um assaltante liquidado por asseclas, durante um «encontro». Há quem diga, entre os moradores locais, em tôdas essas mortes, que tanto podem ser tratar de marginais mortos por bandos rivais ou pela própria polícia, como já tem sido constatado.

LADRÕES DE CARRO ATROPELAM PROFESSÔRA E BATEM NO POSTE

Depois de uma prolongada caçada motorizada pelas ruas de Vila Valqueire, os puxadores João Carlos Rodrigues e Luís Carlos da Silva, que fugiam na «Rural» GB 1-99-91 furtada momentos antes, foram agarrados na rua das Ortências, após atropelarem a professôra Maria Lúcia Toledo Soares, colidir contra a traseira de um ônibus e ficarem presos às ferragens, depois, tentando uma saída desesperada, atirar o veículo contra um poste.

O êxito da diligência, cuja ação policial foi apenas ir ao local e «receber de presente» os marginais, que estavam dominados pelos populares, coube, ùnicamente ao sr. Serafim Espinha, que, ao volante do «fusca» GB 2-38-48 viu quando os bandidos furtavam e fugiam, saindo-lhes no encalço, restando, agora, para o pessoal da 32ª DD, capturar um terceiro ladrão que logrou fugir, mas que já foi identificado como Antônio Custódia, morador na rua Pereira Figueiredo.

BOM DE VOLANTE

Os lances da correria começaram por volta do meio-dia de ontem, quando o trio, depois de «sondar a barra», resolveu furtar a camioneta do sr. José Almeida Sousa que estava estacionada na rua das Rosas. Seus movimentos, entretanto, foram vistos pelo sr. Espinha que, rápido, assonou ao volante de seu «Volks» e saiu no encalço dos ladrões. Notando a perseguição os delinqüentes deram a máxima velocidade na «Rural», entrando e saindo pelas ruas de Vila Valqueire. Bom do volante, «seu» Espinha procurava acompanhá-los de perto até que, na rua das Ortências, em frente ao nº 76, os fugitivos atropelaram a professôra Maria Lúcia Toledo Soares, de 23 anos. Mais apavorados, tentaram fugir do local, não notando que à frente, em marcha reduzida, ia o ônibus da linha «Vila Valqueire-Praça XV», nº 43-633, dirigido pelo motorista Luís Gomes Delmas. O choque foi inevitável contra a traseira do coletivo mas, mesmo assim, quiseram escapulir pela direita, indo, então, abalroarem o poste, ficando prêsos nas ferragens. João Carlos (rua Capitão Meneses, 692, Jacarepaguá) e Luís Carlos (rua Capitão Macieira, 295, casa 3), disseram na Polícia que o comparsa foragido é Antônio Custódia e reside na rua Pereira de Figueiredo, 916, apartamento 401. A professôra, depois de medicada retirou-se.

Papagaio Não Foi Depor e Pode Ser Processado

Depois de fazer graves denúncias contra o motorista Alfeu Martins, perante as autoridades de São Gonçalo, Estado do Rio, o papagaio de nome «Mamoeiro» não compareceu, ontem, no Fôro local, onde «deporia» e seria «acareado» com o acusado de havê-lo furtado, um dia antes, estando, agora, sob ameaça de ser processado.

O não comparecimento do acusador levantou várias hipóteses, entre as quais a de que êle teria sido seqüestrado, não desprezando a polícia a versão de que, para evitar possíveis represálias, o tréfego «Mamoeiro» poderia ter resolvido silenciar, para tanto indo cantar e falar em outra freguesia.

OUTRA INTIMAÇÃO

Da acusação consta que, ao ser furtado pelo motorista, «Mamoeiro» gritou, desesperadamente, «pega ladrão», possibilitando, assim, a prisão de Alfeu. O caso, transferido para a esfera da Justiça, ficou de ser resolvido ontem, com o «depoimento» da vítima, seguido da «acareação» com o acusado. Eis, porém, que o acusador não compareceu à audiência, obrigando o juiz a expedir, para hoje, nova intimação, tarefa de que foi incumbido o oficial de justiça da comarca. Paralelamente, foi determinada sindicância no sentido de apurar as verdadeiras causas do não comparecimento do papagaio, cujo domínio do português possibilitaria, de certo, o esclarecimento do caso, inclusive com vistas a algum possível antecedente, de caráter mais grave. Se, dentro do prazo legal, «Mamoeiro» não fôr à Justiça, o magistrado será obrigado a arquivar o processo, não se afastando, porém, a possibilidade de que êle venha a ser responsabilizado, criminalmente, pela leviana acusação, podendo ser julgado à revelia, expedindo-se, depois, ordem de prisão, no caso de condenação. Prevê-se, contudo, que, em tal caso, a captura do condenado poderá ser das mais movimentadas, eis que, sabendo da decisão judiciária, «Mamoeiro» voará mais alto...

Tentativa no Hotel do Galeão: "Dedo-Duro" Atirou no Colega

ACUSADO de denunciar os colegas aos chefes e, com isso, provocar punições e até dispensas, o «dedo-duro» Francisco Moreira da Silva, vigia do «Hotel Internacional», em final de construção no Galeão, entrou em luta com um dos colegas denunciados, cozinheiro Adirson Batista Freitas, culminando por sacar do «38» e ferir com 3 tiros outro empregado do hotel, Jorge Batista, que está hospitalizado em estado grave.

Jorge, a vítima, não tinha nada com a briga do vigia com o cozinheiro, tendo interferido apenas com o fim de superar o atrito, sendo que o criminoso, que já levava a pior no corpo-a-corpo com Adirson, ao vê-lo intervir, mal visto como era por todos os colegas, não hesitou em recorrer ao revólver e abrir fogo contra os colegas, ferindo um dêles e lançando-se em fuga, até ser capturado já na residência.

O «DEDO-DURO»

O vigia Francisco (41 anos, casado, rua São Sebastião, 10, na Ilha do Governador), era chamado pelos colegas de «dedo-duro» pelo fato de, por qualquer coisa, denunciá-los aos chefes. Em conseqüência, uns eram punidos, outros às vêzes demitidos, o que gerou um ambiente de malquerência contra o vigia nos trabalhos do hotel, a cargo da «Sociel Hoteleira S. A.». O cozinheiro Adirson Batista Freitas (25 anos, solteiro, rua dos Diamantes, na Ilha), era um dos desafetos de Francisco, tanto que, ontem, os dois entraram em choque.

TIROS E PRISÃO

Os dois brigavam, quando Jorge Batista, de 31 anos, interveio para separá-los. Foi pior, porque Francisco sacou do revólver e abriu fogo, atingindo Jorge com 3 tiros e fugindo de arma engatilhada, ameaçando voltar a matar. Os guardas da RP 8/76 o prenderam, pouco depois, na residência, conduzindo-o à 37ª DD, onde foi autuado e recolhido. Antes, o vigia confessou que havia jogado a arma do crime na Praia de São Bento. O PV Jorge fêz alguns mergulhos e acabou recolhendo o «Taurus», de calibre 38. Enquanto isso, Jorge está entre a vida e a morte, no Hospital Paulino Werneck.

MÃE ACUSOU HOSPITAL DE NEGLIGÊNCIA

A mais recente denúncia contra negligência, num hospital do Estado, partiu da sra. Patrocínia Teixeira da Silva (rua Belvedere, 58, no morro da Formiga, Tijuca). Disse a mulher que, tendo sido seu filho Fernando, de 11 anos, atingido por uma pedrada na cabeça, desferida por outro garôto, ela telefonou para o Hospital Sousa Aguiar, pedindo uma ambulância, e como não fôsse atendida, pegou um táxi e levou o menino para o NSA. Ali, e depois de ver, no pátio, quatro ambulâncias paradas, estranhamente, ouviu de um médico que não havia sido atendida por falta de viaturas. O atendimento à criança, que ficou longo tempo à mingua do tratamento, foi tão difícil quanto à ambulância, segundo denunciou a mãe da vítima, que acabou levando-a para o Hospital da Cruz Vermelha, onde, finalmente, foi socorrido o menor, levando oito pontos na cabeça.

DN polícia

Justiça Militar Condena 2 do Peg-Pag: Metralhadora

Aí estão, diante da Justiça Militar, que os condenou, respectivamente, a 2 anos e 2 anos e 6 meses de prisão, Carlos Veslei Castro Aníbal e Mauro Seixas Schade — dois dos três sombrios personagens do crime do «Peg-Pag». O julgamento de ontem, pela 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, diz respeito, apenas, ao desvio de dependência militar da metralhadora utilizada na chacina: a arma fôra furtada por Mauro e vendida a Veslei. A chacina em si e pela qual seus autores enfrentarão a Justiça civil, em breve — foi consumada por Veslei e Valdênio Vasconcelos Martins.

CRIME DA "CABANA": VAI HAVER ACAREAÇÃO

A Polícia de Nova Iguaçu, que deverá concluir, nos próximos dias, o inquérito sôbre o metralhamento do comerciante João Nicolau Costa, no «Bar Cabana», na Rodovia Dutra, já está convencida da participação no massacre, entre outros, do dono do antro, Nilton Pereira Ramos, do gerente, José Taborda Amaral, do «leão de chácara» José Augusto de Sousa, do agente federal Mário de Oliveira Tricano, do despachante Jonas Cpelio Luckes Mendonça, além das mulheres Sônia e Maria Rosa. Os agentes estão empenhados em localizar e intimar todos os implicados a deporem, devendo proceder, então, a uma acarreação entre todos êles juntamente com o cunha de Nicolau, seu sócio José da Silva, que sobreviveu com um tiro no tórax. Válter Dias, o «Valtinho», que furtou os pertences do morto, dando-os a sua amante Eucéia, também será indiciado, à parte, juntamente com a mulher e uma sua comparsa, além do outro marignal, o «João Baguça». As autoridades continuam em ação, também, para identificar os demais implicados, pois acham que, pelo menos 10 pessoas, tomaram parte no tiroteio e duas delas, além do morto e seu cunhado, soferram ferimentos de pouca gravidade: o despachante ée o dono do bar.

Avisos Religiosos

CAP. GUILHERME DUNCAN DE MORAES

✝ Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em descanço de sua alma, manda rezar amanhã, sábado, dia 13, às 10,30 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim nº 50. Antecipam seus agradecimentos ao que compareceram.

Professôra Nylza Rocha

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convida para a missa a se realizar, sábado, dia 13, às 10,30 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, 474.

CAROLINA AZEVEDO MAIA

(6º MÊS)

✝ Sua família convida todos os parentes e pessoas amigas da sua inesquecível mãe, sogra e avó CAROLINA DE AZEVEDO MAIA para a missa de 6º mês, a realizar-se por sua boníssima alma, no dia 13 do corrente, às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina de avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

TENENTE-CORONEL AVIADOR JOSÉ RUBENS DRUMOND

(MISSA DE 7º DIA)

✝ O ministro da Aeronáutica convida os oficiais, amigos e parentes do Tenente-Coronel Aviador JOSÉ RUBENS DRUMOND para a missa de 7º dia que, por sua alma, manda celebrar, na Igreja Santa Cruz dos Militares, às 12 horas, do dia 15 do corrente.

SÉRGIO ÁLVARO MAGALHÃES MENDES

(2º ANIVERSÁRIO)

✝ Sylvia Magalhães Mendes, no transcurso do 2º aniversário de falecimento de seu saudoso filho, SÉRGIO, convida parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar na próxima 2ª-feira, dia 15, às 8 horas, na Igreja da Lampadosa, na Av. Passos. Desde já, agradece àqueles que comparecerem a êste ato religioso.

DIÁRIO SINDICAL

Protocolo Para Genebra

QUATRO Confederações Nacionais de Trabalhadores, após reunião de resultados infrutíferos, realizada no Ministério do Trabalho visando ao encontro de uma solução comum, resolveram firmar um protocolo, com validade para dois anos, referente à escolha da entidade que representará os trabalhadores brasileiros na próxima Conferência Internacional do Trabalho, da OIT, a ter lugar em junho, em Genebra.

Firmaram o documento as Confederações dos Comerciários, dos Industriários, dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade. Estabelece o protocolo que o representante da CNTTT, sr. Mário Lopes de Oliveira comparecerá na reunião dêste ano, na qualidade de delegado. Como conselheiro técnico irá o sr. Antônio Pereira Magaldi, representando a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio. Na reunião da OIT em 1968, a CNTI e a CONTCOP farão as indicações.

COM O GOVÊRNO

O documento assinado pelos respectivos presidentes das entidades foi encaminhado ao Ministério do Trabalho, à representação da OIT no Brasil, ao Ministério das Relações Exteriores e, segundo se informavam ontem, a solução foi aceita pelo govêrno, que já tinha pronto o decreto de constituição da delegação, incluindo aquêles trabalhadores. As quatro Confederações, juntas, representam um maior contingente de associados, atendendo, assim ao requisito de maior representatividade, exigido pela OIT para credenciamento dos delegados.

A CHEFIA

O ministro Jarbas Passarinho chefiará a delegação do Brasil à 51ª Conferência da OIT, devendo ainda visitar a Espanha, Alemanha, França e Portugal, a convite dos respectivos governos. Além da representação de trabalhadores, já indicada, será a seguinte a colposição da delegação governamental e empresarial: 2º Delegado: Daniel Queima Coelho de Sousa; Conselheiros Técnicos: Domingos Araújo da Cunha Gonçalves, Artur Machado Paupério, Fernando Cavalcânti M. Abelheira e Adelmo Monteiro de Barros; Repesentação dos Empregadores: Jessé Pinto Freire, Bento Pires de Lima Rebêlo, Diego Gonzalez Blanco, Nério S. W. Battendieri, Benedito Álvaro Brothterhood, Deraldo Mota e Máximo Colombo.

Salário de Ferroviários

O Sindicato dos Ferroviários do Rio informa que o pagamento do salário-família e de outros benefícios de aposentados e pensionistas da E. F. Leopoldina, correspondente ao mês de março, será efetuado segundo a seguinte tabela: hoje, dia 12, serão atendidos os possuidores de matrícula de número 1 até 5.349; dia 15, de 5.377 a 14.570; dia 16, de 14.022 a 21.528; dia 17, de 21.450 até 29.414 e dia 18, de 29.430 em diante.

Eleições Com a Justiça

Segundo informações colhidas em fontes credenciadas, está o ministro Jarbas Passarinho interessado em ativar um amplo trabalho de reforma na Legislação Trabalhista, abrangendo aspectos de vital importância, inclusive para o fim de indicar ao mundo, na Conferência da OIT, agora em junho, que o govêrno Costa e Silva possui uma política trabalhista afirmativa, em que predomina o respeito pelas liberdades intrínsecas do movimento sindical.

Nesse sentido estariam sendo elaboradas novas instruções quanto ao processo eleitoral sindical, inclusive com o estudo da passagem do contrôle de todo o procesо eleitoral para a Justiça do Trabalho, desvinculando-se o Ministério de qualquer ingerência naquele setor. A medida, pela sua repercussão e pela implicação legal que encerra, poderá consubstanciar até um projeto de lei a ser remetido ao Congresso pelo Executivo.

REFORMA

No âmbito da Previdência Social, estuda o Ministério uma fórmula de absorver o atual sistema de seguro de acidentes do trabalho como integrante do sistema de benefícios gerais, com o que seria superado o atual impasse entre as correntes, que, de forma equivocada, vêem no problema mera questão de livre iniciativa ou de estatização.

Por outro lado, ontem, já como resultado da Reforma Administrativa, o sr. Eduardo Brêtas de Noronha, atual chefe de gabinete do ministro, foi nomeado secretário-geral do MTPS, indo para a chefia do gabinete o coronel Newton Burlamaqui Barreira, designado para a função pelo ministro Jarbas Passarinho.

Dirigente Assume DNPS

O secretário-geral da CONTCOP e presidente da Federação Nacional dos Telegráficos, Rômulo Marinho, reassumirá, hoje, o seu pôsto como representante dos trabalhadores no Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social.

O dirigente estava licenciado para atender a encargos de natureza sindical, tendo viajado pelo interior do país para examinar a situação dos trabalhadores nos Estados e também pronunciar palestras sôbre as últimas reformulações da Legislação Trabalhista.

PROBLEMA

Falando ao «DS», o sr. Rômulo Marinho disse que estava impressionado com o quadro geral do sindicalismo no interior, com os dirigentes sem maiores informações sôbre a evolução dos fatos no resto do país, e com as entidades mais ou menos estagnadas, sem oferecer um acervo de serviços e realizações que aglutinasse o trabalhador em tôrno de seus sindicatos e dos novos líderes que surgiram, em oposição aos comunistas. Entende o sr. Rômulo Marinho — e êsse foi também um dos objetivos de sua viagem —, «que deve ser dada a maior ênfase ao problema da preparação educacional do dirigente, a fim de que tenha êle a exata noção do papel do sindicato, e possa, assim, contribuir para a formação de uma nova liderança obreira no país».

Sindicato Convoca Assistentes

O Sindicato dos Assistentes Sociais está convidando aos assistentes sociais em geral, aos sindicatos e pessoas interessadas, a que compareçam à mesa-redonda que promoverá hoje, às 19h30m, sôbre o tema «Posição e Papel do Serviço Social no INPS». Além do presidente do Sindicato, Manuel Lauro dos Santos, integrarão a mesa de debates, o secretário da secretaria de Bem-Estar Social do INPS, a assistente social Ana Alves Pereira, e representante do CNPS. O ato terá lugar no auditório do ex-IAPETC, na avenida Graça Aranha, 35.

Estabilidade é Mérito

Na cerimônia de abertura dos trabalhos da 1ª Convenção de Gerentes Distritais da Gasbras, o sr. Erling Lorentzen diretor-superintendente da emprêsa, homenageou, com uma placa comemorativa aos seus funcionários José Zobaran, Mário Lourenço, Júlio Teixeira, Fernando José Lima, Américo Estêves, Edgar Alves da Silva e Pedro Paulo da Silveira, por completarem vinte anos de serviços na emprêsa «colaborando para o desenvolvimento da organização».

Computador Controla Ponto

O Centro de Processamento de Dados do IAPI já iniciou o processamento das fôlhas de pagamento de benefícios para seus segurados e o processamento dos que estão de licença médica, em serviços nos quais utilizará dois computadores, um em São Paulo, atendendo ao Sul, e outro na Guanabara, encarregado do Centro, Norte e Nordeste do País.

As fôlhas de benefícios e a análise do Serviço médico integram uma programação de trabalho, realizada pelo sistema computador Burroughs-300, que inclui o cálculo de arrecadação do órgão, contrôle do ponto dos servidores, elaboração dos boletins de promoção, executando ainda o balanço contábil do Instituto, bem como a fôlha de pagamento dos seus funcionários.

MARTIM CONVOCOU CINCO DE CADA CLUBE

Com cinco elementos de cada clube que está participando do «Robertão» — Bangu, Botafogo, Flamengo, Vasco e Fluminense — foi dada a conhecer ontem a relação dos 25 jogadores que integrarão a seleção carioca no torneio que a CBD vai organizar em junho.

A estréia dos cariocas será no dia 14, contra os mineiros, no Maracanã, e o início das atividades preparatórias está previsto para o dia 6, com a apresentação de todos os convocados no estádio das Laranjeiras.

CRITÉRIO

Segundo o técnico Martim Francisco, que pouco depois de entregar a relação retirou-se da FCF, o critério adotado foi o de escolher os melhores jogadores, mas sem prejudicar os clubes que têm excursões programadas. Sôbre a inclusão de Jairzinho, afirmou tê-lo feito baseado no relatório do doutor Lídio Toledo, médico da seleção e do Botafogo.

Os membros da comissão encarregada de armar todo o sistema de trabalho estêve reunida das 14 às 17h30m, quando o presidente Otávio Pinto Guimarães leu os nomes relacionados.

CONVOCADOS

Os jogadores convocados, por clubes, são os seguintes: BANGU — Ubirajara, Jaime, Fidélis, Mário Tito e Paulo Borges; BOTAFOGO — Manga, Parada, Gérson, Jairzinho e Rogério; FLAMENGO — Ademar, Jaime, Rodrigues, Paulo Henrique e Carlinhos; FLUMINENSE — Altair, Mário, Denilson, Lula e Jorge Vitório; VASCO — Brito, Jorge Luís, Fontana, Oldair e Nei.

PROGRAMA

No dia 6, às 9 horas da manhã, todos os convocados terão que se apresentar nas Laranjeiras, para exames médicos e o primeiro treino será às 16 horas. Os demais dias de atividades estão assim distribuídos: 7 — treino às 9 e às 16 horas, em Álvaro Chaves; 8 — treino às 9 horas; tarde com liberdade orientada; 9 — treino às 9 e às 16 horas; 10 — treino às 9 horas; 11 — exibição; 12 — duchas, massagens e sauna às 10 horas; 13 — treino às 9 horas; 14 — jôgo à noite no Maracanã contra a seleção mineira; 15 — dia livre com regresso à concentração à noite; 16 — treino às 9 e às 16 horas; 17 — viagem pela manhã para Belo Horizonte e treino à tarde no local do jôgo; 18 — segundo jôgo contra a seleção mineira; regresso no dia do jôgo ou segunda-feira pela manhã.

COMANDO

Caberá ao presidente do Flamengo, senhor Veiga Brito, ser o chefe da delegação, estando os demais membros do comando assim distribuídos: supervisores — Flávio Soares de Moura e Castor de Andrade Silva; tesoureiro — José Carlos Vilela; delegados — Agartino Silva Gomes, Ícaro França e Paulo Sávio Guimarães; técnico — Martim Francisco; médico — Lídio Toledo; massagista — Bento Mariano; roupeiro — Aniceto de Matos.

AVISADOS

O presidente Otávio Pinto Guimarães avisou a todos os clubes que vão excursionar e que possuem jogadores convocados, que os mesmos terão que retornar, no máximo, até o dia da apresentação. O dirigente fêz ainda um apêlo para que todos colaborassem para o sucesso das côres cariocas.

Bangu Vai Tentar Fusão Para Virar Clube da Cidade

Durante um almôço, ontem, o locutor Valdir Amaral sugeriu ao sr. Castor de Andrade, vice-presidente do Bangu, a fusão do clube de Môça Bonita com o Clube de Regatas Guanabara, localizado em Botafogo, tendo o dirigente suburbano aceitado a sugestão com euforia, declarando, de pronto, que iria começar a trabalhar nesse sentido, porque sempre foi seu desejo ver o clube com uma sede na cidade.

Na oportunidade muitos detalhes foram focalizados, inclusive o das côres que deverão ter a camiseta do campeão da Guanabara. Como o Guanabara possui a côr azul, disse o sr. Castor, que o nôvo clube será, forçosamente, tricolor, em vermelho, branco e azul, sendo, portanto, a camiseta idêntica à do River Plate, da Argentina.

EM MÔÇA BONITA

Pela manhã, em Môça Bonita, Martim Francisco comandou um treino individual de 40 minutos. Paulo Borges e Jaime, assim como Cabralzinho, tomaram parte no mesmo e nada sentiram, enquanto Ari Clemente e Romeu exercitaram-se à parte.

TIME SAI HOJE

A equipe que tentará o impossível domingo, isto é, derrotar o Palmeiras com margem superior a cinco gols, será conhecida hoje, depois do coletivo que servirá como apronto. Paulo Borges e Jaime têm retôrno garantido e Cabralzinho é esperança remota. A concentração na Vila Hípica só será iniciada, amanhã.

PEIXINHO QUER VIR

O ponteiro Peixinho telefonou, ontem, para o sr. Castor de Andrade, dizendo que está pronto a vir para o Bangu, caso a diretoria do Comercial de Ribeirão Prêto, em sua reunião, de ontem, e cujo resultado será conhecido pelo atleta, hoje, tenha deliberado vender seu passe, como havia prometido.

América Pensa em Nôvo Torneio Com Quadros Europeus

O sr. Gérson Coutinho, vice-presidente de futebol do América, afirmou, ontem, que se o torneio internacional, que o seu clube promoverá a partir do dia 21, tiver êxito financeiro, pretende promover outro em junho ou julho, com o Atlético de Madrid e o Benfica.

Ontem, o dirigente rubro reservou para as delegações do San Lorenço D'Almagro e Nacional aposentos no Hotel Copacabana Plaza e enviou as passagens para os dois clubes, que chegarão a Belo Horizonte, dia 20, com escala em São Paulo.

ACÔRDO

Declarou ainda, o sr. Gérson Coutinho que chegou a um acôrdo com o Vasco, ficando fixada em 15 milhões de cruzeiros antigos, a cota do quadro cruzmaltino pelos dois jogos no torneio.

Por outro lado, o vice-presidente americano deu publicidade à tabela dos jogos, que está assim organizada: Dia 21 — no Mineirão — América Mineiro — San Lorenço D'Almagro e Atlético Mineiro x Nacional. Dia 24 — no Maracanã — América x San Lorenço D'Almagro e Vasco x Nacional; Dia 28 — no Maracanã — Vasco x San Lorenço D'Almagro e América x Nacional.

HOMENAGEM

Disse, também, o sr. Gérson Coutinho, que apesar de o seu clube organizar um torneio internacional, cobrará ingressos de jogos normais, custando a arquibancada NCr$ 2,00 e a geral 0,550, numa homenagem do América ao torcedor carioca, o qual, se prestigiar o torneio, poderá presenciar, outro logo depois, com quadros europeus.

Informou, o dirigente que se por acaso chover no dia 24, a rodada dupla marcada para aquêle dia será realizada, dia 25.

NÔVO AMISTOSO

A delegação do América, que domingo próximo, estará se defrontando com o Valério doce, dirigido por Pavão, em Itabira, não mais regressará ao Rio, na segunda-feira, porque o empresário Daniel Pinto acaba de arranjar uma exibição em Teófilo Otoni, para terça ou quarta-feira, contra adversário que será conhecido, hoje.

Mané Vai Para o Tupinambás

JUIZ DE FORA — Garrincha, vai mesmo ingressar no Tupinambás, tendo acertado sua transferência com o presidente José Rafael Zacarias. O clube juizdeforano, vai pagar 80 mil cruzeiros novos pelo seu passe ao Corintians e o jogador ficará residindo no sítio do presidente, (SP-DN).

ESTERZINHA GANHOU FÁCIL

ROMA, 11 — Maria Ester Bueno, do Brasil, levou apenas 29 minutos, ontem, para conquistar um lugar nas últimas oito das provas femininas, nas simples, do Campeonato Italiano de Tênis, em quadra de grama.

Miss Bueno, jamais teve que se empenhar profundamente marcando 6-1, 6-0 na vitória da terceira rodada sôbre Melinda Duday, da Hungria.

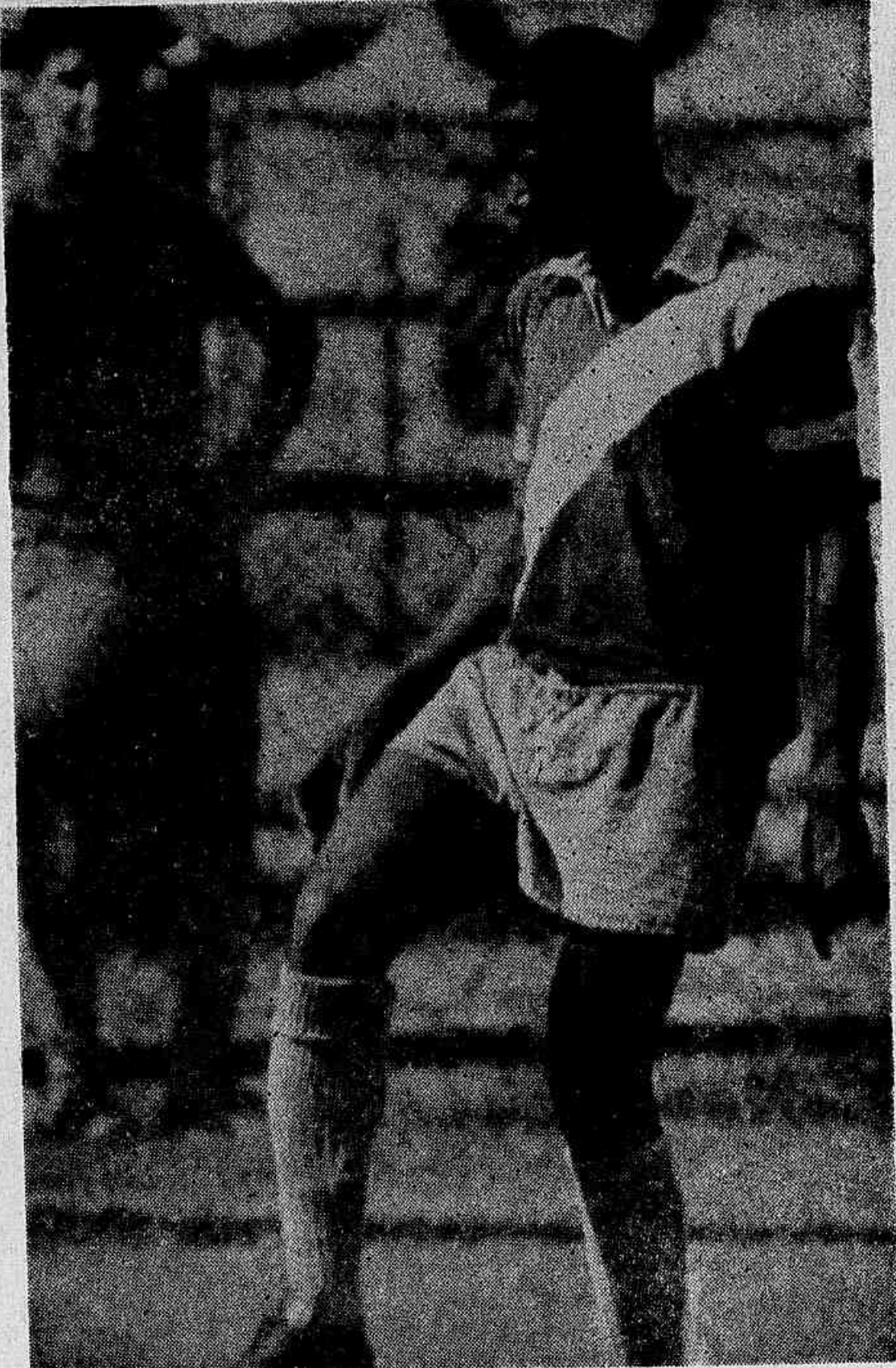
A húngara jogou bem, mas jamais pôde responder à soberba técnica de sua oponente. Miss Bueno estêve excelente, com uma apresentação muito convincente. (R-DN).

Paulo Bim Será Mantido no Time

O atacante paulista Paulo Bim, que teve estréia auspiciosa no jôgo com o Flamengo, em Brasília, marcando o primeiro gol e dando o passe para o segundo, será efetivado no ataque do Vasco para o encontro de domingo cedo, no Pacaembu, contra o São Paulo.

Os jogadores do Vasco retornaram pela madrugada de Brasília, no mesmo avião em que viajou a delegação do Flamengo e foram liberados durante o dia de ontem. Zizinho programou para hoje, pela manhã, em São Januário, treinamento individual, quando serão testados o goleiro Franz e o ponteiro Nado, que estavam contundidos, os quais poderão reaparecer domingo, se forem aprovados.

EMBARQUE

Após o treino, será constituída a delegação que viajará para São Paulo, amanhã. Os cruzmaltinos ficarão hospedados no hotel Normandie. O jôgo com o São Paulo será domingo às 10 horas da manhã e o retôrno da delegação dar-se-á logo após o seu término, sendo os jogadores liberados para comemorar com seus familiares o «Dia das Mães».

Jorge Luís, vindo do Madureira para o Vasco e do Vasco para a seleção, tem tudo para ser titular.

Botafogo Operou Afonso e Teve de Gessar Martinho

O médio Afonsinho fêz operação plástica no lábio inferior, anteontem à noite, logo após o jôgo contra a Portuguêsa, e ainda teve um dente arrancado e três abalados devido à contusão sofrida logo no início da partida, e juntamente com Martinho, que teve a perna direita gessada no mesmo momento, devido forte contusão no joelho, foram desligados da delegação do Botafogo e seguiram para Jaú e Campinas, respectivamente, a fim de visitarem seus familiares.

Enquanto isso, hoje, às 18 horas, em General Severiano, o nôvo procurador do atacante Paulo César, o advogado Dirceu Rodrigues Mendes, se reunirá com o presidente Nei Cidade Palmeiro, com o diretor Xisto Toniato e com o conselho fiscal do clube, a fim de resolver sôbre a questão do passe do jogador.

NÃO ACREDITA

O diretor de futebol, Xisto Toniato, disse, ontem, que não acredita na possibilidade do conselho fiscal do clube ultrapassar os NCr$ 30 mil, que resolveu pagar pelo passe do jogador. Acredita, ainda, o dirigente que o assunto não será resolvido, uma vez que o advogado de Paulo César não aceitará as bases propostas pelo Botafogo, segundo tem anunciado pelos jornais, e que o caso vá parar na Justiça.

O sr. Xisto Toniato declarou, também, que só irá à reunião como observador, uma vez que deixou de se interessar pelo jogador, por achar que êle tornou-se rebelde, sumindo do clube e negando-se a operar as amígdalas, não seguindo o exemplo de Humberto, Roberto e Manga, os quais não deixam de treinar diàriamente, embora em litígio com os clube.

EM MINAS

A delegação do Botafogo já está em Belo Horizonte onde jogará contra o Cruzeiro, domingo. Os jogadores estão no Hotel Cecília, e a delegação regressa ao Rio domingo à noite. Além de Afonsinho e Martinho, Leônidas também é problema para Zagalo. Sicupira e Lula serão os substitutos dos dois primeiros, enquanto Paulistinha ficará de sobreaviso para o pôsto do zagueiro. Afonsinho e Martinho voltarão ao Rio segunda-feira próxima.

Resultado Das Corridas

PRIMEIRO PÁREO

1º — Condessita, R. Carmo
2º — Ridare, C. Morgado
Vencedor: (6) Cr$ 15. Dupla: (44) Cr$ 54. Placês: (6) Cr$ 13.

SEGUNDO PÁREO

1º — Vareio, C. R. Carvalho
2º — G. Express, R. Ramos
Vencedor: (1) Cr$ 26. Dupla: (12) Cr$ 29. Placês: (1) Cr$ 15, (3) Cr$ 13.
Não correu: Baçu.

TERCEIRO PÁREO

1º — F. Bier, S. Silva
2º — Marocas, R. Carmo
Vencedor: (1) Cr$ 52. Dupla: (11) Cr$ 142. Placês: (1) Cr$ 34, (2) C[illegible]
Não correu: Estape.

QUARTO PÁREO

1º — Ana Lúcia, F. P. Filho
2º — Sana Mine, J. P. Filho
Vencedor: (3) Cr$ 15. Dupla: (12) Cr$ 22. Placês: (3) Cr$ 11, (1) Cr$ 12.
Não correu: Aripuana.

QUINTO PÁREO

1º — Havai, O. Cardoso
2º — Endeavor, A. Hodecker
Vencedor: (1) Cr$ 17. Dupla: (13) Cr$ 23. Placês: (1) Cr$ 11, (4) Cr$ 12.

SEXTO PÁREO

1º — Voltio, A. Ramos
2º — Massacre, R. Carmo
3º — Hal Báltico, C. Morgado
Vencedor: (4) Cr$ 26. Dupla: (24) Cr$ 66. Placês: (4) Cr$ 12, (11) Cr$ 15, (1) Cr$ 12.
Não correu: Prisco.

SÉTIMO PÁREO

1º — Quatrin, J. P. Filho
2º — Dingo, M. Silva
3º — Digrafo, F. P. Filho
Vencedor: (5) Cr$ 102. Dupla: (23) Cr$ 50. Placês: (5) Cr$ 36, (3) Cr$ 13, (4) Cr$ 51.
Não correu Aimberé.

OITAVO PÁREO

1º — Portofino, J. P. Filho
2º — G. de Paris, R. Carmo
3º — Compositor, L. Carvalho
Vencedor: (4) Cr$ 63. Dupla: (23) Cr$ 28. Placês: (4) Cr$ 44, (7) Cr$ 17, (10) Cr$ 23.
Movimento geral de apostas: Cr$ 309.593.068.

APOIO AOS CARIOCAS — José Dias

A CBD tinha idéia de cancelar o Torneio de Seleções que será disputado nos dias 14, 21 e 28 de junho próximo, porque seus participantes, cariocas, paulistas, mineiros e gaúchos, não poderiam apresentar seus principais valôres, tendo em vista as excursões de alguns clubes já programadas. Os presidentes das quatro entidades estiveram reunidos na sede da entidade máxima e prevaleceu o ponto de vista do presidente Otávio Pinto Guimarães, conseguindo-se outras datas e mantendo-se o Torneio de Seleções.

Se havia problemas, também, para a convocação dos principais jogadores cariocas, por que o presidente da FCF fêz questão de que o torneio fôsse mantido? Será que foi fidelidade à CBD? Absolutamente. Embora Otávio Pinto Guimarães diga que deu todo apoio à entidade máxima garantindo a realização do Torneio de Seleções, por se tratar de um certame relacionado com o programa de preparação da seleção brasileira para a Copa do Mundo, temos a certeza de que sua idéia não foi bem esta.

Sabendo que não havia mais possibilidades de conseguir classificar nenhum clube carioca para as finais do «Robertão» (a sua sugestão de colocar mais dois finalistas em cada chave, tentando mudar as regras do jôgo, não foi aprovada pelas entidades), o nosso querido «Otavinho» deu então o golpe do desespêro: fêz questão da realização do Torneio de Seleções, porque aí estará a grande chance dos cariocas conseguirem a desejada reabilitação do fracasso dos seus clubes no «Robertão».

O presidente da FCF vai jogar a cartada decisiva. Trabalhou com grande acêrto, no sentido de que os clubes prestigiassem a convocação dos melhores elementos. Nomeou o «staff» da seleção, com Martim Francisco tendo mais uma oportunidade para também conseguir a sua reabilitação no futebol brasileiro. A hora é de apoiar os cariocas, na tentativa de recuperar a hegemonia do futebol que, por muitos anos, pertenceu à «Cidade Maravilhosa». Vamos pensar, todos, em tôrno da seleção e conclamar a torcida carioca para que o seu apoio não falte nesta emergência. Jaime de Carvalho, Paulista, Bolinha, Tarzan, Dulce Rosalina, todos os chefes de torcida, também serão convocados pela Federação, porque todos devem prestigiar a seleção da Guanabara, pois a vitória é o nosso objetivo.

Cabe aqui uma pergunta aos responsáveis pelo Departamento de Futebol da CBD: Se o Torneio de Seleções faz parte da programação de preparação da seleção brasileira para a Copa do Mundo, quem irá observar os jogadores?

Murilo Quer Jogar Mesmo Sem Contrato

Murilo admite participar do Fla-Flu de amanhã, apesar de estar sem contrato, atendendo a sua amizade com Renganeschi, mesmo depois de ter esperado ontem, na Gávea, o diretor de Futebol, das 15 às 19 horas.

Carlinhos fêz individual com os demais companheiros e depois participou de uma pelada entre «pretos» e «brancos», com a vitória dos primeiros por 1 x 0, tento de Jarbas.

EXPLICANDO

Disse Murilo que não seguiu para Brasília porque o Flamengo não cumpriu o prometido, isto é, pagar NCr$ 15 mil, no ato da assinatura, quando lhe foi apresentado um cheque de apenas NCr$ 5 mil. Mas o clube diz que existe um convênio que não permite pagar as luvas de uma vez. O jogador, ontem, recebeu o mês de abril, que foi pago a todo o plantel.

NÃO DÁ

O atacante Almir, que tinha esperanças de reaparecer no Fla-Flu, está fora de cogitações. Diz que o joelho da perna direita continua com dores, não o deixando participar de nenhum treinamento. As suas possibilidades são, assim, mínimas, devendo continuar Flo. Já Carlinhos está curado da intoxicação e da gripe que não o deixou enfrentar o Corintians.

Valdomiro, com torção no dedo mínimo da mão direita, foi único que voltou contundido de Brasília e, se não tiver condições, não será nem o regra 3, no Fla-Flu. Quanto a Marco Aurélio, tem presença certa.

O técnico Valter Miraglia, que foi para o Fluminense de Feira de Santana, vai levar o médio Altair.

Tim Não Deixou Que Amoroso Treinasse

Amoroso, que ontem, à noite, voltou a Belém do Pará, para se reincorporar ao Clube do Remo, estêve pela manhã, no Fluminense, com o propósito de participar do coletivo. Mudou roupa, preparou-se mas foi barrado por Tim na hora da formação das equipes, ficando, por isso, bastante agastado com o treinador.

Depois de um exercício de aquecimento comandado por João Carlos, Tim dirigiu um coletivo de 80 minutos e que terminou com a vantagem dos titulares pela contagem de 6 x 0, surgindo Roberto Pinto como artilheiro absoluto da prática, com 4 tentos (um de pênalte), ficando os dois outros por conta de Jorge Costa e Cláudio.

MÁRIO NO MEIO

Os titulares alinharam Humberto (Márcio); Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Jorge Costa, Cláudio, Mário e Gilson Nunes (Lula).

Como se vê pela escalação, Mário vai formar dupla com Cláudio, enquanto Jorge entrará na ponta direita, pois é êsse o time que enfrentará o Flamengo, amanhã, segundo informação do técnico ao "DN". Lula também começará o jôgo, porque nada sentiu da contusão durante o tempo em que treinou.

NÃO DEU

Jardel retirou o gêsso do tornozelo, mas está fora das cogitações do preparador, porque sentiu a contusão depois de uma corrida no gramado. Foi, inclusive, desligado da delegação que se concentrou.

FLU PROPÕE

O Fluminense propôs, ontem, ao procurador de Valdez a renovação do contrato do zagueiro, mediante 700 cruzeiros novos mensais, oferecendo, também, ao lateral Jorge ordenado de 650 cruzeiros novos por compromisso de um ano. Ambos ficaram de responder, ainda hoje.

MUNDIAL DE BASQUETE:

Brasil Tenta o Tri no Maior Ginásio Coberto

MONTEVIDÉU (SP-DN) — A disputa do V Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, no Uruguai, vem polarizando as atenções gerais, e os uruguaios já adotaram as providências condizentes com a importância do certame que fixará no Uruguai, no período de 27 do corrente a 11 de junho, a capital mundial do emocionante esporte da esta. O Brasil, um dos favoritos, tentará a conquista do tricampeonato.

A fase preliminar tem os locais determinaods, e já começaram a ser vendidas as localidades, atendendo ao grande interêsse do público para ver as mais famosas equipes que comporão o campo de atrações do certame com as representações do Brasil, Uruguai, Estados Unidos, Argentina, Rússia, Jugoslávia, México, Itália, Japão, Peru, Pôrto Rico, Polônia e Paraguai.

«COLISEU DE DESPORTES» O MAIOR

A série final terá por palco o «Coliseu de Desportes», o maior ginásio coberto da América do Sul, situado na avenida Centenário, com capacidade para 30 mil pessoas. Assinala-se, a êste respeito, que para a série final, no período de 1 a 11 de junho, os ingressos já estão pràticamente esgotados, com assinaturas para dez rodadas, ao custo de 2 500 pêsos uruguaios, que corresponde a 100 mil cruzeiros novos.

CLASSIFICAÇÃO

O boletim informativo do Mundial é o seguinte:

Locais: Série «A» — Mercedes (300 kms de Montevidéu) ESTADOS UNIDOS, IUGOSLÁVIA, MÉXICO, ITÁLIA

Série «B» — Baía Blanca (Argentina) RÚSSIA, ARGENTINA, JAPÃO, PERU

Série «C» — Salto (35 kms de Montevidéu) BRASIL, PÔRTO RICO, POLÔNIA, PARAGUAI

Uruguai não disputará a parte eliminatória. Serão classificados dois de cada grupo, para o turno final, que será disputado por sete equipes, incluindo-se, naturalmente, o Uruguai.

DECISÃO

Turno fianl, decisivo, contagem de pontos, jogando entre si, todos os países, entre o dia 1 e 11 de junho.

Primeira rodaad de classificação — (A partir de 27 de maio)

Série «C» (Salto)

Brasil x Paraguai — Pôrto Rico x Polônia — Brasil x Polônia — Pôrto Rico x Paraguai — Brasil x Pôrto Rico — Polônia x Paraguai.

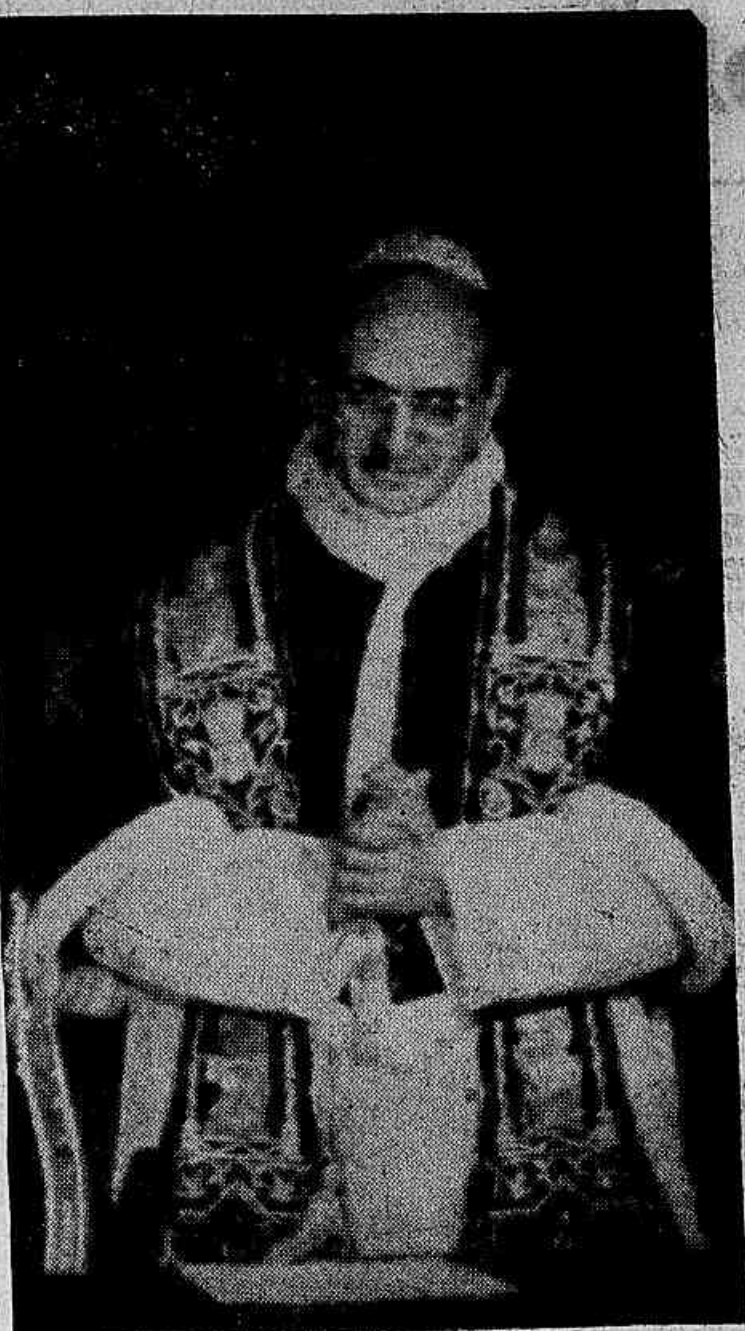
Série «A» (Mercedes)

Iugoslávia x México — Estados Unidos x Itália — Estados Unidos x México — Iugoslávia x Itália — Itália x México — Estados Unidos x Iugoslávia.

Série «B» (Baía-Blanca, na Argentina)

Rússia x Peru — Argentina x Japão — Rússia x Japão — Peru x Argentina — Peru x Japão — Rússia x Argentina.

Como vemos, as séries serão disputadas em Mercedes, a 300 quilômetros de Montevidéu a série «A», em Baía-Blanca, na Argentina, a série «B» e em Salto, no Uruguai, a 380 quilômetros de Montevidéu, a série «C».

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 11 de maio de 1967

O Papa Paulo VI não estará no Santuário de Fátima, orando pela paz mundial, mas enviará seu representante

PEREGRINOS EM FÁTIMA REZAM PELA PAZ MUNDIAL

A PAZ MUNDIAL será a principal intenção das preces de centenas de milhares de fiéis que deverão visitar a relíquia de Nossa Senhora de Fátima, durante as comemorações do ano de jubileu de ouro, a iniciar-se sábado próximo, dia 13.

Foram as seguintes as intenções específicas anunciadas para a peregrinação de quinhentas mil pessoas:

1 — Agradecer a Deus pelos inumeráveis benefícios recebidos durante os últimos cinqüenta anos, através da intercessão de Nossa Senhora de Fátima.

2 — Rezar pela paz mundial e especialmente pela paz no país natal de cada peregrino.

3 — Orar pelas intenções do Papa Paulo VI e pelo revigoramento da vida cristã, dentro do espírito do segundo conselho do Vaticano.

O bispo de Leiria, Dom João Pereira Venâncio, em cuja diocese se localiza Fátima, compôs uma oração especial, que está sendo publicada em várias línguas. E' a seguinte essa oração: «Santíssima Virgem, Rainha do Mundo e Mãe da Igreja, vós que, em Fátima, há cinqüenta anos, em nove demonstrações de amor maternal, nos convidas-tes a retornar ao serviço de Nosso Senhor, mediante o cumprimento exato da lei de Deus e dos mandados do próprio Estado, concedei-nos que, durante essas comemorações do jubileu, através das preces, da penitência e do arrependimento, possamos chegar a Cristo, Vosso Filho, possamos promover a conversão dos pecadores, a união dos cristãos, a liberdade da Santa Igreja e a paz do mundo.

Essa prece será, sem dúvida, entoada pelos quinhentos mil peregrinos, que de tôdas as partes do mundo católico, deverão participar das cerimônias de abertura do ano do jubileu, nos dias 12 e 13 do corrente. Nas principais comemorações, serão celebradas diversas missas na basílica e na capelinha das aparições.

As comemorações do jubileu mesmo, serão niciadas as 6h30m da manhã, no dia 12 de maio, quando grupos de peregrinos estrangeiros rezarão a via sacra, no calvário húngaro.

O enviado papal, cardeal Don José da Costa Nunes, deverá chegar ao santuário, às 19 horas do mesmo dia e, após recepção formal, êle e os bispos portuguêses andarão em procissão, até a basílica.

A reza do rosário será iniciada às 22 horas, seguindo-se a bênção do santo sacramento e enorme procissão com velas para culminar, a meia-noite, numa cerimônia de renovação do ato de consagração de Portugal, aos corações de Jesus e de Maria, após o que haverá um ato de veneração ao imaculado coração de Maria.

Da hora primeira da madrugada até às 6 horas da manhã, vários peregrinos adorarão o santo sacramento e às 6h30m, haverá missa e comunhão geral dos fiéis.

As 10h30m, a estátua de Nossa Senhora, será levada em procissão, da capela das aparições, até o grande altar, onde os bispos portuguêses, sob a presidência do enviado papal, celebrarão a missa.

Ao final da missa, será irradiada diretamente de Roma ,a mensagem do papa PauloV, e também sua bênção.

A peregrinação terminará com a bênção aos doentes, bênção do santo sacramento para os peregrinos e procissão de despedida, quando mais de meio milhão de peregrinos, acenando lenços brancos, dirá adeus à estátua de Nossa Senhora.

Das três crianças que tiveram as visões, na então deserta colina de Fátima, cinqüenta anos: Lúcia de Jesus, 10 anos de idade, e seus dois priminhos: Jacinta Marto, 7 anos, e Francisco Marto, 9 anos, sòmente Lúcia ainda vive. E' freira num convento Carmela de Santa Teresa, em Coimbra, região central de Portugal. Francisco, morreu em 1919, com 10 anos, de pneumonia, e Jacinta, em 1920, com 9 anos, de pleurisia purulenta.

AS ENTALHAS PINTADAS Do Baiano Zu

● ANNA MARIA FUNKE

JESUÍNO Campos, ou simplesmente Zu, como êle prefere ser chamado, é baiano, de Vitória da Conquista. Até 1958, morou no interior da Bahia, exercendo as mais variadas profissões, como pedreiro, marceneiro, encanador, ajudando seu pai, mestre de obras de casas populares, vindo sòmente nêsse ano para Salvador. Foi nessa cidade que o môço simples transformou-se em artista. Empregando-se no Museu de Artes Sacras, primeiro como guia, depois como vigia da noite, soube aprender e descobrir, na intimidade silenciosa daquelas imensas salas, a beleza da arte, no que ela tem de mais puro e autêntico. Sua curiosidade e amor por tudo aquilo que o cercava, sua intensa procura de novos conhecimentos, foi lhe fazendo descobrir a outra faceta de sua vida de artesão — a de artista.

Desde pequeno, Zu gosta de pintar, e há muitos anos dedicava-se aos óleos, guache, desenhos. Mas foi sòmente há seis meses, que iniciou sua fase de entalhas pintadas, onde encontrou o meio mais adequado para transmitir sua linguagem plástica.

Sua temática vem do Evangelho, seus símbolos emanam da arte popular religiosa, enquanto sua composição se processa em materiais insólitos, que se apresentam espontâneamente, como pedaços de portas e janelas dos restos de demolições, madeiras encontradas nas praias, gamelas velhas, objetos de uso corriqueiro, sôbre os quais trabalha sua arte, pintando, queimando, entalhando até atingir o impacto da forma e expressão. Suas côres preferidas são o verde, amarelo, azul, branco e vermelho, com as quais joga em suas obras uma luminosidade tôda especial.

Seu «atelier» no velho bairro de Santa Teresa, em Salvador, é o refúgio tranqüilo, onde depois de um dia de trabalho no Museu, passa as noites entalhando e pintando. Transformando, por exemplo, uma roda de carro de boi, em mesa de formas e côres quase espontâneas, pedaços de viga em molduras, um tôco de madeira em uma cabeça de Cristo.

A primeira mostra do baiano Zu (que faz também cinema, já tendo tomado parte de várias equipes de curtametragens rodados pelo norte), foi no Teatro Castro Alves, durante a Semana Santa. Agora, aproveitando suas férias no Museu está no Rio, pela primeira vez, para onde trouxe uma boa parte de suas obras, preparando exposição para breve.

Mesmo sendo autodidata, sua arte nada tem do primarismo, nem improvisação, de um simples primitivista. Já evidencia seu estilo individual, encontrado depois de muita procura. Seu espírito curioso continua trabalhando; portanto daqui a algum tempo, Zu poderá surgir com um outro estilo de trabalho, burilando talvez outros materiais. No momento, suas entalhas pintadas revelam o seu momento artístico em tôda a sua beleza e pureza. Tendo como objeto-sinal, o Cristo, o santo, aquêle misticismo que fala tanto de sua Bahia.

Zu, em seu atelier na Bahia, cercado por suas entalhas pintadas

HORÓSCOPO

● SEXTA-FEIRA

ÁRIES (3-1 a 19-4) — Neste período, seus problemas pessoais e privados irão adquirir grande importância. Você terá condições para fortalecer suas relações de amizade, resolvendo, inclusive um mal entendido, graças à proteção dos astros.

TOURO (20-4 a 20-5) — A tensão e angústia irão diminuir neste período. Você chegará a uma conclusão a respeito de muitos assuntos especialmente um certo problema sentimental.

GÊMEOS (21-5 a 20-6) — Evite perder tempo com pessoas que só irão perturbar a sua tranqüilidade. Evite, também, discussões, pois o que você precisa é de descanso e paz de espírito.

CÂNCER (21-6 a 20-7) — Você se sentirá em forma para realizar bons negócios. Sua vida sentimental, também, irá se apresentar sem maiores problemas. Vida social intensa e excitante.

LEÃO (21-7 a 22-8) — Aguarda interessantes desenvolvimentos, tanto na sua vida privada como profissional. Muito amor e carinho a sua volta, propiciando-lhe momentos agradáveis com a pessoa amada.

VIRGEM (23-8 a 22-9) — Tendência para se sentir indisposto com depressões temporárias, devido a posição de Mercúrio, numa situação negativa em seu zodíaco. Procure compreender a causa de seu aborrecimento pois só assim poderá se livrar dêle.

LIBRA (23-9 a 20-10) — Procure viajar ou divertir-se pois só assim encontrará um pouco de paz de espírito. Seja mais perseverante em suas realizações e pense duas vêzes antes de iniciar determinado negócio.

ESCORPIÃO (23-10 a 21-11) — Você está num período de bom-humor e assim procure resolver alguns de seus velhos problemas. Procure ser mais econômico pensando, um pouco no seu futuro.

SAGITÁRIO (21-11 a 21-12) — Período dos mais importantes para a sua vida sentimental, especialmente em relação a um certo caso. Procure ser menos impulsivo e controle o seu temperamento.

CAPRICÓRNIO (22-12 a 19-1) — Favorável às atividades culturais. Você não terá problemas com as pessoas que o cercam. Discuta com calma seus problemas comuns.

AQUÁRIO (20-1 a 18-2) — Assuntos ligados a sua vida sentimental se desenvolverão de modo normal. Seus amigos lhe serão de grande utilidade.

PEIXES (19-2 a 20-3) — Período de incertezas e depressões. Procure ser mais otimista, evitando assumir atitudes que só poderão lhe causar aborrecimentos. Desfrute de agradável companhia dos amigos.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

POLÍTICA

CHEGOU-ME às mãos, casualmente, revista publicada há um ano. Traz artigo de Carlos Lacerda, sob o título As Revoluções Que eu Vi. Na época, êsse texto me passou despercebido; agora, porém, tive oportunidade de lê-lo.

Também vi várias revoluções. Desde que nasci, houve mais de uma dezena delas. Da de 22, tenho apenas notícias através de leitura. Lacerda chegou a vê-la de perto. E aponta detalhe curioso: "Segundo o Brigadeiro Eduardo Gomes, último sobrevivente, os 18 do Forte eram menos de 18, o que êle só disse em 1955. Não disse antes — esclareceu — porque nunca lhe perguntaram"...

Da revolução de 24 e outras contra Bernardes também tudo o que soube foi através de leitura. Mas da revolução de 30, a que mais de perto marcou minha meninice, lembro-me bem. E me lembro da de 31, quando o 21º BC se rebelou, no Recife, e matou o comandante; da de 32, em São Paulo; 35, quando Natal estêve sob govêrno comunista; 38, quando os integralistas quiseram matar Getúlio Vargas. Lembro-me de outras.

Chamou-me a atenção no artigo de Carlos Lacerda aspecto que talvez o autor nem tenha tido intenção de apresentar: os nomes principais de alguns movimentos revolucionários do Brasil. São sempre os mesmos. E muitos aparecem na crista dos acontecimentos como os atuais profissionais do futebol: num campeonato, jogam pelo Flamengo; no outro, pelo Fluminense; no terceiro, são vascaínos. Os companheiros do quadro de ontem passam a ser os adversários de hoje. Aquêle com o qual o centro-atacante tanto afinava, em tabelinhas que arrasavam as defesas contrárias, talvez venha a ser o jogador do outro lado que lhe quebre as pernas e o inutilize para o futebol...

Relembrando essas revoluções, Lacerda mostra — como disse, talvez sem querer — o homem colocado em determinado cargo para impedir a posse de um presidente eleito, que acaba garantindo essa posse; mostra os que combateram Getúlio servirem, mais tarde, ao próprio Getúlio, e, posteriormente, surgirem no cenário político fantasiados de inimigos da ditadura; mostra os grandes garantidores de um govêrno assumirem o poder pela fôrça, combatendo o chefe de dias atrás...

Ninguém se apresenta com um ponto-de-vista firme, coerente, com uma filosofia, uma doutrina, para lutar, viver e até morrer por ela. Se há exceções, não se nota...

E fica, de tudo isso, apenas, uma pergunta: há em quem se possa confiar?...

TELHAS SOLTAS

● — J. G. — Talvez seja o poeta J. G. de Araújo Jorge, no Brasil, o mais procurado, pelo público, em tôdas as livrarias. Certamente por isso, seu nome quase não aparece nos suplementos literários. E' muito difícil o autor que tem público obter louvores críticos. Érico Veríssimo sofre o mesmo boicote...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

TERRA EM TRANSE

Produção «Mapa». Direção de Glauber Rocha. Com Jardel Filho, Paulo Autran, Glauce Rocha, Danusa Leão, José Lewgoy e outros.

x x x

Desta vez o inegável talento cinematográfico de Glauber Rocha não estêve à altura de sua ambição. Noutro sentido, a desmesurada ambição do cineasta não teve a socorrê-lo uma organização intelectual, artística e cultural amadurecida e equilibrada. Asfixiado pela ênfase, o preciosismo e um hermetismo exorbitante Glauber acabou tragado por sua própria voracidade sem limites. «Terra em Transe» é apenas um exercício exotérico, inacessível e extremamente confuso e pretencioso, por vêzes brilhante e inspirado, com alguns momentos de inegável grandeza. Por exemplo: é magnífica a seqüência do encontro dos camponeses de «Alecrim» com «D. Felipe Vieira», candidato ao govêrno de «Eldorado», pois é realizada com um nervosismo e um fulgor simbólico realmente extraordinários. Colocando tudo num diapasão extremamente agudo, Glauber faz a fita mergulhar numa nebulosa que obscurece a compreensão de seu sentido, tornando-a inacessível ao público que, desnorteado a princípio, acaba por irritar-se com as extravagâncias formais do realizador. «Terra em Transe», além de seu contundente insucesso popular, é, como obra de cinema, um exercício de virtuosismo estilístico perfeitamente frustrado. As grandes esperanças que o cinema brasileiro depositava em Glauber Rocha não podem perder-se diante de uma fita arruinada pela pretensão e a inadequação cultural de seu autor aos propósitos tema que o transcende e o asfixia. Um filme frustrado é comum [illegible] na obra dos cineastas. Glauber saberá reabilitar-se, pròximamente. Disto estamos certos como, de resto, todos os que viram «Barravento» e, sobretudo, «Deus e o Diabo na Terra do Sol».

RESENHA DA SEMANA

O Filho de César e Cleópatra

Direção de Ferdinando Baldi. Com Mark Damon, Scilla Gabel, Arnaldo Foa, Alberto Lupo e outros.

x x x

Tudo leva a crer que o filho de César e Cleópatra será transformado num nôvo herói em série do cinema italiano. Dotado de fôrça descomunal, o rapagão virá perfilar-se ao lado de Hercules, Sansão, Maciste e outros robustos e portentosos personagens dêsse tipo superlativo de filme que mobiliza um exército de donzéis musculosos e donzelas fàcilmente raptáveis. «O Filho de César e Cleópatra» também se dedica a libertar os oprimidos e vítimas da tirania, manejando uma adaga que faz incríveis proezas e um morticínio só superado pelo «colt» de Gringo.

A Enseada Dos Desejos

Direção de Max Pecas. Com Jean Valmont, Sophie Hardy, Fabienne Dali, François Dyrek e outros.

x x x

«La Baie du Désir» não é um filme apropriado para reconquistar o prestígio do cinema francês, atualmente muito ausente de nossas telas. É obra de categoria suspeita, enfocando crimes e, principalmente, um erotismo de beira de praia, com uma trama romanesca e policial de completo convencionalismo. Como a censura o proibiu para menores de 21 anos, é possível que os adultos, atraídos pela rigorosa classificação, acorram aos cinemas com voraz apetite psico-sexual.

O Segrêdo da Porta Fechada

Produção "Diana". Direção de Fritz Lang. Com Jean Bennet, Michael Redgrave, Anne Revere e outros.

—::—

Os famosos e ilustres nomes de Fritz Lang e Michael Redgrave valorizam êste relançamento do Cine Alaska, no qual o célebre realizador alemão narra uma história de amor que envolve mistério e intriga romanesca. O grande ator inglês, Redgrave, um dos mais ilustres intérpretes de Shakespeare, aparece nos começos de uma grandes carreira que alcançariam mais tarde, notáveis triunfos. Tirante Fritz Lang, que é sempre um mestre, mesmo em fita de propósitos comerciais dominantes como esta, só a presença de Redgrave justifica uma revisão do filme em tela.

Mulher de Muitos Amôres

Direção de Luigi Comencini. Com Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno, Marc Michel e outros.

x x x

Numa semana eclética como a em curso não podia faltar a comédia de malícia e erotismo do cinema italiano. Ao lado do filme bíblico-espetacular, do faroeste de brutalidade superaguda, a comédia de sexo e de sátira social constitui o «carro forte» de uma cinematografia que conquistou crescente prestígio mundial. A bela (e de talento um tanto quanto limitado) atriz belga Catherine Spaak também se mete em aventuras com um camareiro secreto de Sua Santidade o Papa. Ela é uma aeromoça e mantém o romance de amor com o alto dignatário do Vaticano, do qual surgem complicações e, principalmente, algumas situações ambíguas e maliciosas.

O Espião do Chapéu Verde

Produção "Arena". Direção de Joseph Sargent. Com Robert Vaughn, David Mc Callum, Leo G. Carroll e outros.

—::—

Regressa ao Rio um dos incorrigíveis agentes secretos que, no geral, passam o tempo todo procurando imitar uns aos outros e, se possível, copiar seu mestre e modêlo, James Bond. "Napoleon Solo" possui, para justificar o nome, um poder de sedução realmente napoleônico. Arrebata as mulheres num fechar de olhos e, com uma agilidade que só um gato superaria, aniquila espiões e agentes de quadrilha malévolas, dedicadas a planos terroríficos e à conquista mundial. Quem gosta de feijão-com-arroz, dêste trivial variado que faz da cozinha cinematográfica internacional uma máquina de pratos insossos, talvez lamba os beiços diante desta prosaica aventura do sr. Napoleão.

HOMENAGEM A ADOLPH ZUKOR

Os membros da «Foreign Press Association» de Hollywood tomaram recentemente a decisão unânime de homenagear Adolph Zukor, fundador da Paramount Pictures e pioneiro da indústria cinematográfica norte-americana, em almoço que lhe ofereceram na sala de refeições do estúdio da Paramount no dia 29 de março.

Zukor é presidente Emérito da Diretoria da Paramount, gozando boa saúde aos 95 anos de idade. Uma placa belissimamente bem montada, com a inscrição «Tributo a Adolph Zukor, em reconhecimento de sua incomparável contribuição para a Fundação da Indústria Cinematográfica de Hollywood», foi-lhe entregue pelo presidente da Associação, Herbert Luft, durante as cerimônias.

Outros diretores presentes, além de Luft, foram o vice-presidente da Associação, Gloria Geale, o secretário Walter Fischer, o tesoureiro, Victor O. Holguin, o presidente da diretoria, Bertil Unger, e membros da diretoria George Spiro Dibie, Yscuite James, Manfouz Doss, Sevério Lo Médico e Miguel de Zarraga.

O «jovem» e vivo homenageado levantou-se emocionado para aceitar a oferta da placa das mãos dos representantes da imprensa estrangeira, com profusos agradecimentos.

Ao aceitar a placa das mãos do presidente Luft, Zukor comentou: «Estou especialmente satisfeito e orgulhoso por esta homenagem singular, pois sei que não se pedem em compensação».

O grupo de jornalistas presentes fêz a entrega da placa oferecida pelos 120 membros e correspondentes estrangeiros, com base em Hollywood, que transmitem as notícias da capital do cinema a 65 países em 5 continentes.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«A Úlcera de Ouro» no Santa Rosa

Com «A Úlcera de Ouro» — comédia musical em dois atos de Hélio Bloch em cartaz no Teatro Santa Rosa — surge a primeira comédia musical brasileira realmente realizada, nossa, mas de acôrdo com o figurino americano habitual, e se revela um autor que só conhecíamos como empresário da casa de espetáculos da rua Visconde de Pirajá. «A Úlcera de Ouro» é engraçada, inteligente e moderna. Hélio Bloch afirma-se como observador, humorista e autor teatral. Sua visão crítica do mundo da publicidade é viva e ilustrativa. O humor que consegue, satirizando-o, é incisivo, direto, de efeito certo. Desmonta a nossos olhos, pela exposição de seu aspecto cômico, a mais poderosa e perigosa arma dos nossos tempos.

A história que imaginou está freqüentemente a um passo da vulgaridade. Seu sentido de proporção, no entanto, impede sempre que seja ultrapassado o limite exato. Há um tato evidente, uma habilidade nítida na dosagem do humorismo na peça. Só não gostamos quando a personagem em função da qual a obra se desenrola — Sérgio — parte em luta, de lança em punho, contra o grande mal. Abandonando o caminho do humor, desprezada a arma que é a piada, Hélio Bloch faz algumas incursões pela doutrinação a sério, para valer, com o protagonista indignado. E então desaparece a espontaneidade, a graça e, sem qualquer rendimento maior, bordejamos a grandiloqüência.

Compreende-se a atitude humana de desejar expor vigorosamente o que só havia sido afirmado entre brincadeiras. E' um escorregão que todos dão freqüentemente, num louvável desêjo de ser sinceros e atuantes. Mas é um gesto que resulta inócuo e desequilibra, sem resultado real, o que antes funcionava melhor. Não exageremos, porém, insistindo neste senão que está longe de prejudicar sèriamente «A Úlcera de Ouro». Trata-se, apenas, de um pormenor, de uma ligeira mudança de enfoque nas penúltimas cenas, que talvez até passe despercebido da maioria do público e, em todo caso, em nada diminui o interêsse, a comicidade e o agrado certos do nôvo cartaz do Teatro Santa Rosa.

Também o diretor Léo Jusi nos parece ter tido uma das suas mais inspiradas direções ao encenar a comédia musical de seu sócio na exploração do Teatro Santa Rosa. Não fêz nada de sensacional e revolucionário, mas conseguiu movimentação agradável, rendimento cênico, boa atuação dos intérpretes. A coreografia de Marília Pêra não é particularmente original nem imaginosa. Se atentarmos para cada passo ou gesto nos lembraremos de já os ter visto. Uns e outros, porém, funcionam perfeitamente, produzem o clima de alegria e vivacidade desejados. Coisas mais complicadas ou originais talvez funcionassem menos. Mais viva ver trabalhou o senso de medida. Os leves e móveis elementos cênicos de Cláudio Moura passeiam divertidamente pelo palco e os figurinos de Kalma Murtinho acentuam adequadamente o clima satírico.

A interpretação está entregue a uma equipe que atua valorosamente. Marília Pêra e Augusto César, naturalmente, por serem mais dotados para o musical e já terem experiência do gênero, se destacam sobremaneira mais. A graça um tanto triste, em certo sentido chapliniana, de Flávio Migliáccio, no mais humilde funcionário da agência de publicidade, mas que bola os «slogans» e os «jingles» aproveitáveis funciona muito. Cláudio Cavalcanti dá sua presença simpática de sempre à personagem que serve de pretexto à peça. Ari Fontoura, em outros momentos mais apagado, tem um instante excelente no número com o computador. Fábio Sabag é uma boa figura e Édson Silva completa bem o grupo masculino. Rossana Ghessa é uma bonita e atraente atriz e Marlene Barros graciosa.

Compreendemos que várias razões de ordem técnica indicassem como melhor solução apresentar a música e o canto (quase todo) gravados. Mas isso diminui um pouco o fascínio que exerce o gênero sôbre o público, embora tampouco seja fatal para o espetáculo. Gostamos da música eficiente de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Aí está um programa moderno, inteligente, seguramente divertido, para se recomendar a qualquer pessoa com espírito do tempo presente.

"MARAT-SADE" JÁ ESTREOU EM SÃO PAULO

Estreou anteontem, quarta-feira 10, em São Paulo, no Teatro Bela Vista, a nova produção do Teatro de Esquina, com a peça «Marat-Sade», de Peter Weiss, dirigida por Ademar Guerra, com cenário de Ubirajara Gilioli, figurinos de Ninette Van Vuchelen, coreografia de Marika Gidali e direção musical de Paulo Herculano. No elenco estão Armando Bogus, Irina Greco, Rubens Correia, Araci Balabanian, Eugênio Kusnet, Carminha Brandão, João José Pompeu e mais vinte e quatro artistas, tomando ainda parte no espetáculo sete músicos.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o nº 1 deste ano da «Revista Esso», inteiramente dedicada a Brasília: o número de maio do Boletim de Notícias do Departamento de Imprensa da Embaixada da República Socialista da Tcheco-Eslováquia no Brasil; novos números de «La Voz del Actor», boletim da Associação Nacional de Atôres do México, de «España Semanal», hebdomadário do Servicio Informativo Español e de «L' Express», «L'Officie des Spectales» e «Paris Weekly Information», estas três últimas publicações, como sempre, numa cortesia da Air France.

"RASTO ATRÁS" SÓ ATÉ DOMINGO

Terminará [illegible]vamente depois de amanhã, domingo, [illegible]presentação no Teatro Nacional de C[illegible] da peça de Jorge Andrade que tirou o primeiro lugar no concurso de peças de 1966 «Prêmio Serviço Nacional de Teatro», intitulada «Rasto Atrás» e é interpretada por um elenco à frente do qual se encontram Leonardo Vilar, Iracema de Alencar, Rodolfo Arena, Renato Machado, Maria Esmeralda, Vanda Lacerda, Selma Caronezzi e outros.

RETIFICAÇÃO AO 2º ARTIGO SÔBRE "A PENA E A LEI"

Em nosso comentário publicado anteontem, quarta-feira 10, «A Pena e a Lei»: (II), faltou «um» após «as queixas fundamentais de cada» e no último parágrafo, depois de «obras», saiu «sem razão de ser» em vez de «sua razão de ser»...

EM TRÊS ÚLTIMOS DIAS — Maria Pompeu e Rubens de Falco são os protagonistas de "Família até certo ponto", comédia de Gerald Savory que só permanecerá em cartaz no Teatro Serrador até depois de amanhã, domingo 14

Três «Shows» Por Noite

Enquanto as outras casas de «show» cerram as portas, Carlos Machado faz do Freds uma boate-cineac, o «show» começa quando o freguês chega. Atualmente, com o «show» das onze e com as «Pussy Cats» o Freds apresenta um total de 120 minutos de espetáculo e a partir da primeira semana de junho, nada menos de três «shows» estarão na pista: às 23 horas, o showmen Hélio Mota; às 24 horas, As Pussy Pussy Cats» e a uma e meia da madrugada, o «show» de Afonso Grisolli e Geny Marcondes, «Barbarela». Este último, é a mais original história que já vimos em roteiro. Com uma atriz-bailarina-cantora (Marília Pêra) e os bonecos de Ilo Krugler, fabricados especialmente para o «show», Geny e Grisoli contam as várias investidas da mulher insaciável: Barbarela na Idade Média, Barbarela na Selva Carioca, Barbarela no Vietnam. A boate Freds está bem aparelhada para a montagem do «show», que necessita de um bom palco, slides, efeitos sonoros, etc.

Gilse Marlene, discotecária do Chez Toi. Sugeriram ao Jorge ótimo lançar Marlene como "crooner" e atração, pois a môça tem voz e charme

Show

NEY MACHADO

"SHOW" DE NOTÍCIAS

Ellen de Lima prefere as canções românticas (está amando, e daí?) embora os colunistas e o público desejam vê-la mandando brasa. Ela explica, com bom humor: — «Só porque sou baiana, mulata e muito forte (nessa hora, dá uma palmada na fortaleza) querem que eu seja do rebolado». *** Colunista Sieiro Neto tornou-se o terror da madrugada: vai de gravador camuflado e grava tôdas as fofocas e até faz descobertas. Sérgio Vasques, por exemplo, o simpático proprietário do Le Candèlabre, revelou-se como humorista. Gozador, êsse Serginho. Aliás, por falar no dito cujo, sua mais recente descoberta culinária será lançada brevemente na sua boate. Levará, como homenagem, o nome de um grande médico brasileiro.

—:*:—

Hoje e amanhã, a atração da Casa Grande será o Quarteto em Cy, primeira apresentação das meninas após a tournée nos Estados Unidos.

Pernambuco de Oliveira tem ido todos os fins de semana a Belo Horizonte onde está montando a peça de Tennessee Williams, «A Margem da Vida», que será levada no Teatro Marília nos dias dois, três e quatro de junho. A peça conta com amadores e figuras da sociedaed local e os espetáculos serão em benefício da Campanha Mineira pela Recuperação da Criança Paralítica, sob os auspícios do Banco Noroeste de Minas Gerais. Direção de Haydée Bethencourt, diretora do Teatro Universitário de Belo Horizonte. *** Orlando Miranda confirma nota que demos em primeira mão: o «show» de Tuca & Miéli não irá mais para o Teatro Princesa Isabel. Após o «show» de Norma Bengüell, o teatro apresentará a peça de Charles Dyer, «Queridinho» (Staircase), tradução de Sérgio Viotti e direção de Martin Gonçalves. Apenas dois personagens que serão vividos por Jardel Filho e Sérgio Viotti, criando para o público carioca os papéis que em Londres, atualmente, são vividos por Paul Scofield e Patrick Magee, respectivamente.

CABRAL 1500

O público está descobrindo o «Cabral», boate e restaurante de propriedade de um engenheiro milionário, xará do Pedro Álvares. Apesar do nome, o forte da casa é a cozinha francesa, sob a responsabilidade do Aluízio, ex-segundo do Le Bistrô.

AS ÚLTIMAS

Maria da Graça dará um souvenir as mamães que estiverem presentes no próximo domingo na Adega de Évora. *** Hoje, no Plaza Hi-Fi, vai acontecer a «Noite da Alegria», sob comando de Joaquim Menezes, o Rei do Carnaval. *** Está sendo aguardada resposta do Chico Buarque para uma temporada no Meia-Noite. Chico ficou de consultar seu empresário, em São Paulo, para saber quais as datas que já tem tomadas. *** Conjunto de Oscar Galende deverá se apresentar amanhã ao Golden Room, em festa de debutantes.

Mini-Televisão

LONDRES — A base de uma câmara miniatura que talvez provoque uma revolução na fiscalização de processos industriais perigosos, e em numerosos outros campos, foi exibida recentemente em Londres. Produzido pela Plessey, o dispositivo pode abrir caminho para câmaras de televisão do tamanho de um maço de cigarros.

A base eletrônica do sistema — uma hóstia de óxido de silício em que foram montados todos os componentes da câmara de televisão com o emprêgo de técnicas de miniaturização — foi mostrada ao público na Exposição de Física, realizada no Alexandra Palace. A delgada película incorpora um conjunto de elementos sensíveis à luz, capaz de registrar imagens, e o circuito eletrônico que efetua a «varredura».

O dispositivo tem uma varredura de 10 linhas, mas não parece haver dificuldade insuperável de aumentá-las para o padrão de 405 ou 625 linhas. Este aperfeiçoamento consumiria talvez de um ano a 18 meses. O equipamento final deve consistir de pouco mais do que a lente, a película eletrônica, bateria de lanterna e um fio ligado a um gravador de videotape de um transmissor de televisão. (BNS).

J. DE PAIVA

NOTICIÁRIO GERAL

Várias de nossas emissoras de Rádio e TV prepararam programas em homenagem ao «Dia das Mães». Informamos apenas o que nos foi enviado pelos respectivos Departamentos de Relações Públicas: As comemorações na Rádio Nacional, alusivas à data, começam hoje às 8 horas da manhã com uma audição especial do «Carroussel Musical» de Graciete Santana. Serão sorteados prêmios e distribuição de refrigerantes e doces. Amanhã, a PRE-8 estréia o programa «Portugal-Jardim da Europa», com Lúcia Helena e Ester de Abreu dedicando mensagens às mães portuguêsas radicadas no Brasil. Horário: das 9 às 10 horas. Domingo, 14, diretamente do Bangu Atlético Clube, audição do programa infantil de Dilú Melo, às 9 horas. E finalizando as comemorações, a Rádio Nacional transmitirá, às 18 horas, do mesmo dia, Missa em Ação de Graças, na Igreja da Glória, quando serão diplomadas dona Iolanda Costa e Silva — Mãe Ilustre do Ano — e a rádio-atriz Olga Nobre — Mãe Artista do Ano. A Rádio Continental, também associando-se às homenagens ao «Dia das Mães», fará uma programação especial comandada por Carlos Palut. Já a TV-Globo preparou na feira do Pavilhão de São Cristóvão «Um dia de sonho para mamãe», com vários prêmios. ● A Rádio Nacional está apresentando um nôvo seriado do «Jerônimo, o Herói do Sertão» — Caminho de Sangue, de segunda a sexta-feira, às 18 horas. ● No programa «Concertos para a Juventude», de domingo, realizado pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, às 10 horas, no auditório da TV-Globo atuarão o baixo Alfredo Melo e a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência do maestro Alceo Bocchino. ● Um nôvo lançamento do Canal 4 será «Almas em Conflito». ● Se você tem algum problema humano, escreva sob pseudônimo para a TV-Globo, contando o seu drama em detalhes. Aponte o ator ou atriz do nosso elenco para representar a sua história.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,00 (2) Carrossel
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) «Shows» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
14,30 (6) Fúria (filme)
14,55 (9) Notícias Continental
15,00 (2) Surprêsa do dia
(9) Elas por elas
15,05 (6) O manda chuva
15.30 (9) Filme
15,45 (6) O Zorro
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
(2) Futurama
16,00 (4) Capitão Furacão
(9) Close Up
16,20 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da tarde
(9) Notícias Continental
17.00 (6) Pulmann Jr.
(9) Vamos aprender inglês
18,00 (2) Disc-Jockey na TV
(9) Alziro Zarur
18,20 (6) Jim das selvas
(2) Show no Astória
18,30 (2) Minijornal
(13) Johnny Quest
(4) Os 3 patetas
(9) Programa Infantil
18,55 (2) Novela
18,55 (6) Ioshico
19,20 (6) Novela
19,00 (4) Teatro de Estréias
(9) Artigo 99
19.25 (6) Novela
(2) Novela
19,30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Repórter Continental
19,45 (4) Ultra Notícias
19,55 (6) Diário de um Repórter
20,00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio jovem guarda
20,20 (6) Deu a louca no mundo
20,30 (4) Dercy Comédia
21,00 (9) Gerichó (filme)
21.05 (2) Jornal de Vanguarda
(2) Novela: Redenção
21,30 (4) Novela
(2) Novela
(6) Novela
(13) Agora é Golias
21,35 (2) Gente importante
22,00 (6) Jornal de verdade
(2) Cinema
(6) Jornal da Noite
22,15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (4) Sessão das dez e meia
(9) Heron Domingues
22,40 (9) Mesa redonda de Gilson Amado
(6) A caldeira do diabo
(13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é política

MÚSICA

A violinista Edith Peinemann, que tem seu recital marcado para o dia 15, será acompanhada ao piano por Helmut Barth

RECITAIS DA PRÓ-ARTE

Violinista Edith Peinemann e Duo Kontarsky — A Pró-Arte apresentará, em sua série oficial do corrente ano, a violinista Edith Peinemann e o Duo Kontarsky, artistas que vêm sob os auspícios do Instituto Goethe de Munique.

Segunda-feira, 15 de maio, às 21 horas, realizar-se-á, no Teatro Municipal, no 4º sarau da ABC Pró-Arte, o recital da violinista Edith Peinemann, acompanhada ao piano por Helmut Barth.

Edith Peinemann trouxe, dos Estados Unidos, críticas que a colocam em lugar de destaque internacionalmente. No Brasil já se fêz ouvir, há três anos, também apresentada pela ABC Pró-Arte, e desta vez realizará concertos também em São Paulo e Pôrto Alegre, para as sucursais da Pró-Arte.

O Duo Kontarsky fará um programa de peças a dois pianos. A sua primeira apresentação, no Brasil, também na série oficial da ABC Pró-Arte, constituiu um sucesso extraordinário. Em seu vastíssimo repertório constam obras clássicas, românticas e moderníssimas. Não foi ainda resolvido o problema da escolha do programa.

Os irmãos Kontarsky são pianistas de extraordinário valor e conseguem, em conjunto perfeita união, técnica e musicalmente. O seu concêrto será em junho (19 de junho, às 17 horas, devido ao Concurso de Canto, à noite).

Informações todos os dias na sede, das 10 às 17 horas: rua México, 74, sala 601, tel.: 22-1976.

Alfredo Melo e OSN

No programa "Concertos para a Juventude", de domingo, realizado pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, às 10 horas, no auditório da TV Glogo, atuarão o baixo Alfredo Melo e a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência do maestro Alceu Bocchino.

O baixo Alfredo Melo cantará as seguintes peças, acompanhado pela OSN, da Rádio MEC: "Thus, saith the Lord" e "But who abide", do "Messias", de Haendel; "Non piú andrai, farfallone amoroso", "Ária de Deporello" e "Madamina! Il catálogo é questo", de Mozart; "Voici des roses" e "Devant la Maison", da "Danação de Fausto", de Berlioz; "Le Bestiaire", seis poemas de Apolinaire, de Poulenc; "A estrêla boieira", de Radamés Gnatali; "Oração ao Diabo", de Nepomuceno e "Abá-Logum", de Valdemar Henrique.

Na segunda parte do programa, a OSN, da Rádio MEC executará Variações sôbre um tema de Haydn, de Brahms e Brasiliana, de Camargo Guarnieri.

Hora Lítero-Musical na Fundação Logosófica

A Escola de Canto Lírico "Carmen Gomes" em homenagem ao "Dia das Mães", participará, dia 13, às 21 horas, de uma hora lítero-musical promovida pela Fundação Logosófica.

Tomam parte no programa: Antônio Pena — (violino); Isabel Porciúncula — (soprano); Reginaldo Vaz — (tenor); Siênia Couto Jeanrenaud — (mezzo-soprano); Artur Roizen — (baixo); Célia Coutinho — (soprano); Amauri Renê — (tenor); Antonieta Morino — (soprano); Valéria Haddad — (mezzo-soprano); Teresa Carla — (soprano); Antônio Tibúrcio — (baixo).

Acompanhamentos ao piano: maestro Roberto Schlaepfer.

Local: Rua General Polidoro, 36 (Botafogo).

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje, — Violinista Aaron Rosand. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 13 — OSB, com o pianista Roberto Szidon, às 16h30m.

Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edite Peinemann. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 20 — Coral Norte-Americano. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 22 — Violinista Eduardo Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 24 — Cantora Maria Lúcia Godói. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 25 — Música Moderna do Brasil. Quarteto da ENM. Associação de Canto Coral. OSN, com Camargo Guarnieri e Lais Sousa Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Concertos Nos Ginásios Estaduais

Atendendo à solicitação do secretário de Educação, o Teatro Municipal do Rio de Janeiro vai promover nos Ginásios Estaduais concertos e espetáculos de Ballet a cargo da Orquestra Juvenil e das Escolas de Canto Lírico Carmen Gomes e Danças Clássicas. Iniciando a série programada, o Serviço Artístico do Teatro Municipal vai apresentar, dia 17 do corrente, às 15 horas, no Ginásio Pedro I, um espetáculo de ballet com alunos da Escola de Danças Clássicas. O programa será divulgado oportunamente.

OS SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO

A Orquestra de Câmara "Os Solistas do Rio de Janeiro", conjunto formado por profissionais de alta categoria e que tanto êxito obteve na temporada de concertos de 1966, realizará seu primeiro concêrto dêste ano, no dia 22 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, com páginas selecionadas de Albinoni, Vivaldi, Boccherini, Radamés Gnatali e Bela Bartók

Pomona Politis INFORMA

Chanceler Magalhães Pinto, embaixador da Argentina e sra. Mário Amadeo (Foto Ribas)

DESAPARECE J.E.

Com a morte de José Eduardo Macedo Soares, desaparece uma das vozes mais altivas de nossa imprensa na qual militou com bravura e argúcia, durante quase meio centenário. Inteligência privilegiada sua pena ferina e implacável desempenhou papel dos mais expressivos em alguns momentos graves da política nacional. Fundador do já defunto «Diário Carioca», sua coluna foi ali publicada vários anos, constituindo leitura temida e obrigatória de tôdas as manhãs. Até bem pouco tempo o apartamento da rua Buarque de Macedo, onde residia o extinto, era ponto de reunião de políticos aposentados e atuantes.

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador Antônio Mendes Viana chegará em junho. ● O ministro Heraldo Pacheco de Oliveira pediu licença de 6 meses para vir ao Rio. Assumirá o consulado geral em Valparaíso (Chile), o diplomata Otávio Eduardo Guinle. ● Neste mês de maio apenas dois diplomatas pediram permissão ao ministro do Exterior para se casar — Ivan Oliveira Canabrava e Ademar Gabriel Bahabiam. ● O ministro Alarico Silveira assumirá o cargo de ministro conselheiro na Embaixada em Montevidéu, enquanto lá não é nomeado o seu colega, Jorge Seixas Corrêa. Alarico é cônsul-geral na capital uruguaia. ● Chegou ao Rio o diplomata Alcindo Guanabara. Deverá assumir a chefia da Divisão da América Central. ● O general de Gaulle avistará o Papa Paulo VI, por ocasião da visita que o presidente francês fará à Itália para participar das solenidades comemorativas do décimo aniversário do Mercado Comum Europeu. ● Muito cumprimentado, ontem, o embaixador Maurício Nabuco por motivo do seu aniversário natalício. ● O ministro Miguel Osório de Almeida viajou para Hong-Kong. ● Dentro do Itamarati um dos funcionários de maior prestígio no momento é o ministro Expedito Resende. Seu poder é tão grande que os seus colegas apelam para êle na ocasião de solucionar os problemas. O piauiense está sendo chamado de «santo Expedito» A propósito: acamado em virtude de gripe forte, o ministro Expedito Resende lê a biografia de Wiston Churchill. Segundo o autor do livro, Churchill descende de... índios. ● Terá lugar dia 25, em Washington, a reunião do Conselho Cultural da OEA. O Brasil será representado pelo embaixador Ilmar Pena Marinho. Do temário, a execução das medidas acertadas em Punta del Este de caráter educacional, cientifico e tecnológico. ● O ministro Fernando Berenguer recebeu, ontem, no Galeão o sr. Richard Nixon, que conferenciará, hoje, às 11 horas, em Brasília com o presidente Costa e Silva. De retôrno ao Rio, às 5 da tarde, visitará o chanceler Magalhães Pinto. ● Finalmente se realizará, hoje, o almôço (Sala Pedro II), do ministro do Exterior com cronistas. Elsie Lessa, Carlos Drumond de Andrade, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Sérgio Pôrto, Raquel de Queirós, Oto Lara Rezende, Odilo Costa filho, Henrique Pongetti e José Carlos Oliveira são os convidados de Magalhães Pinto. ● Ao contrário do que foi noticiado, isto é, de que os japonêses alugaram todos os taxis de Brasília para a próxima visita de seus príncipes, quem tomou essa atitude foi o Itamarati. Aliás, tudo leva a crer que o Cerimonial funcionará muito bem. ● O professor Jean-Marie Domenach realizará conferência às 18h15m de hoje, no Teatro da «Maison de France» sob o tema, «Ressurreição da Tragédia».

GAMA E SILVA NO SUPREMO

Correm insistentes rumôres sôbre a nomeação do ministro Gama e Silva para o Supremo Tribunal Federal na vaga do ministro Cândido Mota a ocorrer em setembro. Conforme esta coluna informou, ontem, na primeira página do «DN», o titular da Justiça estará dia 27, em Lisboa, a fim de participar da solenidade que marcará o último dia de vigência do centenário Código Civil português, de autoria do Visconde de Seabra. Um grupo de 40 juristas que durante 20 anos elaborou o nôvo, a vigorar a partir do primeiro de junho. Dia 4, Gama e Silva receberá, em solenidade de estilo, o título de «Doutor Honoris Causa», outorgado pela célebre Universidade de Coimbra.

POT-POURRI

O sr. Carlos Lacerda está de acôrdo com a fusão Guanabara-Estado do Rio. Os mais íntimos do ex-governador afirmam que Lacerda se manifestará a favor da medida quando retornar ao país. O sr. Carlos Lacerda estará de volta têrça-feira. ● Frase do ministro Delfim Neto após ter despachado em seu gabinete, em Brasília: «Os funcionários ficaram profundamente surpresos com minha presença. Havia mais de três anos que um ministro da Fazenda não punha os pés lá». ● Do deputado Afonso Celso, sôbre o governador fluminense: «O Geremias não quer desagradar nem a Castelo, nem a Costa e Silva. Vai terminando entre a cruz e a calderinha» ● Do deputado Hermano Alves

rachou despesas do aluguel de moradia com seu ex-colega Wilson Falcão. Economia. ● O casal Murilo Costa Rêgo recebeu no «duplex» da Lagoa, homenageando com um jantar ao sr. Ivan Macedo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e senhora. Presentes: presidente do BB e sra. Nestor Jost, sr. e sra. Artur Ferreira Santos, sr. e sra. Evaldo Inojosa, r. e sra. Aristófeles Andrade, sr. e sra. Boaventura Farina, sr. e sra. Valdemar Bambonati, sr. e sra. José Antônio Mendonça, sr. e sra. Josildo de Carvalho, sr. e sra. Osman Matos, sr. e sra. Marcelo Carneiro Leão, sr. e sra. Paulo Bezerra de Melo e sra. Alice Batista Pereira. ● O Papa Paulo VI manifestou desejo de percorrer em carro aberto, a cidade até o Santuário de Fátima. A Europa cristã se desloca para Fátima nesta primavera. Agora com mais um motivo raro na história da Igreja: a presença do Santo Padre em Portugal. ● D. Iolanda Costa e Silva decidiu adquirir no Joalheiro H. Stern. as jóias que presenteará a princesa Mishiko, do Japão. Trata-se de um conjunto de colar, pulseira e brincos, trabalhado em ouro e rubilitas. A princesa Mishiko fala corretamente francês e inglês, além de ser exímia pianista. O príncipe Akihito, tal qual seu pai, se interessa por geologia marinha. ● D. Iolanda Costa e Silva convocou Marcier no Palácio das Laranjeiras, tendo escolhido uma obra do talentoso pintor mineiro. Na semana passada, foi D. Maria Sodré, 1ª dama de São Paulo, quem adquiriu um quadro de Marcier. Um detalhe: durante a visita dos príncipes japonêses ao Brasil, estará sendo realizada uma exposição dêsse artista. ● O deputado Plínio Salgado foi escolhido para saudar o príncipe do Japão na Câmara.

CL JÁ TEM MEMÓRIAS DE SVETLENA

O sr. Carlos Lacerda conseguiu os direitos de publicação das memórias de Svetlena, que serão editados pela Nova Fronteira. Lacerda chegará ao Rio na próxima têrça-feira e expressará sua opinião favorável à fusão Guanabara-Estado do Rio. Os amigos de CL já dão como certa a sua indicação para o govêrno do Estado em 1970.

«SUITE» DE TRINTA DIAS

«Suite» a nossa nota ou ao clamor generalizado, o fato é que o carioca que precisar de uma guia de quitação de água está de parabéns. Acompanhada dos recibos de 62 a 66, ela virá em dois dias; os de 64 a 66, em 5 dias, sem nenhum, em 15 dias, se tudo estiver em ordem. Pelo menos foi o que prometeu o diretor do Serviço. Já é um bom comêço, embora esta história de apresentar recibos nos pareça meio «odd».

IDÉIA DE SCHMIDT VIRA REALIDADE

Falando a esta coluna o deputado Everardo Magalhães Castro, assim se referiu sôbre o projeto de sua autoria, que cria a Secretaria de Ciência e Tecnologia: «A idéia foi como sempre frisei, fiz questão de lembrar, do meu saudoso amigo poeta, Augusto Frederico Schmidt. Na elaboração do projeto, baseei-me no anteprojeto apresentado pelo Conselho Nacional de Pesquisa para a criação do Ministério de Ciência é Tecnologia. Esta Secretaria será da maior importância e representará um verdadeiro pioneirismo na Guanabara. A Assembléia Legislativa, aprovando êsse importante projeto, dará uma demonstração de sintonia com as melhores causas do desenvolvimento científico. Sei que vários deputados, tanto do MDB como da ARENA, estão prontos a aprová-lo», — disse ao finalizar.

DROPS

Odilo Costa, filho, e Joraci Camargo continuam muito tocados para preencher a vaga de Viriato Correia, na Academia Brasileira de Letras. Mas Arrais Alencar tem um livro muito bem sôbre a língua portuguêsa e já conta com três votos certos. Parece que as eleições de agôsto, também não darão um vencedor. ● Sábado na Sala Cecília Meireles teremos a apresentação do pianista gaúcho (de origem húngara), Szidon. Recém-chegado da Europa, Szidon estêve hospedado na residência da marquesa de Cadaval em Lisboa, e gravou recentemente de Vila-Lôbos, a página inédita em disco «Rude Poema», que o grande compositor patrício dedicara a Rubinstein. Faz pouco o jovem pianista travou conhecimento com aquêle pianista na capital italiana. ● A peça «Dois Perdidos Numa Noite Suja» do paulista Plínio Marcos, estreará, no próximo dia 19, no Teatro Nacional de Comédia, com atores Fauzi Arap e Nélson Xavier. A direção é dos dois. O cenário é de Marcos Flacksman e a música de [illegible] de Oliveira

Morreu José

Foram treze anos — quase quatorze — de uma convivência diária. Uma ternura recíproca tão grande que nos seus últimos dias minha voz, minha presença, traziam-lhe calma, a calma que eu não tive para vê-lo morrer. Por que há em mim essa dose exagerada de otimismo? Por que creio tanto e tanto na vida que nunca penso nem vejo a aproximação ou a possibilidade da morte? Poderia acusar pessoas e coisas da morte de José mas não o farei. Fui eu a culpada, eu que acreditei na sua cura, na sua volta à saúde. Quando cai doente — e isso foi há vinte e sete meses —, tive com êle uma longa conversa. Conversamos muito. Era um interlocutor silencioso mas de olhos tão inteligentes que se poderia ter a certeza de estar entendendo tudo. Repito: quando cai doente disse-lhe que de nós dois êle devia ser o primeiro a morrer. Expliquei-lhe as razões: ninguém vai te amar como eu, ninguém vai ter contigo essa ternura, essa compreensão que nos une. Assim, pensa bem: deves morrer primeiro. Ficando, teu sofrimento vai ser terrível. Ninguém quererá saber de ti, de manter a vida que até hoje tens levado comigo. Terá José compreendido? Terá sido essa a razão principal de sua morte? Agora querem me convencer que êle estava velho, que os gatos duram no máximo quinze anos. Não foi a velhice que matou José. De jeito nenhum. Nada nêle era velho. Seu pelo brilhava, seus olhos brilhavam. A velhice nos gatos — talvez como nas criaturas humanas — dá ao pelo um tom opaco e foge dos olhos qualquer brilho. A responsável maior pela sua morte sou eu, eu que devia tê-lo levado no primeiro momento para uma clínica, eu que passei o sábado agarrada no telefone chamando um veterinário e não encontrando nenhum. Eu que sempre com pouco dinheiro não tive a coragem de pedi-lo a um amigo para sair com êle em busca de uma clínica. Quando o veterinário chegou era tarde. Mas para que vou discutir êsse assunto? Por que queremos sempre explicar, criar razões para a morte? Nunca serei fatalista, mas meu exagerado otimismo matou José. Quando foi medicado era tarde. Que adiantou então todo esfôrço que fiz. Meu pobre e querido José. Meus amigos achavam-no mal educado. É que respeitei inteiramente sua personalidade. Era um gato selvagem; ficou sempre como foi. Nunca subserviente, nunca obediente, nunca indiferente. Sempre em revolta, mas amando-me apaixonadamente. Como eu a êle. Durante treze anos entendemo-nos sempre; desentendemo-nos algumas vêzes. Mas era um companheiro; era uma companhia tão boa, tão querida que morto êle está em tudo neste apartamento. Em tudo que era nosso. E agora está falando. Por que fala tão alto José?

ENCONTRO MATINAL — eneida

Peço desculpas por esta crônica. É um desabafo. José morreu ontem.

* * *

DAQUI, DALI, DACOLÁ — Inaugurou-se na Galeria Santa Rosa a exposição de desenhos de Caribé. É uma expô que ninguém deve perder. *** O encarregado de negócios na Nigéria promoveu ontem, no Leme Palace Hotel, um coquetel para o lançamento do livro «Nigéria 1966». (Merci pelo convite). *** Círculo Yoga Cristão está promovendo tôdas as sextas-feiras na Matriz de Santa Teresinha no Túnel Nôvo, às 21 horas, conferências. *** Raul da Mata e Antônio do Cabo promoveram um coquetel para a apresentação de Lady Hilda e do elenco de «Negra Mecbem», no Teatro Serrador. Na peça a nossa sempre gentil e prezada Maria Pompeu. (Recado: Maria não fui ao «coquetel», mas irei assistir ao espetáculo sem falta).

* * *

NOTÍCIAS DE GENTE — Este «Diário de Notícias» e todos nós, estamos de parabéns: Joel Silveira voltou a escrever crônicas diárias neste jornal. Joel não precisa mais de louvores; para que fazê-los?

— Luís de Lima foi para Lisboa contratado pelo «Grupo Cênico» daquela cidade para preparar o grupo universitário português que tomou parte no festival universitário de Nancy. A representação constou de trechos de Gil Vicente e obteve menção honrosa, pelo que também estamos de parabéns, já que Luís de Lima, português de nascimento, é brasileiro até na pronúncia.

* * *

NOTÍCIAS DE LIVROS — A Editôra Atlas S.A. acaba de lançar o livro de Lawrence H. Seltz: «Novos Horizontes do progresso econômico», tradução de Nélson Vicenzi. *** Lançado pelas Edições Melhoramentos: «Minha terra e meu povo — A tragédia do Tibete», de Dalai Lama, tradução de Constantino Paleologo.

BOA SILHUÊTA, EM PEQUENOS GESTOS

Você poderá adquirir uma excelente postura, uma silhueta perfeita, se tirar proveito dos pequenos gestos.

SUBINDO OU DESCENDO ESCADAS

Erga a cabeça, saliente o busto e encolha a barriga, deixando o pêso do corpo sôbre os calcanhares. Segure levemente no corrimão para facilitar a boa postura.

ENTRANDO E SAINDO DE UM AUTOMÓVEL

- Segure o trinco da porta com a mão direita e coloque o pé esquerdo dentro do carro.
- Dobre os joelhos, vire lentamente o corpo fazendo face à porta aberta, transfira o pêso do corpo para o pé esquerdo (que já está dentro) e sente-se.
- Entre com a perna direita e feche a porta.
- Não saia com a cabeça em primeiro lugar.
- Ao sair de um carro não jogue as pernas para fora. Isso é deselegante. Coloque primeiro uma perna e depois movimente, colocando então a outra perna sôbre o passeio.

AO ABAIXAR-SE

Com um pé um pouco atrás do outro, dobre os joelhos, mantendo as costas esticadas e a cabeça erguida. Ao erguer-se faça impulso no pé detrás e use os músculos da perna para elevá-la.

Em Lãzinha, Sim, Senhora...

Pois o inverno bate às portas. Você não ouve? Escutando o seu apêlo, DAISE criou dois modelos:

- Em lã quadriculada e lisa, mangas longas cinto marcando a linha dos quadris.
- Em flanela tangerina «camisola» com corte no busto e gola oficial.

RODAPÉ

Alberto C. Lopes, com cabeça branca e ar mais que maduro, faz concorrência aos jovens: lança livro de poemas: «Protesto». E olha que o môço protesta mesmo, contra os três maiores podêres, os mais perigosos de ter como inimigos: o clero, os militares e os banqueiros...! Não faz por menos...

x x x

Encontro com minha jovem amiga HILDEGARD ANGEL (que lançou boneca-manequim [illegible], da qual daremos reportagem brevemente) e ela me conta seus últimos programas. Gostou muito, por exemplo, da estréia da «Comédie Française». Entre as presenças elegantes, destacou D. IOLANDA COSTA e SILVA (de mousseline amarela) e sua nora LINA COSTA E SILVA (de rosa), a EMBAIXATRIZ BINOCHE (de brocado, com grande fivela nas costas), TERESA DE SOUSA CAMPOS (de côr de ouro), NININHA MAGALHÃES LINS (de branco), TANIT GALDEANO PRADO (de prêto bordado), GLORINHA SUED (de branco cintilante) LUIZA KONDER (saia listrada e blusa lisa), ROSITA TOMÁS LOPES (mousseline rosa e cinza). HILDEGARD usava um «longo» em xadrez «belle époque» e sua irmã, ANA CRISTINA, um em voille pailleté (ambos modelos de sua mãe, ZUZU ANGEL, naturalmente, que lá estava com um «oretinho» de plumas).

x x x

MARILIA SÃO PAULO PENA [illegible] e Caio Miranda foram convidados para autografar seus livros no «stand» do Brasil Kennel Club, no Pavilhão de São Cristóvão, durante êste período da exposição internacional.

x x x

ELLIANA PITTMAN está com estréia marcada para têrça-feira próxima, no «Rui Bar Bossa».

x x x

MARIA CLARA MACHADO (sua peça para o público infanto-juvenil, levada no Tablado» faz sucesso!) foi empossada no cargo de Coordenadora do Conservatório Nacional de Teatro). Parabéns!

x x x

Segunda-feira última, dia oito, inaugurou-se mais uma Galeria de Arte, a Portinari. Localizada no Instituto de Belas Artes no Parque Lage, durante dez dias terá quadros dos alunos do IBA em exposição. Depois, dará lugar à exposições de nossos mais expressivos nomes da pintura.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional

CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS. CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. NIKODEM EDLER
Hipnose e eletrosono em suas indicações. Marcar hora 28-4619. Fernandes Figueira, 13 — Tijuca

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas. Tel. 52-5442.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

"CORTINAS"
Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamento. Tels. 36-8648, 36-6635 — LOPES.

GELADEIRAS

ATENÇÃO GELADEIRAS
Precisamos vender 50, até fim do mês, novas com dupla garantia. Marcas Admiral, GE, Cônsul e outras. Preço 50% das tabelas à vista ou financiadas. Aceitamos sua geladeira como parte de pagamento. Ver exposição. ESTRÊLA DE PRATA — Av. Copacabana, 581, L. 211 — C. Comercial, p/ informes 36-1852.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

SERVIÇO DE TÔRNO MECÂNICO
Executa-se na máxima precisão e rapidez qualquer serviço de tôrno mecânico, para máquinas industriais etc. Orçamentos sem compromisso. Eleno Moderna Ltda., Rua Senador Furtado, 14, loja — Tel. 28-0198.

DIVERSOS

COMPRO antiguidades, objetos de arte, pratarias, porcelanas, cristais, moedas, comendas, medalhas, selos, quadros, marfins etc. — 58-8552.

COMPRO
Vestidos usados, saias e blusas. Roupas em geral, Televisores e rádio-vitrola — Tel. 32-1383 — DANILO.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 37-0638 — OLIMPIO.

CONTAS PAGAS DE LUZ
Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se, paga-se Rua Buenos Aires, 84, 1º andar. ótimo preço, ano 64-65-66-67 —

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

RÁDIOS E TELEVISORES

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos vender 100 aparelhos TV até o fim do mês. Marcas Philco, Artel, Telcking, Admiral, Zenith, Semp, S. Eletric, GE e outras de 13, 19, 23 polegadas a preços 50% a menos das tabelas, com autorização das fábricas, novas na garantia dupla, à vista ou a crédito, aceitamos sua TV usada, como parte de pagamento, pagamos 200 mil pela sua TV usada, ademais tem seu crédito na hora, entrega na hora. Ver a exposição na Estrêla de Prata, na Av. Copacabana, 581, loja 211, C. Comercial. Telefone 36-1852. Informações. Nosso lema é resolver seu problema.

Seu rádio de pilha parou?
«TRANSISTOMAR», oficina-laboratório, conserta com garantia em 24 horas, o seu: GRAVADOR, VITROLINHA, TV, RÁDIOS DE PILHA, LUZ E DE AUTOMÓVEL. ORÇAMENTOS GRÁTIS E NA HORA. Abrimos aos sábados — Travessa do Ouvidor, 4, 2º andar — Fone 42-0848.

IMÓVEIS

SALA PARA ESCRITÓRIO
Alugo uma no centro, ponto magnífico para comércio. Tratar: Tels. 26-8137 e 26-8513.

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

MODA E BELEZA

SÓCIO
BOUTIQUE FINA aceita sócio com NCr$ 8.000,00. Ambiente ótimo, atapetado, boa freguesia, ponto excelente. Tratar: AV. COPACABANA, 820 — sala 202. Diàriamente.

REMARCAÇÃO de perucas inteiras e meias, procurar Srta. Enida Silva — Tel. 37-1622.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6350

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 67-3311

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

SEU RÁDIO DE AUTOMÓVEL PAROU?
«TRANSISTOMAR» — consertos em 24 horas. e orçamentos grátis. Garantia e honestidade

EMPREGOS

Precisa de armador e carpinteiro. Rua Wenceslau Brás, 14 — Paga-se bem.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 - Tel. 46-7431

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152, Loja-C — Telefone: 29-3801
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles. 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 21 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Antes de comprar visite
O NOSSO BAZAR

Produto		Preço
Cerâmica vitrif. — Lindas côres	NCr$	28,00
Azulejo Klabin	NCr$	5,90
Elementos vazados — lindos desenhos	NCr$	0,24
Lindos conjuntos coloridos	NCr$	135,00
Cimento Mauá	NCr$	4,98
Tacos especial — M2	NCr$	5,00

O NOSSO BAZAR LTDA.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608
TELEFONES: 38-3198 E 58-2497
ENTREGAS RÁPIDAS
QUASE ESQUINA COM RUA URUGUAI.

EDITAIS E AVISOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Presidente Nilo Peçanha, convoca todos os Senhores Condôminos, para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia vinte (20) de maio, (sábado), às 16 horas, em 1ª convocação, e às 16h30m, em 2ª convocação, e às 16h45m, com qualquer número, no local da Obra (Alzira Cortes, 50), para deliberar a seguinte ordem do dia:

a) Sustação dos pagamentos, a título de construção;
b) Aprovar as medidas Judiciais cabíveis, para apurar as responsabilidades nas irregularidades havidas na construção do Edifício;
c) Revogação de tôdas as medidas realizadas na Assembléia do dia 26 de abril de 1967;
d) Aprovação do orçamento para as medidas Judiciais, referidas no item anterior;
e) Assuntos gerais.

Rio — Estado da Guanabara, 29 de abril de 1967

(A Comissão)
JULIO PELLIGRINI FILHO
CARMELINO DE CASTRO WALVY
GUILHERME DE JESUS FERNANDES

As Autoridades e ao Funcionalismo Estadual

A ASSOCIAÇÃO DOS CONTROLADORES DE FAZENDA — ACOFEG, ao tomar conhecimento de denúncia, contra a classe, forjada por alguém interessado em indispô-la com os senhores deputados, a administração e o público em geral, vem, a bem da verdade, esclarecer o seguinte:

1 — Os Controladores de Fazenda sempre procuraram defender seus interêsses dentro dos mais rígidos princípios legais e morais, apresentando memoriais às autoridades competentes e emendas a projetos de lei em tramitação na Assembléia, a exemplo do que fazem tôdas as outras categorias de funcionários do Estado;

2 — Assim, consoante a linha de conduta até aqui adotada pelos seus diretores e demais integrantes da classe, esta Associação repele, com a máxima veemência, a intriga — já trazida a público pelo ilustre deputado Gama Lima —, envolvendo nossos colegas e a própria honorabilidade dos senhores deputados;

3 — Ante a gravidade dos fatos, a ACOFEG, representando o pensamento de todos aquêles que a integram, dá irrestrito apoio à Assembléia Legislativa no desmascaramento dessa verdadeira farsa, que outro intento não tem senão o de prejudicar a classe e desacreditar o Poder Legislativo perante a opinião pública;

4 — A verdade virá cristalina como a água e haverá de lavar a honra de todos os atingidos, direta ou indiretamente, pela trama urdida por um ou alguns colegas indignos dêsse nome.

A DIRETORIA

(*) Republicado, por ter saído com incorreções.

IBGE lança «Pesquisa Nacional por amostra de domicílios

O IBGE estará iniciando, nos próximos dias, os trabalhos de campo de uma pesquisa domiciliar por amostragem que os técnicos do Conselho Nacional de Estatística planejaram com a assistência técnica de especialistas do Bureau de Censos dos Estados Unidos.

A pesquisa, que terá periodicidade trimestral, visa complementar os dados obtidos através dos censos decenais e no seu primeiro ano de implantação se propõe a informar a respeito das características básicas da população e da unidade domiciliar, mão-de-obra, emprêgo e migração interna.

O PROGRAMA

A pesquisa será lançada primeiramente na Guanabara e no Estado do Rio de Janeiro, mas do plano geral consta a sua extensão aos demais Estados e à área de atuação da SUDENE.

Com o programa estabelecido, o IBGE visa a um objetivo duplo: não só será alcançada uma atualização maior dos dados ... dos censos decenais como também serão atendidas de modo preciso as recomendações da Aliança para o Progresso. De outra parte, a compilação sistemática dos dados permitirá uma visão dinâmica da conjuntura brasileira, proporcionando a possibilidade de um programa de desenvolvimento eficiente, assim como a mensuração sistemática da ... das metas fixadas

Édson Mostra Planos Para a Educação

Dois planos nacionais, um de educação e um de cultura, serão ordenados pelo MEC no corrente ano, anunciou ontem à imprensa o professor Édson Franco, secretário-geral da pasta. O prazo dado ao Ministério, em recente decreto, para a elaboração dos aludidos planos é de noventa dias. Conforme a iniciativa do secretário-geral do MEC, os documentos básicos dos dois planos já se acham na fase preliminar de feitura. No caso do Plano Nacional de Educação, tem o país um trabalho dividido nos três graus de ensino: primário, médio e superior. Os aludidos planos, depois de selecionados, serão submetidos aos Conselhos Federais de Educação e de Cultura.

MANUTENÇÃO

Segundo o secretário-geral do MEC, o govêrno Federal ficará responsável pela manutenção do ensino na capital do país, no Estado do Acre e em todos os Territórios Federais. O Plano Nacional de Educação, por seu turno, não se restringirá apenas aos setores de ensino, devendo atingir, também, no global, os demais recursos destinados ao setor educacional. Por outro lado, pela primeira vez, frizou o prof. Édson Franco, um Conselho de Educação, no caso o do Distrito Federal, participa diretamente da feitura do Plano Nacional de Educação.

Quanto ao Plano Nacional de Cultura, o prof. Édson Franco esclareceu que será feito em consonância com as diretrizes gerais que serão fixadas pelo Conselho Federal de Cultura. O Conselho de Reitores das Universidades brasileiras também se fará presente na elaboração do Plano Nacional de Educação — completou o secretário-geral do MEC. Finalizando, o prof. Édson Franco disse que os Planos serão de caráter plurianual, devendo ter sua aprovação em reuniões conjuntas dos Conselhos Federais de Educação e de Cultura para que possam vir a ser levados ao Congresso Nacional, em forma de projeto, a fim de que sejam transformados em lei.

Aos domingos na Tijuca, às 10 horas.
«O CRAVO BRIGOU COM A ROSA»
De Pedro — Jorge
Ingresso: NCr$ 0,50
Teatro Azul: Rua Maria e Barros, 612
Companhia Nacional da Criança

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

• TERRA EM TRANSE — Brasileiro. Direção de Glauber Rocha. Com Jardel Filho, Paulo Autran, José Lewgoy, Glauce Rocha, Paulo Gracindo e outros. Drama. No Bruni-Flamengo, Coral, Bruni-Copacabana, Flórida, Bruni-Saenz Peña, Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Bruni-Méier, Regência, Matilde e São Pedro. Censura: 18 anos.

• MULHER DE MUITOS AMÔRES — Italiano. Direção de Luigi Comencini. Com Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno, Marc Michel e outros. Comédia. No Scala. Censura: 18 anos.

• UM ITALIANO EM VARSÓVIA — Polonês. Direção de Stanislaw Lenartowicz. Com Zbigniew Cybulski, Antonio Cifariello e outros. Comédia. No Paissandu. Censura: 10 anos.

• A ENSEADA DOS DESEJOS — Francês. Direção de Max Pecas. Com Jean Valmont, Sophie Hardy, Fabienne Dali e outros. Drama. No Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio-Méier, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade e Palisse. Censura: 21 anos.

• O FILHO DE CÉSAR E CLEÓPATRA — Italiano. Colorido. Direção de Ferdinando Baldi. Com Scilla Gabel, Mark Damon, Arnaldo Foa e outros. Aventuras. No Plaza, Olinda, Mascote, Paris-Palace, Alfa e Rio-Palace. Censura: 18 anos.

• O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE — Americano. Metrocolor. Aventuras do agente secreto da Uncle. Com Robert Vaughn, David McCallum e Janet Leigh. Nos cines Metro Tijuca, Ricamar, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. Proibido até 14 anos. (14, 16, 18, 20 e 22 horas).

ZONA SUL

ALASCA — O segrêdo da porta fechada (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ALVORADA — O silêncio — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Nevada Smith — 14 anos.
COPACABANA — Por um milhão de dólares — 10 anos.
FLÓRIDA — O Implacável Colt de Gringo — 18 anos.
IPANEMA — Retrato de um criminoso — 18 anos.
JUSSARA — Carne para abutre — 10 anos.
KELLY — Nevada Smith — 14 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — A volta do pistoleiro (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — Por um milhão de dólares — 10 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 18 anos.
MIRAMAR — Aquêle que deve morrer (14, 16.30, 18 e 21.30 hs.) — 18 anos.
ÓPERA — Judith — 10 anos.
PIRAJÁ — A maldição da múmia — 18 anos.
POLITEAMA — 007 contra chantagem atômica — 18 anos.
RIAN — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
RIVIERA — Expresso Von Ryan (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ROIAL — Django — 18 anos.
ROXY — Dois contra o Oeste (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
SÃO LUIS — Quem tem mêdo de Virginia Wolf — 18 anos.
VENEZA — Um homem, uma mulher

ZONA NORTE

ANCHIETA — No reino do ... 16, 18, 14.
AMÉRICA — Por um milhão de dólares — 10 anos.
BRUNI-PIEDADE — Nevada Smith — 14 anos.
BRITÂNIA — Nevada Smith — 14 anos.
CAIÇARA — Socorro (Help!) — Livre.
CARIOCA — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
COLISEU — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
CACHAMBI — Sete homens de ouro — 14 anos.
CASCADURA — Crepúsculo das águias — 18 anos.
COIMBRA — A tulipa negra — 14 anos.
FLUMINENSE — 007 contra a chantagem atômica.
IMPERATOR — O Implacável Colt de Gringo — 18 anos.
LEOPOLDINA — Crepúsculo das águias — 18 anos.
MADRID — Dois contra o Oeste — Livre.
MARAJÓ — Erik, o Viking — 14 anos.
MELO-PENHA — Nevada Smith — 14 anos.
MOÇA BONITA — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
NATAL — A história de Eliza e Robin Hood, o invencível — 10 anos.
PARAÍSO — Nevada Smith — 14 anos.
ROSÁRIO — Nevada Smith — 14 anos.
SANTA ALICE — Quem tem mêdo de Virginia Wolf — 18 anos.
TIJUCA — Epidemia e Zombies 18 anos.
VAZ LÔBO — Um dia qualquer — 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Aquêle que deve morrer (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — 18 anos.
★ CINEAC — Festival de êxitos (1 filme por dia).
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
IMPÉRIO — Epidemia de Zombies — 18 anos.
ODEON — O caçador de aventuras — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
REX — Por um milhão de dólares — 10 anos.
RIO BRANCO — A enseada dos desejos — 21 anos.
VITÓRIA — Dois contra o Oeste (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Onde Canta o Sabiá 67», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que delícia de guerra», às 21h15m.
JOVEM (26-2569) — «A Pena e a Lei», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe tudo no negócio», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Sr. Santos Vahlis
— Sr. Eurico Richers
— Gen. Paulo Leite de Resende
— Prof. Adauto Botelho
— Sr. Álvaro Aguiar
— Sr. Djalma Sampaio
— Sr. Nei Kurtz
— Sr. Humberto Tavares Côrte Real
— Sr. Andrew Marshall
— Sr. Américo Nogueira Ruivo
— Sr. Carlos Luís Ferreira de Sousa
— Sr. Nélson Gomes Camacho
— Profª Stela de Sousa Pessanha
— Sra. Diomar da Silva Ramos, viúva do dr. João da Silva Ramos
— Menino Carlos Alberto, filho do sr. Aurimar Aires da Cunha e da sra. Nadir Cruz da Cunha

Festa de Fátima

Amanhã, dia 13, na Basílica do Coração de Maria, serão realizadas as solenidades religiosas do 50º aniversário das aparições de N. S. de Fátima, partindo daquele local uma procissão com a imagem da Santa, que será transportada sôbre uma viatura do Corpo de Bombeiros.

A procissão terminará no Jardim do Méier, onde haverá números folclóricos apresentados pela colônia portuguêsa, barraquinhas com os tradicionais leilões de prendas e queimas de fogos. Alunas de colégios religiosos apresentarão números de teatro e de canto alusivos à data.

CASAMENTOS

Srta. Waldette Alves Moreira-Dr. Ya-ery Guimarães Botelho — Na Igreja de São Pedro, na av. Paulo Frontin, 565, casa-se hoje, às 18 horas, a Srta. Waldette Alves Moreira, filha do casal Valdemiro Alves Moreira, com o Dr. Ya-ery Guimarães Botelho, cirurgião do Pronto Socorro Cirúrgico, filho do casal Venâncio Botelho de Deus.

— **Srta. Vânia Araújo-Sr. Nobel de Faria** — No dia 13, às 18 horas, na Igreja de São Sebastião, na Vila Militar, casa-se a senohrita Vânia Pires Araújo, filha do sr. e senhora Júlia Pires Araújo, com o sr. Nobel de Faria, filho do casal Belini de Faria. O pai do noivo é antigo jornalista e membro da Sociedade Brasileira de Inventores.

— **Srta. Rosilda Acioli dos Santos-Sr. Moacir de Andrade** — Na igreja de São Pedro dos Clérigos, em Recife — Pernambuco, realiza-se amanhã, dia 13, o enlace matrimonial da senhorita Rosilda Acioli dos Santos, filha do tenente-coronel Natalício Acioli dos Santos e sra. Zenil Lourdes dos Santos, com o sr. Moacir de Andrade, filho do sr. Abelardo de Andrade e sra. Guiomar Costa Moacir de Andrade.

Em cerimônia religiosa, realizar-se-á, amanhã, sábado, dia 13 de maio, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição (Praça Imaculada Conceição — Engenho Nôvo) e enlace matrimonial da SRTA. SÔNIA REGINA MARQUES MONTEIRO com o jovem RAFAEL CHIACCHIO, ela filha do casal Francisco Marques Monteiro e Glória Marques Monteiro e êle, do casal Angelo Rafael Chiacchio e Ilda Ferreira Constante Chiacchio, ambos conceituados comerciantes da Penha. Os nubentes receberão os cumprimentos na Igreja — O «DN» — Leopoldinense aproveitando o ensêjo, deseja um mundo repleto de felicidades para o jovem casal.

TEATROS

VOLTA DIA 16!!!
ao TEATRO MESBLA
O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM
De Millôr Fernandes
DIA 16, ÀS 21 horas
Reservas: 42-4880
Por motivo de fôrça maior, êste espetáculo voltará ao palco DIA 16, ÀS 21 HORAS.
PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
Transferido para dia 15, o espetáculo de Niterói

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TÊRÇA A DOMINGO: — ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

DEPOIS DO SUCESSO em PÔRTO ALEGRE volta a EXPLOSIVA COMÉDIA
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
Você que é jovem, tenho certeza que gostará dêste espetáculo.
HOJE: — Às 21h15m. — no TEATRO GINÁSTICO
Reserve já: 42-4521 — ÚLTIMOS DIAS

SALA CECÍLIA MEIRELES
Orquestra Sinfônica Brasileira
AMANHÃ: — ÀS 16h30m.
Solista: Roberto Szidon
Regente: Isaac Karabtchewsky
SANTORO — MARK LAVRY — RACHMANINOFF
Bilhetes à venda na Bilheteria da Sala

MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor. Copa.
Estudantes De têrça a sexta-feira: NCr$ 2,00
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com Aldo de Maia, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
HOJE: — ÀS 22 HORAS — RESERVAS: 57-6651
3º MÊS DE SUCESSO

TEATRO COPACABANA
SABIÁ 67
(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)
Elenco (ordem alfabética): Antônio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE: — ÀS 21h30m. — Traje Esporte — Censura Livre
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

Uma peça de Nélson Rodrigues, nunca deixa ninguém diferente. Êsse é o grande impacto da temporada (Van Jafa — «Correio da Manhã»).
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação no TEATRO POPULAR DA GUANABARA no
TEATRO MIGUEL LEMOS
Proibido até 18 anos — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!
COM: **DULCINA**
HOJE: — ÀS 21 HORAS
Reservas: 32-5817
Censura livre
Ar Refrigerado
Ingressos: NCr$ 3,00
Estudantes e Trabs. Sindicalizados: NCr$ 1,00
"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS

A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPÚBLICA
Quartas a sábados às 21 hs.
Domingos às 18 e 21 hs.
Av. Gomes Freire, 474-A - Tel.: 22-0271

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado
APRESENTA SOMENTE ATÉ DOMINGO,
DEFINITIVAMENTE, 3 ÚLTIMOS DIAS
FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO
HOJE: — ÀS 21h15m. — RESERVAS: 32-8531
POLTRONA: NCr$ 4,00 — ESTUDANTES: NCr$ 2,00
Dia 19 de maio, estréia de «NEGRA MEOBEM» («Chérie Noire»)

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — Tel.: 22-0367.
3 ÚLTIMOS DIAS
"RASTO ATRÁS"
De JORGE ANDRADE
PRÊMIO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e cenários: GIANNI RATTO
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco
De têrça a sábado, às 21 hs. — Domingos, às 18 e 21 hs.

GRUPO OPINIÃO APRESENTA
ÚLTIMA SEMANA
A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?
(ESTADO MILITARISTA) — Direção: JOÃO DAS NEVES
De Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Diecken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nilo Parente e Thais Moniz Portinho.
HOJE: — ÀS 21h30m. — Rua Siqueira Campos, 143
RESERVAS: TEL.: 36-3497
Desc. para estudantes, às têrças, quartas, quintas e domingos.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
3 ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
"RASTO ATRÁS"
COM: LEONARDO VILLAR, IRACEMA DE ALENCAR, VANDA LACERDA, Fernando José, Paulo Nolasco, Jomar Nascimento, Scilla Mattos, Lauro Góes e grande elenco.

COLÉ E SILVA FILHO apresentam a super-revista
«DE COSTA A COISA VAI»
Com Nilza Magalhães e grande elenco.
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
Às segundas-feiras, «show» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
DIA 1º: — «NÃO TEM TU, VAI TU MESMO»

De ARIANO SUASSUNA
HOJE: — ÀS 21h30m.
TEATRO JOVEM
Direção Musical: GENI MARCONDES
Direção Geral: LUIZ MENDONÇA
E A LEI
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 26-2569
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O Maior Sucesso Infantil do Teatro Brasileiro
«A REVOLTA DOS BRINQUEDOS»
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HS. — RES.: 37-3537

TEATRO PRINCESA ISABEL
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em
COM AÇÚCAR E COM AFETO
Direção: MIELLI-BOSCOLI
HOJE: — ÀS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
Estréia Dia 19
Com: FAUZI ARAP
NÉLSON XAVIER
HÁ 6 MESES EM CARTAZ EM SÃO PAULO
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

SALA CECÍLIA MEIRELES
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
3º CONCERTO SÉRIE ESPECIAL
SALA CECÍLIA MEIRELES
AMANHÃ, SÁBADO, DIA 13, ÀS 16h30m
SOLISTA:
Roberto SZIDON
REGENTE:
Isaac Karabtchewsky
PROGRAMA:
SANTORO — Ponteio
MARK LAVRY — Emek (Poema Sinfônico)
RACHMANINOFF — 3º Concêrto para piano e Orquestra.
Bilhetes à venda na Bilheteria da Sala

PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA apresentam AGORA no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
CIA. TEATRO PRINCESA ISABEL
Sòmente 2 DIAS
De PEDRO BLOCH
AMANHÃ, às 21 horas e DOMINGO, às 18 e 21 horas.
Ingressos à venda na bilheteria do Teatro

DEFINITIVAMENTE, 3 ÚLTIMOS DIAS
QUATRO
NUM QUARTO
HOJE: — ÀS 21h15m. — RESERVAS: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

TEATRO SANTA ROSA
APRESENTA
A ÚLCERA DE OURO
Comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LÉO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barrós e Rossana Ghessa. Participação especial de MARILIA PÊRA.
HOJE: — ÀS 21h30m.
Rua Vic. de Pirajá, 22. Tel.: 47-8641

ESPANTOSO DESAFIO À CIÊNCIA E À RELIGIÃO!
ARIGÓ • CHICO XAVIER • OSWALDO VIEIRA • DONA LOLA
FENÔMENOS MEDIÚNICOS JAMAIS FOTOGRAFADOS
COLORIDO!
"A VERDADE VEM DO ALTO"
UM FILME DE VIRGÍLIO T. NASCIMENTO
JAMAICA
PROIBIDO ATÉ 21 ANOS
2ª Feira
ODEON
TIJUCA

TEATRO MUNICIPAL
HOJE, ÀS 21 HORAS
4ª RÉCITA NOTURNA

CONTINUA O TRIUNFAL ÊXITO DE
BERIOZKA
MOSCOU
RÉCITA NOTURNA DIA 13 DE MAIO
ÚNICO VESPERAL DOMINGO, DIA 14 DE MAIO, ÀS 16 HORAS
À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO OS ÚLTIMOS INGRESSOS PARA ÊSTES ESPETÁCULOS

"DN" NA ZONA SUL

DIA DAS MÃES

Comemora-se, domingo, dia 14 próximo, em todos os recantos do Brasil, a data reservada é consagração das mães. Apesar da finalidade comercial que impulsiona, em parte, a motivação dessas comemorações, a razão da celebração justifica plenamente esta promoção. Outrossim, não pode deixar de ser louvado, o lado emocional e a causa primeira dêsse dia de verdadeiro deslumbramento, para os que sentem, nas mães, o símbolo de uma vigorosa defesa contra as manifestações adversas que nos atingem quotidianamente.

Mãe! Sòmente quem não teve a ventura, sem par, de pronunciá-la, poderá desconhecer a doçura que encerra a locução dessa pequena palavra, cujo sentido torna tão grande o seu valor.

Mãe! Nome sublime, simples e poderoso nos seus efeitos, a fixação de sua data comemorativa não poderia deixar de ser no mês de Maria, a mãe de todos os cristãos e aquela que condensou em seu ser, as alegrias e tristezas das mães que existiram em todos os tempos e em todos os lugares.

Nesta época, em que o egoísmo tem lugar de destaque e preponderância, quase absoluta, nas relações entre os homens, é grato para nós, a verificação de que o amor filial é o único sentimento que não se abastardou e continua intocável, no caminho da sublimação, em tôdas as nações da Terra.

O comércio da Zona Sul, associando-se ao povo de nossa terra, na glorificação do mais belo dia do ano, saúda calorosamente as mães do Brasil e especialmente as do Estado da Guanabara.

MODAS

MODAS - NOVIDADES

FLÔRES

GALERIA DE ARTE

PERUCAS

CURSOS

RESTAURANTES

ROTEIRO DA ZONA SUL

VOLTAMOS, hoje, à nossa seleção semanal dos Melhores da Zona Sul, com a sensação de que êste mês representará um nôvo marco no desenvolvimento progressivo de nosso bairro. Mês de maio, consagrado à exaltação de Maria, fim de uma temporada chuvosa e que deixou terríveis recordações para nossa cidade, fim de um período prolongado de falta de energia e de luz, enfim tudo indica que temos razões de sobra para esperar, para os cariocas, dias melhores, plenos de promessas alvissareiras e realizações satisfatórias.

— :: —

A CASA MATTOS, um repositório de honestidade comercial e bons serviços ao povo da Guanabara, é incontestàvelmente a mais firme indicação para os que desejam adquirir, não só material escolar mas qualquer outra espécie de artigo relativo a papelarias. Convites de casamentos e cartões de todos os tipos e formatos, finamente confeccionados e apresentados com a segurança que, sòmente uma longa experiência, aborvida num largo período de 50 anos pode conferir. Suas duas casas de Ipanema, a título de promoção, resolveram proporcionar 10% de desconto nas compras, a todos que se apresentarem em seus balcões, com o recorte do anúncio de sua firma colocado nesta página.

Digno dos maiores elogios, é o sistema adotado pela CASA OSORIO, na venda de seus renomados produtos, em comestíveis finos. Com a finalidade de satisfazer melhor seus clientes, resolveram diminuir o lucro auferido na venda de suas mercadorias, em benefício do aumento do número de fregueses. Uísques nacionais e estrangeiros, a preços reduzidos e incomparáveis, em tôda a Zona Sul, geléias francesas e várias outras iguarias de importação e brasileiras, sugerem uma visita imediata ao seu estabelecimento. Tudo isto, sem falar nos deliciosos perus e outras espécies de aves abatidas.

O mês dedicado à devoção de Maria, e no qual o número de casamentos cresce consideràvelmente, além dos festejos relativos às coroações do fim do período, intensificam a procura e a conseqüente venda de flôres, de forma inacreditável. O PALÁCIO DAS FLÔRES, com um fabuloso estoque, conseguido em viveiros próprios, está amplamente capacitado a satisfazer às necessidades dos moradores de Laranjeiras e também dos bairros do Catete, Flamengo e Botafogo. As modernas instalações ali observadas e o fino acabamento de seus artísticos "bouquets", dispensam qualquer outra forma de recomendação. Basta ver.

— :: —

Em todos os setores da atividade humana, sempre houve e sempre haverá os que se destacam entre os demais, não só em virtude de uma arte que lhes é inata, como em função de um conhecimento laboriosamente absorvido. E' o caso de CRISTALPAX. Por meio de estudos e experiências àrduamente conseguidos, chegaram à perfeição, na confecção de espelhos de cristal lapidado e qualquer outro tipo de molduras para quadros. Para os que desejam renovar o ambiente de seus lares, é uma visita altamente recomendável e que deverá ser sempre repetida.

— :: —

ETOILE, um nome famoso no que tange à moda feminina e ao comércio de roupas para as senhores elegantes, dispensa qualquer apresentação. Todavia, nunca é demais, chamar a atenção pera as maravilhosas para o mês mais belo do ano. O inverno, com suas indispensáveis exigências de tecidos pesados e em côres características, requer dos costureiros em geral e particularmente dos lançadores da moda, uma dose bem acentuada de imaginação artística. Por isto mesmo, uma esticada até à ETOILE, é uma recomendação útil e agradável, não só para os moradores da Zona Sul, como também para os turistas que aqui aportam, ansiosos em verificarem de perto, o decantado bom gôsto dos costureiros da Cidade Maravilhosa.

— :: —

As flôres, os mais belos ornamentos para o mês festivo que atravessamos, são indispensáveis nas comemorações de casamentos e festejos relativos ao mês de Maria, ou sejam, as coroações que se processam nas igrejas. Plenamente capacitada para satisfazer quaisquer pedidos para o lar ou templos religiosos, mesmo pelo telefone, ROSA DE OURO é uma das mais recomendáveis indicações para os que necessitam de flôres.

— :: —

Quem quiser conhecer personalidades famosas, das que visitam nossa cidade, basta dar uma esticada até à CANTINA SORRENTO e fatalmente satisfará sua curiosidade, ao mesmo tempo em que saboreia um delicioso e velho uísque. Tudo isto, sem levar em conta a belíssima paisagem que se descortina ante nossos olhos, durante o tempo da refeição. Barra limpa e deslumbrante! Mais uma vez, no intuito de desfazer possíveis equívocos, salientamos que a CANTINA SORRENTO NÃO tem filiais.

— :: —

A mulher moderna, tão absorvida pelos problemas inúmeros, no lar e fora dêle, não pode perder muito tempo com penteados que tomarão grande parte de seu tempo. Assim, as perucas bem confeccionadas e com perfeita aderência no couro cabeludo vieram resolver de forma satisfatória êste angustiante problema de tempo. Tomando como base uma perfeita seleção de cabelos naturais, pròviamente esterilizados, Mme. DORYS apresenta os melhores modelos que podem ser vistos na Guanabara.

— :: —

Algumas casas, em qualquer setor de atividade, dispensam referencias elogiosas, porque se impõem, permanentemente, por sua personalidade inconfundível. E' o caso de al PAPPAGALLO, um dos mais tradicionais e conceituados restaurantes do Rio de Janeiro. A qualidade excepcional de sua cozinha, a forma cuidadosa de suas apresentações, aliadas à limpeza inconfundível, que são observadas na confecção de seus deliciosos pratos, são argumentos irrefutáveis para que se possa fazer tal afirmativa.

— :: —

A longa experiência dos europeus, adquirida através de seculares observações em todos os ramos da atividade humana, criou em cada nação uma forma própria de vivência, de costumes e de alimentação. A cozinha suiça, tão decantada pelos gastrônomos do mundo inteiro, já conseguiu, entre nós, um lugar ao sol e localização adequada. O CHALET SUISSE, com suas características que lhe dão côr local, é um dos locais mais pitorescos para que os turistas, tanto nacionais como estrangeiros, possam fazer uma deliciosa refeição, acompanhada de generosos vinhos e outras atrações no gênero.

— :: —

Entre os cursos que se dedicam ao exame de admissão, no Estado da Guanabara, deve ser destacado o CURSO BANDEIRANTE. Dispondo de uma direção precisa e uma equipe selecionada de professôres, êle adotou providências adequadas para a preparação da criança, em tôdas as quadras da vida, tomando-se por base o fato de que o hábito de estudar se adquire na infância. Além do aspecto educativo, pròpriamente dito, foi explorado com a máxima atenção o ambiente familiar que não deve estar alheio a tôdas as manifestações dos homens em potencial. Com a finalidade de aprimorar sua educação, o Curso estendeu, êste ano, suas atividades a séries que alcançam o Jardim de Infância.

PAPELARIA

ARTIGOS PARA PRESENTES

COMESTÍVEIS FINOS